BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

BRASIL X MEXICO E ESTADOS UNIDOS X FRANÇA

O certame de basquetebol será decidido hoje, com a realização dos jogos Brasil x México e Estados Unidos x França. Os brasileiros disputarão com os mexicanos o terceiro posto. Iugoslávia x Suécia decidirão também, hoje, o título de futebol. (Notícias completas na página de esportes).

HOJE, AS TABELAS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 13 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.151

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Reune-se extraordinariamente a Comissão de Finanças — Na próxima semana, a aprovação do aumento do funcionalismo

O PROJETO de aumento de vencimentos, segundo ficou entendido entre o líder Acurcio Torres e os deputados Leite Neto e Sousa Costa, êste, presidente, e aquele, relator, da Comissão de Finanças, dará hoje mais um passo decisivo, pois que, às 21 horas, em reunião extraordinária, a Comissão de Finanças examinará o parecer do relator, sr. Leite Neto, votando-o em seguida.

O líder Acurcio Torres tem permanecido em constante contato com a Comissão de Finanças, acertando medidas para que a matéria seja encaminhada a plenário mais ràpidamente possível.

A matéria continua sendo objeto de estudos estafantes por parte do relator, sr. Leite Neto.

A confecção das novas tabelas, baseadas na solução da Comissão de Finanças, em sua ultima reunião noturna, não é, realmente, tarefa fácil. Assim, o relator que esperava apresentar ontem o seu trabalho, só hoje poderá fazê-lo, na sessão noturna da Comissão.

Para agravar a situação, têm-se publicado palpites e até "tabelas" que não tinham autenticidade. O relator, como é natural, não ficou satisfeito com o "furo" e se queixa de não poder trabalhar em casa, em virtude do grande numero de telefonemas que recebe, o que prejudica seu trabalho, a toda hora interrompido.

E só o que há, de novo, a res-

(Conclui na 2.ª pág.)

O general Sylvio Raulino de Oliveira, entre os parlamentares, senador Ivo de Aquino, lider da maioria do Senado, e deputado Fernando Nobrega, da Comissão de Finanças da Câmara, quando prestava contas ao povo, discursando sôbre o desenvolvimento da Usina de Volta Redonda e o que ela representa para a economia nacional

A instituição da licença-prévia para importação de trigo

SERÃO VÁLIDAS AS OPERAÇÕES CONTRATADAS ATÉ A DATA DO DECRETO — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO MINISTRO DA FAZENDA À "MANHÃ"

DESPACHOS telegráficos dos Estados Unidos, divulgados nesta capital, davam conta do celeunas suscitada naquele país ao ser ali conhecida a medida do govêrno brasileiro impondo o regime de licença prévia para a importação do trigo. Um dos telegramas afirmava mesmo que o Departamento de Estado, fazendo éco ao apelo dos exportadores norte-americanos, havia solicitado ao nosso govêrno, o adiamento temporário da medida.

A medida governamental que instituiu os primeiros dias dêste mês a licença prévia para importação de trigo, foi fundada em razões as mais serias em defesa dos nossos interêsses tomando em conta a evasão de dividas que sobreviria com a importação de trigo, cujos pedidos somavam importante quantia. À Comissão Consultiva do Comércio Exterior, encaminhou ao govêrno sugestão no sentido de que fosse estendida à importação de trigo, em farinha e grão, semola e semolinas, o disposto no recente decreto que institui a licença prévia para as operações do comércio exterior.

Os exportadores, norte-america-

(Conclui na 8.ª pág.)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA

A qualquer momento com os indios a tropa do capitão Gerson

A excursão chegou dentro da maloca dos "Boca Preta" — Ficaram durante quatro dias, acampados, refazendo as energias — Agindo em várias direções as patrulhas de reconhecimento — Onde a qualquer momento pode ser deflagrada a guerra nas selvas — Um avião pelo amor de Deus — Esperam regressar dentro de trinta dias

PORTO VELHO, 12 (De Ossian Brito, correspondente especial de A MANHÃ) — Cerca das 16 horas, a estação de radio localizada em Santo Antonio, deu os seus primeiros sinais de comunicação, tão ansiosamente esperados. Agora, apesar do laconismo telegráfico, se pode avaliar quando está sendo aspera essa audaciosa marcha sôbre terra jamais pisada anteriormente pelo homem branco. Depois de varios dias de viagem, em meio da selva cerrada, com alguns expedicionários enfermos, outros tropeços de cansaço acamparam em Igaparé Azul, onde parmaneceram durante quatro dias. Ali, refizeram

(Conclui na 8.ª pág.)

VIDA E MORTE NA C.C.P.

Amplos debates nesse orgão sôbre o custo da existência e os preços do sepultamento — Os hotéis serão de luxo ou "a", "b", "c" etc. — Chegará na próxima terça-feira a missão economica argentina — O vicio da bebida e o seu custo — Estudando o tabelamento do nosso pão — A influência do mercado internacional do trigo — Reunidos, mais uma vez, os membros dêsse organismo debatem o encarecimento das coisas

Reportagem de JOSE' DE LA PEÑA JUNIOR.

ONTEM foi dia de reunião na Comissão Central de Preços. Ali comparecemos para assistir a mais uma sessão do órgão criado para conter o alto custo da vida. Foi, se não estamos enganados, em abril de 1946, na gestão do atual prefeito de Belo Horizonte, sr. Octacilio Negrão de Lima, que veio à luz a C. C. P. Originária de um decreto-lei, apesar de ser várias vêzes taxada de inconstitucional, mantem-se viva e atuante, embora os projetos de sua extinção tenham proliferado neste meio tempo. Uns chamam-na de órgão politico; outros afirmam que é ainda graças a ela que os preços não subiram tão alto como os desejos dos interessados...

Aclarando os assuntos

As quintas-feiras são os grandes dias dêsse organismo. Nêles entram em pauta as questões de maior interêsse para os consumidores brasileiros: o tabelamento dos produtos essenciais. E assim foi ontem. Discutiu-se a fixação de preços para os hoteis. O plenário já estava a postos para ouvir e votar.

O sr. Mader Gonçalves, relator do processo, entende que os Hoteis Copacabana e Glória devem ser classificados como "de luxo", devido à sua alta categoria. O seu colega, sr. Lopes Gonçalves, julga que todos devem entrar nas letras "A", "B" etc., conforme a sua sugestão primitiva. Daí os debates que serviram para aclarar o assunto. No transcurso da discussão manifestaram-se o major Idino Sardenberg, o sr. Zeferino Contrucci, o sr. Olimpio Flores, o sr. Francisco Pinheiro Guimarães, o sr. Gondim Menescal, o sr. Nilo Sevalho e o sr. Porto Carrero. Depois de uma longa hora, ficou assentada a substituição do sr. Lopes Gonçalves na citada sub-comissão pelo sr. Porto Carrero. Soube-se, mais tarde, que o sr. Lopes Gonçalves entregou ao vice-presidente da CCP um projeto de reforma da portaria de tabelamento dos hoteis; êste texto, no entanto, foi levado àquela sessão sem o conhecimento da sub-comissão competente, o que será feito ainda hoje.

O trigo

Serenados os ânimos, pois o assunto anterior conduziu os membros da Comissão a acalorados debates, o sr. Nilo Sevalho se referiu a recente ato do govêrno brasileiro, em consequência do qual será suspensa a importação de farinha de trigo americana. O major Idi-

(Conclui na 8.ª pág.)

O ABASTECIMENTO DA CARNE

HAVERÁ O PRODUTO À VENDA QUATRO DIAS POR SEMANA — COMUNICADO DO GABINETE DO PREFEITO

Comunicam-nos do Gabinete do Prefeito:

"A Prefeitura do Distrito Federal, contando apenas com o indispensável apoio do Presidente da Republica e cumprindo determinações de S. Excia., vem, desde janeiro, assegurando à população abastecimento de carne, de forma integral.

Estava previsto, naquela ocasião, dentro do plano traçado pelo Prefeito, que no periodo de agôsto a novembro, durante o qual a carne sempre escasseou por motivo do conhecimento geral, a sua distribuição seria reduzida a **quatro dias** na semana **sem racionamento e nem aumento de preço.**

Com o perfeito conhecimento do regime de suprimento de gado nos estabelecimentos abatedores, a Prefeitura estocou, com a devida antecedência, o maior volume possivel de carne, dentro da capacidade das câmaras frigorificas a fim de atender, na quadra da entre-safra, às deficiências que sempre ocorrem.

Dêsse modo, os dias de distribuição de carne passarão a ser: 3as., 5as., sábados e domingos, não havendo pois razão nas agitações feitas, ontem, em tôrno dos açougues que fecharam ou não venderam carne.

A população carioca pode ficar tranquila pois a Prefeitura, além do fornecimento de carne dos frigorificos e matadouros dispõe de apreciável quantidade em estoque."

13 — SEXTA-FEIRA DE AGOSTO

A INCIDENCIA do dia 13, na sexta-feira e de agôsto justamente, vincou hoje o semblante bom e amigo do carioca com mais uma ruga. Ruga passageira, de umas horas apenas, mas que o fará pensar com um pouco mais de pessimismo nestes transportes dificeis, de trens e bondes apinhados, com ônibus a soltarem gente pela janela. Por certo, a história daquele navio inglês começado a armar numa sexta-feira que recebeu o nome de sexta-feira que numa sexta-feira também 13, foi lançado ao mar e... não mais voltou com todos os seus corajosos tripulantes, é pura anedota e, basta que tenhamos em vista o velho hábito de defender o pêlo e ser pomido com o "trocador", ainda que êle nos ameace jogar na primeira curva. Nada haverá de anormal nem mesmo para quem passar por sob uma escada ou do próprio edificio Rio Pardo... O dia surgiu exatamente igual aos outros e bolas para a folhinha... confie o leitor na sua boa estrela e tenha como sincero o voto de A MANHÃ que o deseja tranquilo, bom e cheio de realizações.

Club dos AMORES

O "Pravda" ataca dois Ministérios russos

LONDRES, 12 (U.P.) — O "Pravda" atacou os Ministérios da Agricultura e Ensino Superior da União Soviética por não terem combatido com suficiente energia "tendências reacionárias e obtusas" em biologia. O jornal queixou-se de que essas "tendências reacionárias" estão exercendo "grande influência nos centros cientificos, em institutos de investigação cientifica e em laboratórios experimentais", subordinados ao Ministério da Agricultura.

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL VAI DISTRIBUIR 6 % DE DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS

Saudando os parlamentares que visitaram Volta Redonda, o general Sylvio Raulino de Oliveira demonstra o êxito completo do grande empreendimento — O presidente da República, em decreto que baixará, destinará 50 % dos juros que couberem ao Tesouro a obras sociais — A aceitação dos produtos nos mercados e o vulto dos negócios — 344.400.000 cruzeiros de vendas no 1.º semestre deste ano — O senador Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado, exalta a cooperação dos técnicos militares do Exército na grande obra — A oração do deputado Fernando Nobrega e o brinde de honra ao presidente Eurico Dutra erguido pelo senador Durval Cruz — Empolgados os visitantes com o que assistiram

VOLTA REDONDA, 10 (Do correspondente de A MANHÃ) — A convite da diretoria da Companhia Siderurgica Nacional estiveram em visita à usina de Volta Redonda parlamentares das duas casas do Congresso, jornalistas e industriais. Entusiasmados com a obra gigantesca aqui realizada, graças aos esforços e ao apoio do govêrno, os visitantes manifestaram a sua confiança no futuro da economia brasileira que, com empreendimentos de tal vulto, vai se emancipando definitivamente.

Com todas as secções em pleno funcionamento, pois estão inteiramente concluidas as suas instalações, esta usina, pela sua capacidade de produção, que já lhe permite vultosos negocios nos mercados nacional e estran-

(Conclui na 9.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: RAVIOLI

A VISITA DO PRESIDENTE DO URUGUAI AO BRASIL

MONTEVIDÉO, 12 (U. P.) — (De Arnoldo Iubione) — A anunciada visita ao Brasil, do Presidente Battle y Berres, que deverá estar no Rio antes do dia 7 de setembro, terá, além da missão oficial de confraternização, de levar a cabo a assinatura de um novo conselho entre ambos os países relativo ao intercâmbio de estudantes, transportes terrestres, navegação maritima e fomento comercial — dizem esferas chegadas ao Governo.

A visita de Battle y Berres terá

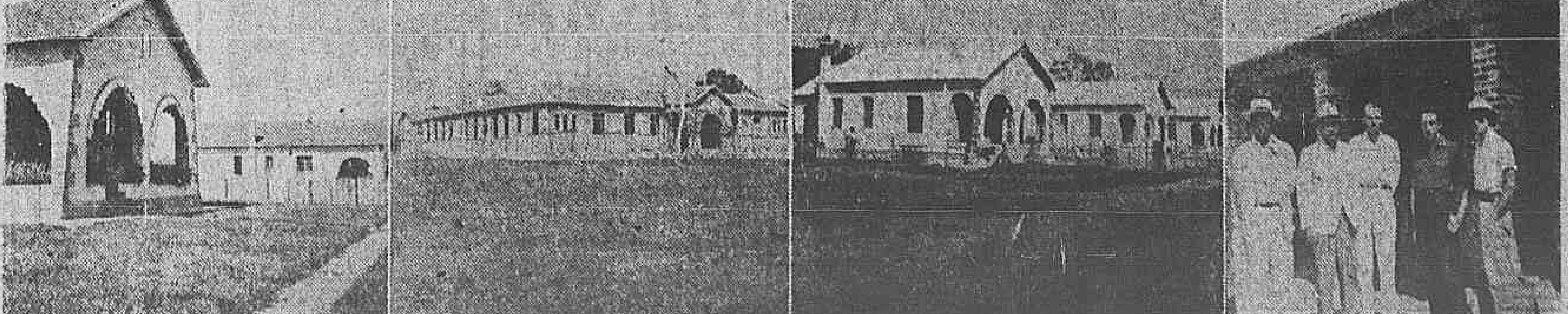
(Conclui na 8.ª pág.)

TRILHOS DO PROGRESSO NO CORAÇÃO DA BOLIVIA

A E.F. Brasil-Bolivia, magnifica realidade de nossos dias

DE CORUMBÁ A SÃO JOSÉ — ROBORÉ — A ESTRADA CONSTRUIDA — RESIDÊNCIAS — A PONTE SOBRE O RIO GRANDE — SITUAÇÃO ANTERIOR E ATUAL — REDE DE ABASTECIMENTO — ZONA PETROLÍFERA — ESTRADA TRANSCONTINENTAL

Texto de ALVARO GONÇALVES — Fotos de HELIO PONTES



fotografias mostram várias construções da Comissão. Na primeira, os "bungalows" destinados aos engenheiros. A outra, é o hospital São José, ainda em construção, na cidade boliviana de mesmo nome. A terceira, são casas para os trabalhadores da ferrovia e finalmente, dentro do páteo do hospital São José, aparecem o sr. Cruz, da administração da Brasil-Bolivia, engenheiros Torres e Miranda e o médico Garcia, ao lado do reporter de A MANHÃ

BEM antes da hora combinada, já lá estava a nossa espera o "troley" de inspeção da E. F. Brasil-Bolivia, para a visita proporcionada aos representantes de A MANHÃ ao trecho trilhado da ferrovia que parte de Corumbá e se lança em pleno território boliviano em demanda de Santa Cruz de la Sierra. Em Ladário, base naval brasileira, a Comissão Mista tem suas oficinas de reparação, que aliás, mais tarde deverão sair dali para Roboré, ficando então esta parte entregue exclusivamente à E. F. Noroeste do Brasil.

Quis a administração da Brasil-Bolivia que constituisse uma de suas principais preocupações para o bom êxito dos trabalhos o tratamento do homem como fator de primeira grandeza. Restaurantes tipos Saps estão sendo organizados em diversas localidades bolivianas, proporcionando assim sadia alimentação por preços muito aquém de módicos. Em Ladário existe igualmente um restaurante para atender ao grande numero de operários que ali trabalham como também para suas famílias. Casas modernas, construidas em alvenaria ornamentam hoje os di-

(Conclui na 10.ª pág.)

CURIOSIDADES

HOJE, AS TABELAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

peito do assunto. O que interessa, porém, à classe do funcionalismo é a certeza de que o projeto está próximo de sua aprovação, o que se dará, possivelmente, na semana vindoura.

Como já divulgamos, a matéria entrará em regime de urgencia, logo seja entregue ao plenário. A demora, portanto, deverá ser levada à conta dos oradores que, na ânsia de mostrar seus serviços à classe, façam emperrar a votação, tomando as sessões com uma discussão já agora inutil, pois não resta duvida de que triunfará o substitutivo que a Comissão de Finanças oferecerá e que vai ser, com certeza, o parecer do sr. Leite Neto, cuja sinceridade e honestidade de propósito a Comissão de Finanças já se acostumou a apreciar.

De certo, podemos afirmar que a semana que vai entrar será a ultima da longa agonia da matéria na Câmara dos Deputados.

Quanto aos pormenores do trabalho do sr. Leite Neto, nada se pode adiantar. O relator está confeccionando a tabela definitiva, já tendo esboçado algumas, para estudo, sem, entretanto, concluir por uma tabela definitiva. E como se acentuou sua reserva nestas ultimas horas, só se poderá conhecer seu trabalho quando o mesmo fôr apresentado à Comissão de Finanças.

O México será um deserto

MÉXICO, 12 (INS) — Dentro de 50 anos, o México será um deserto inabitável. Esta é a opinião do dr. Osório Tafall que foi confirmada por famoso engenheiro geológico, Ezequiel Ordonez, quando de uma conferência sôbre solo e água. De acôrdo com os dois técnicos e muitos outros membros, dentro de 4 a 5 decadas a região de cultivo e de floresta, em todo o país, ficará reduzida a água. Não devemos nos esquecer que o México é, inicialmente, um país agricola, dependendo muito de sua terra para o seu sustento.

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 2.as, 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 28-0042

A EXPANSÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

O Export and Import Bank of Washington concedeu o empréstimo de sete e meio milhões de dólares, em condições excepcionais, únicas na história financeira do Brasil

Quando o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, firmava o acôrdo entre os representantes do "Export and Import Bank" e os diretores da Cia. Vale do Rio Doce

Realizou-se, ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda a cerimônia de assinatura do contrato do empréstimo de 7 e meio milhões de dólares concedidos pelo Export and Import Bank of Washington à Companhia Vale do Rio Doce.

Por parte do govêrno brasileiro assinaram o contrato o sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda e o sr. Xisto Vieira Filho, Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Pela Companhia Vale do Rio Doce assinaram o dr. Dermeval Pimenta, Emydio Berutto, engenheiro Alencar Araripe e Cel. Harward Williams.

Representou o Export and Import Bank, Mari R. K. West, assistindo o ato o adido comercial da Embaixada Americana, Mr. Brown, o sr. Valentim Bouças e grande número de jornalistas.

Cumpre assinalar que, esse empréstimo foi concedido à Cia. Vale do Rio Doce em condições especialissimas para o Brasil. A taxa de juros obtida foi de 3 1/2 por cento. O prazo de resgate é de 18 anos, mas somente em 1951 terá inicio o serviço de juros e amortização. Não houve comissões e intermediários, nem diferença de tipo. O valor real do empréstimo é precisamente o seu valor nominal. Caso virgem no Brasil, desde que foi realizado o primeiro empréstimo externo em 1824.

O produto do empréstimo se destina à conclusão das obras de reconstrução da antiga Estrada de Ferro Vitória-Minas e aparelhamento das Minas da Companhia Vale do Rio Doce S.A., visando atingir uma exportação crescente de minério até alcançar um total de 3 ou 4 milhões de toneladas.

Ampliado o capital da Companhia Vale do Rio Doce e com os recursos do presente empréstimo, as referidas obras serão atacadas imediatamente.

INFORMAÇOES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — De Sul a Este, frescos.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas tabeladas no 17.º dia util:

MONTEPIO DA AERONAUTICA

Fôlha	Guiche
7.601 A — G	137
7.602 G — M	138
7.603 M — Z	139
7.604 A — Z	140

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

Fôlha	Guichet
7.701 A — B	141
7.702 B — E	142
7.703 E — I	111
7.704 I — M	145
7.705 M — O	132
7.706 O — Z	133
7.707 A — Z	134

MONTEPIO DO TRABALHO

Fôlha	Guichet
7.801 A — Z	143

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2131
Inst. Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3023

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu — Bangu 345
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás numero 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Praça Mauá 43-0183

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4301
Central Aérea 23-1629
Cruzeiro do Sul 42-6066
Nab 42-6121
Natal 32-7720
Vasp 22-8582

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidro-aviões 42-6534
Estação Terrestre 42-1814

FALTA DAGUA
Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7520
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira 28-0378
Agência Méier 29-1667
A noite:
Domingos e feriados 28-9500

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

TELEFONES POLICIAIS

1.º Distrito Policial	27-0839
2.º Distrito Policial	37-1733
37-4455 e	37-2571
3.º Distrito Policial	26-0227
4.º Distrito Policial	25-2277
e	25-5760
5.º Distrito Policial	22-2267
6.º Distrito Policial	32-2627
7.º Distrito Policial	23-1363
8.º Distrito Policial	43-2261
9.º Distrito Policial	43-6716
10.º Distrito Policial	22-2265
11.º Distrito Policial	43-2269
12.º Distrito Policial	43-2268
13.º Distrito Policial	43-2270
14.º Distrito Policial	32-0700
15.º Distrito Policial	28-0272
16.º Distrito Policial	28-0474
17.º Distrito Policial	38-3460
18.º Distrito Policial	38-2178
19.º Distrito Policial	48-2741
20.º Distrito Policial	30-1404
21.º Distrito Policial	30-1026
22.º Distrito Policial	29-1218
23.º Distrito Policial	29-1220
24.º Distrito Policial	29-8076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes	21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá	11
27.º Distrito Policial — Bangu	16
28.º Distrito Policial — Campo Grande	24
29.º Distrito Policial — Santa Cruz	19
30.º Distrito Policial — Governador	42
Comissariado Anchieta Rádio Patrulha	32-4242
— Marechal Hermes	651
Comissariado Paquetá — Paquetá	38
Posto Pol. Morro Pinto	43-8335
Posto Pol. Alto Boavista	38-1535
Posto Pol. Del Castilo	29-0363
Posto Pol. Inhaúma	49-0780
Posto Pol. Terra Nova	29-3000
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes	400
Posto Pol. Realengo — Bangu	341
Perícia (Gab. Ex. Peric.)	42-2159

Assistência Policial 28-2893
Seção Imprensa (S-1) 22-1833
Inspt. Trafego (Fisc.) 22-0891
Delegacia de Dia 43-9614

FARMACIAS DE PLANTÃO
HOJE

1.º DF: — Rua do Livramento 100 — Nabuco de Freitas 132 — Flachuelo 205 — Marquês do Sapucaí 285 — América 36 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10 e 12. — 2.º DF: — Praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Bispo 139 — Benedito Hipólito 192 — Itapiru 175 — Haddock Lobo 106 e 461. — 3.º DF: — Catete 280 — Gloria 80 — Pedro Américo 73-A — Laranjeiras 131. — 4.º DF: — Carlos Góes 88 — Humaitá 310 — Passagem 6-A — Voluntários da Pátria 365 — Marquês de Olinda 95-B — São Clemente 62 — Pacheco Leão 16-A — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Souza Lima 20 — Avenida Copacabana 813 e 1.074 — Teixeira de Melo 25 — Prudente de Morais 6 — Duvivier 18-A — Siqueira Campos 240. — 6.º DF: — São Januário 706 — São Luiz Gonzaga 248 — Senador Bernardo Monteiro 88-B — São Cristovão 518 — Piratini 633. — 7.º DF: — Praça Saenz Pena 23 — Avenida Tijuca 315 — Rua Pereira Siqueira 69. — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 21-A e 285-A — D. Zulmira 43 — Barão de Mesquita 456 — Araujo Lima 19-A — Pereira Nunes 279. — 9.º DF: — Souza Barros 186 — Adolfo Bergamini 45-A — Avenida Amaro Cavalcanti 2.065 — Arquias Cordeiro 272 — Clarimundo de Melo 396 — Barão do Bom Retiro 151 — Conselheiro Mairink 374 — Cruz e Souza 235 — Dois de Fevereiro 1.000 — D. Romana 207-A — Padre Januário 43 — Piauí 249 — Suburbana 8.255 — Rua 24 de Maio 511-A e 1.029. — 10.º DF: — Avenida Suburbana 9.441-A e 10.442 — Avenida Automovel Clube 1.025 — Praça das Pérolas 126 — Maria Passos 36 — Estrada Vicente de Carvalho 393 — Estrada Monsenhor Felix 504 e 729 — Rua Siriel 62-B — Estrada Marechal Rangel 178 — Rua João Vicente 1.173 — Divisória 92 — Maria Freitas 24 — Praça Quintino 16. 11.º DF: — Rua Senador Antônio Carlos 584 — Praça das Nações 94 — Cardoso Morais 560 — Barreiros 614 — Uranos 997 e 1.358 — Itabira 21-B — Praça Progresso 20 — Estrada Porto Velho 86 — Avenida Antenor Navarro 45 — Praça das Nações 74. — 12.º DF: — Rua Cândido Benicio 1.098. — 13.º DF: — Avenida Santa Cruz 492 — Rua Francisco Real 2.151 — Estrada Nazaré 38 — Santíssimo 13-A — Belizario de Souza 36. — 14.º DF: — Rua Barcelos Domingos 29. — 15.º DF: — Rua Alvaro Alberto 439 e Felipe Cardoso 27. — 16.º DF: — Praia de Olaria 307 — Rua Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela.
CASCADURA — Rua Silva Gomes.
IPANEMA — Praça N. S. da Paz.
SAUDE — Praça dos Estivadores.
CATETE — Praça José de Alencar.
TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Figueiredo.
SANTA TERESA — Rua Felicio dos Santos.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente.
GAVEA — Avenida Rodrigo Otavio.
LINS DE VASCONCELOS — Rua Carolina Santos.
GRAJAU — Praça Verdun.

Será a maior estátua equestre do mundo

S. PAULO, 12 (Asapress) — Prosseguem as obras de construção do monumento à Caxias, que será a maior estátua equestre do mundo. Ontem pela manhã, o prefeito visitou o Liceu de Artes e Oficios, onde se desenvolvem os trabalhos finais da magestosa obra de arte, na parte relativa à escultura do pedestal em granito e do inicio da fundição. O peso total do monumento é calculado em 200 toneladas, sendo sua altura de 40 metros, correspondente à de um edificio de 15 pavimentos. O monumento será instalado na praça Princesa Izabel, em frente à avenida Duque de Caxias.

Mecanização da lavoura mineira

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — A fim de preparar operários especializados no manejo de tratores e máquinas agricolas, o govêrno do Estado criou no Departamento da Produção Vegetal, subordinado à secretaria da Agricultura, um curso intensivo de tratoristas, com aulas teóricas e práticas. O curso abrangerá o funcionamento, manejo e conservação dos equipamentos agricolas mecanizados, sendo os alunos aprovados encaminhados para o interior, para as cooperativas de motomecanização ora em organização e desenvolvimento em todo o Estado, visando modernizar os métodos de trabalho rural.

FUGIU DO CONSULADO RUSSO ATIRANDO-SE DO 3.º ANDAR AO SOLO

A PROFESSORA OKANA IA SER ENVIADA DE VOLTA À U.R.S.S. — ESTAVA ENVOLVIDA NO RUMOROSO CASO DE PROFESSORES SOVIÉTICOS EM NOVA YORK — A POLÍCIA SALTOU A GRADE DO EDIFÍCIO CONSULAR PARA SOCORRER A VÍTIMA — EM ESTADO GRAVE

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A professora russa que ia ser enviada de volta à sua pátria, não obstante os esforços de seus amigos nos Estados Unidos, tentou escapar do consulado geral soviético em Nova York, atirando-se do terceiro andar ao pateo. A senhora Okana Stepanovna Kosenkina, a professora em questão, sofreu ferimentos graves no salto que deu, pouco depois de ter ouvido, pelo rádio, que haviam fracassado todos os esforços para retirá-la do consulado mediante um mandato judicial.

No Hospital Roosevelt foi dito que Kosenkina havia sofrido fratura simples no osso inferior da perna direita, fratura do joelho direito, deslocamento de vertebras, possível fratura do cotovelo direito e várias lesões internas de caráter indefinido. Depois que os médicos a atenderam durante mais de duas horas, o inspetor da polícia, sr. Edward J. Mullins, teve permissão de interrogá-la rapidamente por meio de um intérprete. Ao perguntar o policial se havia saltado voluntariamente, a professora respondeu que assim havia feito. "Por que," perguntou Mullins. A professora fechou os olhos e respirou penosamente, sem dar resposta. Os médicos imediatamente intervieram e proibiram o interrogatório até que a paciente recobrasse suas forças. Mullins pôs um guarda armada à porta da sala em que Kosenkina e nos corredores do hospital.

Não conseguiu ser atendido

O vice-cônsul soviético Zop I. Chepurnykh passou umas duas hóras no hospital, procurando ver a paciente, porém a polícia o impediu. Finalmente, Chepurnykh pediu a Mullins que a permitisse vêr, "em nome do embaixador soviético", porém Mullins também negou permissão. "Estamos realizando uma investigação", disse Mullins aos jornalistas, "e não desejamos interrupção alguma". Chepurnykh, então, abandonou o hospital sem dizer palavra.

O representante Karl Mundt dirigiu um telegrama ao chefe da Polícia de Nova York, solicitando a realização de minuciosa investigação, sem abandonar a idéia de que a professora "foi empurrada" pela janela.

O vice-inspetor da Polícia disse que havia entrevistado todos os funcionários do consulado soviético que "se mostraram cortêzes e com espirito de cooperação, não obstante não usassemos a mesma linguagem".

Informes da polícia

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A polícia informou que a senhora Okana Stepanovna Kosenkina, professora soviética que segundo se presume foi obrigada pela fôrça a permanecer no Consulado Soviético desta cidade, jogou-se ou caiu do terceiro andar do edifício do consulado.

Informou ainda a polícia que a professora Kosenkina sofreu fratura em uma perna e ferimentos internos. A polícia chegou ao consulado no momento em que Kosenkina era levada para o interior do edifício, porém impediu que isso se consumasse e transportou-a numa ambulância para o hospital.

Os funcionários do consulado recusaram-se a falar sôbre o fato e limitaram-se a dizer que serão feitas declarações mais tarde.

Os policiais pularam a grade que cerca o consulado para recolher a professora russa. Disseram que ela declarou em voz baixa para que a deixassem tranquila.

A polícia declarou que Kosenkina "ou se jogou do edifício do consulado ou caiu, porém se negou a fazer conjecturas sôbre as circunstancias que ocasionaram o acidente, inclusive sôbre se havia sido retida no consulado contra a sua vontade, como afirmam os circulos de russos brancos".

A fôrça

O tenente da polícia William McNara abriu passagem, pela fôrça, para o interior da ambulância onde se encontravam dois civis russos não identificados que acompanharam Kosenkina até o Hospital. Cinco homens e três mulheres, também do consulado, tomaram conhecimento no edifício do consulado. [illegible] entrar na ambulância, porém não tiveram permissão para isso.

A professora foi levada para o Hospital Roosevelt, cujas portas de entrada estão vigiadas pela polícia. As autoridades policiais informaram que Kosenkina se encontra em estado satisfatório, apesar da fratura na perna e dos ferimentos internos. Quando a professora foi colocada na maca, pouco depois da queda, chegaram os detetives, que penetraram no edifício do consulado. Um funcionário do consulado impediu a entrada dos repórteres dizendo-lhes que não entrassem. Os jornalistas insistiram em ver o consul Lomakin, porém o funcionário respondeu-lhes que "não serão feitas declarações antes de ser expedido um comunicado oficial".

Kosenkina encontrava-se incomunicável no consulado desde sábado quando Lomakin a retirou do refugio para anti-comunistas, mantido pelos russos brancos e denunciou como a professora havia sido sequestrada pelos russos brancos.

Não foi imediatamente socorrida

Os residentes do edifício contiguo ao consulado, em cujo pátio caiu a professora russa, notaram que algo havia caido e olharam pelas janelas. Ao verem a mulher caida, imediatamente chamaram a assistência e comunicaram o fato à polícia. Ao que parece, os ocupantes do consulado não tomaram conhecimento do acidente imediatamente, porém, quando acudiram para levantá-la e levá-la para o interior do consulado, os policiais saltaram por cima da grade e impediram os passos dos funcionários soviéticos.

Teria morrido

A polícia diz que Kosenkina teria perecido se a queda não tivesse sido amortecida por um cabo elétrico, contra o qual se chocou o seu corpo. A polícia também informou que a professora [illegible] no consulado depois de haver ouvido pelo rádio que o cônsul soviético havia se recusado a deixá-la comparecer ante o tribunal para dizer se estava ou não sendo retida contra a sua vontade no consulado.

Os dois russos que a acompanharam [illegible] no hospital permanecem junto dela enquanto os médicos faziam radiografias para determinar o seu estado.

Em estado grave

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os médicos do "Hospital Roosevelt" informaram que a professora russa Kosenkina, que caiu do terceiro andar do edifício do Consulado Soviético desta cidade, sofreu uma complicada fratura na perna e ferimentos internos, sendo grave o seu estado.

Atendido o embaixador soviético

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O embaixador da União Soviética protestou junto ao govêrno dos Estados Unidos contra a ordem da Suprema Côrte de Nova York, determinando que o consul geral soviético em Nova York, apresente ao tribunal a professora Okana Kosenkina. O Departamento de Estado enviou o protesto ao governador Thomas E. Dewey, pedindo-lhe que fosse dispensada qualquer nova ação contra o consul-geral russo. O protesto russo e a decisão oficial foram anunciados por um porta-voz do Departamento de Estado.

O juiz ia recorrer à polícia

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O juiz Samuel Dickstein declarou que pedirá à polícia que traga perante o tribunal a professora russa Kosenkina, a qual se encontra escondida no consulado soviético, se o cônsul geral desrespeitar a determinação judicial exigindo a apresentação da referida senhora. "Obrigá-lo-ei a obedecer" — declarou o juiz da Côrte Suprema desta cidade, ao ser informado que o cônsul geral soviético, Jacob Lomakin, havia ameaçado não tomar conhecimento da ordem de "habeas-corpus". Esta medida judicial intimou Lomakin a levar a senhora Okana Kosenkina à Côrte, às 10,30 de hoje. O habeas-corpus foi concedido ontem, a pedido de uma organização anti-comunista Common Cause Incorporated que denunciou o cônsul soviético de estar pretendendo levar a professora Kosenkina "para a escravidão e a morte na Russia". O cônsul Lomakin recebeu o mandado, no momento em que descia à porta do Consulado. Leu o documento e sorriu. Pouco depois, um porta-voz do consulado declarou: "O senhor Lomakin não comparecerá à Côrte e nem apresentará quem quer que seja. Não recebeu nenhum documento."

Protesto apresentado por Molotov ao embaixador norte-americano

LONDRES — 12 — (R.) — O rádio de Moscou anunciou que Molotov convidou o embaixador american oem Moscou, Bedell Smith, a se avistar com êle e fez-lhe uma declaração sobre a situação dos professores russos nos Estados Unidos.

Molotov declarou: "A 31 de julho, diversos cidadãos soviéticos, inclusive os professores da escola soviética em Nova Iorque Kosenkina e Samarin, juntamente com a esposa de Samarin e três crianças, deveriam partir de Nova Iorque, pelo navio "Pobeda", com destino à URSS. Os cidadãos soviéticos não apareceram na data em que o navio devia partir apesar de já terem pago suas passagens e enviado para bordo suas bagagens. O inquérito revelou que as referidas pessoas tinham saido de suas residencias — Kosenkina no dia 31 de julho e Samarin e sua familia na noite de 30 para 31 de julho. Somente a 6 de agôsto, uma semana depois do desaparecimento de Kosenkina, o cônsul soviético em Nova Iorque, graças a um simples acaso, recebeu dela uma nota dizendo que se encontrava em Reed Farm, nas vizinhanças de Nova Iorque, que pertence a uma organização de "gangsters" da guarda branca usando o nome de Fundação Tolstoi. Em sua nota, Kosenkina, pedia ao consul soviético para livrá-la da organização de bandidos que, por toda a sórte de ameaças, estava querendo forçá-la a desistir de regressar à pátria e a publicar na imprensa uma declaração hostil à União Soviética.

"Ao chegar ao endereço dado na carta, o cônsul soviético, ali realmente descobriu Kosenkina, que manifestou o desejo de dirigir-se com êle, imediatamente, ao consulado soviético. A respeito disso, os "gangsters" da fazenda da "Fundação Tolstoi" tentaram, pela fôrça, impedir Kosenkina de sair, no que não foram, contudo, bem sucedidos.

"A 7 de agôsto, numa entrevista coletiva à imprensa, no consulado de Nova Iorque, Kosenkina contou como, durante uma semana, fora perseguida por pessoas da guarda branca, uma das quais chamar-se dr. Korzhinsky e outra Leo Kosetegly, que tentaram, por ameaças e violências, fazê-la desistir de regressar à pátria. Kosetegly recorreu mesmo à violência, injetando-lhe uma droga, evidentemente para debilitar-lhe a vontade de resistência.

"Na manhã de 31 de julho Kosenkina, foi raptada pelo chofer de um automóvel no qual Korshinsky chegara aquele dia. Korshinsky levou Kosenkina de automóvel, seguindo a margem do rio, para o apartamento do guarda branco Zenzinov, donde ela foi levada para Reed Farm. Kosenkina ouviu Alexandrova Tolstoya, membro do bando de guarda branca da "Fundação Tolstoi" dizer que também estavam presos Samarin e sua família.

"De acôrdo com o correspondente de Nova Iorque de uma agência americana, Alexandra Tolstoya confirmou a este correspondente a participação de Korshinsky no caso Kosenkina.

"A 9 de agôsto, o adjunto do Secretário de Estado Lovett confirmou ao embaixador soviético em Washington que Samarin estava sujeito a interrogatório pelo Bureau Federal of Investigation, que, desse modo, está ligado à organização que raptou Samarin e sua espôsa e três filhos".

Em seguida, Molotov apresentou um protesto.

O depoimento do professor Samarin

WASHINGTON — 12 — (Por Rose Mekee, do International News Service) — Ao terminar a reunião secreta de cerca de duas horas, realizada pela Comissão de Atividades Anti-norte-americanas, perante a qual prestou depoimento o professor russo Mikhail Samarin, o presidente da Comissão, J. Parnell Thomas, abriu as portas e convidou os jornalistas e fotógrafos, anunciando que Samarin seria interrogado à vista de todos, pelo representante Kar Mundt.

O representante F. Edward Herbert, democrata pela Luisiana, assinalou que Mundt agiria como membro individual do Congresso e que o interrogatório não faria parte da atuação da comissão. Então, a sessão da Comissão foi suspensa oficialmente por Thomas.

Mundt e Samarin desceram da tribuna presidencial e, enquanto os fotógrafos apanhavam flagrantes, os dois sentaram-se e, rodeados de jornalistas, Mundt dirigiu a entrevista com o professor de matemática soviético. Mundt distribuiu copias de uma declaração do representante Walter Judd, que é médico, na qual este diz ter examinado Samarin, mas não encontrara "nenhuma cicatriz ou indicio de ferida qualquer de bala, nem lesão de qualquer especie na cabeça do sr. Samarin".

O embaixador russo havia declarado, em principios da semana, que as declarações de Samarin não teriam validez porque o mesmo sofria dos efeitos de uma ferida de bala, na cabeça, recebida durante a guerra.

Samarin, então, disse que estava contente pela Comissão o ter citado, bem como a sua espôsa.

"Porque" — interrogou Mundt.

— Porque — respondeu Samarin — eu e minha familia não queremos regressar à URSS; porque eu e minha esposa renunciamos a nossa cidadania soviética, e por que quer falar verdadeira e abertamente, perante um organismo oficial norte-americano, sobre as atividades da ditadura soviética, e sobre as condições de vida do povo russo, sob a mesma".

— Que lhe sucederia — voltou a perguntar Mundt — se, depois desta declaração, regressar à Russia?"

— "Minha esposa e eu seriamos fuzilados ou seriamos condenados à prisão perpétua, em campo de concentração" — respondeu Samarin.

O representante Thomas disse que Samarin corre perigo de ser executado se cair novamente em mãos do governo russo, e prometeu que ser-lhe-ia proporcionada "tôda proteção que este governo possa lhe oferecer". Thomas citou uma lei russa, na qual o Comité Executivo Central da União Soviética declarou em 1929 que se negarem a obedecer às ordens de seu governo, de regressar à Russia, deverão ser considerados como proscritos, traidores, e fuzilados num prazo de vinte e quatro horas.

Comentários da imprensa de Moscou

MOSCOU — 12 — (U. P.) — Os jornais soviéticos dedicam hoje consideravel espaço ao caso dos dois professores soviéticos que, segundo alegam, foram raptados pelos russos brancos nos Estados Unidos. "Moral de bandidos n do Serviço Secreto Americano" — diz o titulo de um artigo de três colunas no "Izvestia". Este orgão transcreve três longos telegramas transmitidos pela Tass, que dizem que o Comité de Atividades Anti-americanas da Câmara está desempenhando o papel de "sedutor dos estrangeiros residentes nos Estados Unidos, a fim de transformá-los em traidores de sua pátria". Comentando os casos dos professores Mikhail Samarin e Okana Kosenkina, a Tass declara que os russos brancos emigrados cometeram atos criminosos contra cidadãos soviéticos, "com a tolerancia evidente das autoridades locais. É patente que os gangsters fascistas da guarda branca agem como bem entendem nas ruas de Nova Iorque, completamente impunes".

VISITOU O S.A.P.S. O DIRETOR DE NUTRIÇÃO DA F. A. O. — De passagem pelo Rio e a convite do Prof. Dante Costa, responsável pelos Cursos Técnicos do SAPS, visitou demoradamente a sede daquela instituição, onde almoçou em companhia do Major Umberto Peregrino, o Dr. Artur Vergara, Diretor de Nutrição da F. A. O. e um dos técnicos mais categorizados das Nações Unidas. Tendo participado, como dirigente da F. A. O., da Conferência Latino-Americana de Nutrição, realizada há pouco em Montevidéo, o Dr. Vergara resolveu demorar-se alguns dias nesta capital com o propósito de visitar o SAPS, tal o interêsse, segundo confessou, que os serviços dessa instituição despertaram entre os delegados àquele certame da capital do Uruguai. A presente foto é um aspecto da visita, vendo-se o Dr. Vergara na companhia do Diretor dos Cursos e algumas de suas alunas

PARTOS em domicílio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar. das 2 às 4 horas.
As 2as., 4as. e sábados. Tel. 22-6294

O FINANCIAMENTO DA BATALHA DAS FAVELAS

Transferência de depósitos do Banco do Brasil, até o limite da contribuição da União

No processo em que a Prefeitura comunica ao presidente da Republica a impossibilidade do Banco da Prefeitura atender, no momento, ao adiantamento determinado para a campanha de extinção das favelas no Distrito Federal, S. Excia. deu o seguinte despacho:

"Solicito ao sr. prefeito do Distrito Federal que se entenda com o presidente do Banco do Brasil, a fim de que se estude a operação sugerida mediante transferência de depósitos para o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, até o limite da contribuição da União e restituição dos mesmos ao Banco do Brasil logo seja aberto o crédito especial, cuja abertura foi solicitada ao Congresso Nacional, para entrega ao Banco da Prefeitura".

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Clube dos AMORES

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

FLECHA — EM — O CÓDIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUDY WOSTER, O COMISSARIO DOOD E FLECHA ESTUDAM UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTÁ DE POSSE DO CÓDIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

O SEGREDO DO VIOLINO

Musica

A festejada harpista Léa Bach, que hoje, às 20 horas, dará um recital através da Rádio Ministério da Educação, no programa "Intermezzo"

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

O TERCEIRO concerto orquestral da Sociedade Internacional de Música Contemporanea de Amsterdão, foi realizado em Scheveningen, no "Kursaal", pela "Concertgebouw Orchestra", sob a regencia de Edward van Beinum. Abriu o programa, a suite orquestral de Alexander Spitzmueller, compositor austriaco, seguida da "Sinfonia", do compositor norte-americano Walter Piston, regida por Leonard Bernstein, "guest-conductor" da noite. Encerrou o programa o concerto em um movimento para violino e orquestra, escrito na técnica dos 12 tons pelo compositor Norueguês Fartein Valen, não obstante pertencer à geração dos que nasceram em 1887.

NA TEMPORADA de verão da Juilliard School, em New York, Walter Hendl regeu a 3.ª Sinfonia de Peter Mennin, no programa da última semana de Julho.

O Metropolitan Opera House, de New York, está lutando com dificuldades para completar seus planos para a temporada do próximo inverno. As diferentes Uniões dos Músicos e dos demais empregados que trabalham naquela casa de espetáculos, ainda não se deram por contentes e fixaram novas exigencias, como aumento de salarios, horario de trabalho, [illegible] remunerada, garantia de [illegible]dade e outras coisas.

Hoje

[illegible] horas, no MES [illegible] Magdalena Tagliaferro.

— Às 20,30 horas, no Liceu Franco-Brasileiro, Os Pequenos Cantores.

— Às 21 horas, no Municipal, bailarina Mariemma.

Amanhã

[illegible]6 horas, no Municipal, concerto da O. S. B.

— Às 21 horas, no Municipal, Pequenos Cantores.

— [illegible] horas, na ENM, concerto [illegible] CMB.

Domingo

Às 10 horas, no Municipal, a Orquestra do Teatro.

— Às 16 horas, no Municipal, Os Pequenos Cantores.

O. S. B.

Os concertos n.ºs. 5 e 6 para o Quadro Social realizar-se-ão amanhã e dia 28 para a série vesperal e dias 16 e 30 para a série noturna.

* * *

A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA avisa ao seu distinto Quadro Social que, não sendo possivel a apresentação do grande soprano brasileiro VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS no concerto a realizar-se sábado às 16 horas e segunda-feira às 21 horas, por estar aquela artista enferma, será apresentado o Scherzo do "Sonho de Uma Noite de Verão" de Mendelsohn, na 2.ª parte do programa, em vez da parte de Canto.

Recreação Popular

Realizar-se-á no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico organizado pela Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural em comemoração ao 1.º centenário de fundação da Escola Nacional de Musica.

O concêrto está a cargo da Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Henrique Spedine, atuando como solista a pianista Noemi Bittencourt, que executará o Concerto em dó maior, de Mozart.

A entrada será franca.

Conservatório Brasileiro de Música

No próximo sábado, às 21 horas, será realizado um concerto do Conservatório Brasileiro de Musica em homenagem à Escola Nacional de Musica, no Salão "Leopoldo Miguéz". Tomarão parte os professores Yolanda Peixoto Faria Neves, Leonor Macedo Costa e Ana Maria Fiuza, interpretando: Francisco Braga, Mignone, N. Milano, H. Oswald, Nepomuceno, L. Gallet, L. Fernandez, L. Miguéz e Baroso Netto.

Para essa festividade estão convidados todos os amantes da boa musica.

DANÇA

A. B. C.

Será apresentada aos socios da Associação Brasileira de Concertos", hoje, às 21 horas, a grande bailarina espanhola Mariemma.

Programa: ALBENIZ — Cordoba (Dança e piano); E. WALFTER — La Pastora (piano); GRANADOS — Dança n.º 10 (dança e piano); TURINA — Zambra (Piano); G. GAMBAU — Danzas Charras (dança e piano); ALBENIZ — El Abaicin (piano); POPULAR — El Polo (dança e piano); PADRE DONOSTIA — Dois preludios bascos (piano); POPULAR — Danças Bascas (dança e piano); ALBENIZ — Barcarola (dança e piano) e Castilla (piano); POPULAR — Bolero Clássico (dança e piano); GRANADOS — La Majo y el Ruiseñor (piano); F. BRETON — Mazurca Madrileña, 1890 (dança e piano); DE FALLA — Danza ritual del fuego (piano); F. BRETON — Jota Aragonesa (dança e piano).

Ao piano, Enrique Luzuriaga.

CANTO

Os Pequenos Cantores

Os "Petits Chanteurs à la Croix du Bois" darão uma récita extraordinária reservada aos membros e alunos do Liceu Franco-Brasileiro e da Associação de Cultura Franco-Brasileiro, hoje, às 20.30 horas, no salão de festas do Liceu Franco Brasileiro.

Os convites poderão ser retirados com antecedência na secretaria da Associação de Cultura Franco-Brasileira, avenida Erasmo Braga, 277 - 3º andar, ou no Secretariado do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 13.

* * *

A temporada que Les Petits Chanteurs à la Croix du Bois vêm de realizar no Municipal com brilho invulgar, continuará amanhã, às 21 horas, com um programa inteiramente diverso dos que têm sido apresentados até agora.

Domingo, às 16 horas, realizar-se-á o concerto de despedida dos Pequenos Cantores.

PIANO

Anatole Kitain

A presente temporada tem contado inegavelmente com a presença de pianistas de envergadura, de modo a proporcionar ao publico uma sucessão quase ininterrupta de empreendimentos do mais elevado nivel artistico.

Após a sensação produzida por William Kappel, teremos dentro de breves dias a estréia de mais um grande virtuose — o pianista russo Anatole Kitain. Nascido em Leningrado, Anatole Kitain foi menino prodigio, estreando aos nove anos de idade como solista do Concerto n.º 1 de Beethoven, com a Orquestra da Criméia sob a direção de Orloff.

Graduando-se em 1923 no Conservatório Imperial de São Petersburgo, onde estudou sob a orientação de Blumenfeld e Rubinstein (Anton), deu inicio a uma carreira que se tem assinalado por sucessos sempre crescentes.

Em 1934 empolgou o publico de Nova York com uma estréia sensacional, e após numerosos concertos voltou à Europa, tornando à América no principio da guerra.

Kitain é um artista de sólida formação cultural, tendo-se formado ainda pela Escola Politécnica de Moscou, além de dedicar-se ao estudo das ciencias politicas. Suas preferencias filosóficas e literárias vão para Nietsche, Tolstoi e Upton Sinclair. Tem um "hobby" que é o de colecionar sêlos e conchas raras.

Seu recital de estréia no Rio está marcado para o dia 20 do corrente, sexta-feira, às 21 horas.

Curso Magdalena Tagliaferro

NONA AULA DA SEGUNDA SÉRIE

Hoje, sexta-feira, realiza-se às 17.30, no Auditório do Ministério da Educação, a nona aula da segunda série do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

MARLY ACIOLY NUNES (Schumann: Passaro profeta. Lorenzo Fernandes: 1.ª Suite Brasileira).

WANDA LATINI — (Bach: Fantasia Cromatica e Fuga).

YVETTE MAGDALENO — (Beethoven: Sonata em sol maior).

"Intermezzo"

Hoje, às 20 horas, dará um recital através da Rádio Ministério da Educação a festejada harpista Léa Bach no programa "Intermezzo".

Gratifique-se com uma linda [illegible] de costura "Singer" [illegible] tecidos bar[illegible] O DRAGÃO DO[illegible] TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

HISTORIA DO SEGURO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O principio do seguro é quase tão velho como o próprio homem, cujo primeiro pensamento foi proteger sua pessoa e seus bens. Pertencer a uma familia era de certo modo, um seguro contra as depredações de outras familias, nos tempos bárbaros. A reunião de várias familias, constituindo uma tribo, significava segurança contra outras tribos hostis. Cada individuo pagava, naturalmente, para a manutenção da coletividade, um "prêmio" sob a forma de serviços pessoais. Com o desenvolvimento da civilização foi-se generalizando a idéia de pagar em dinheiro essa compensação da segurança de todos. Claudio, imperador romano, para estimular seus comerciantes, indenizava-os das perdas que êles sofriam nos negócios através do Império. As primeiras transações de seguro tinham sempre relação com a propriedade de uma pessoa quando essa propriedade estava sujeita a algum perigo: nas viagens, por exemplo. Por outro lado, os homens sempre revelaram o desejo de acumular riqueza para seus herdeiros. Essa riqueza podia ser objeto de seguro; mas a idéia de segurar a própria vida, fonte da riqueza, somente apareceu mais tarde. Na Idade Média o comércio estava concentrado no Mediterrâneo. Aí também tiveram origem as operações bancárias e as de seguro com a modalidade que hoje conhecemos. Com o descobrimento da América, Londres tornou-se o coração do comércio mundial e, ao mesmo tempo, difundiu e consolidou o uso do seguro moderno. O negociante que desejasse segurar contra a perda seus navios ou suas mercadorias, devia procurar algum banqueiro, proprietário de navios ou qualquer outro comerciante que se dispusesse a aceitar o risco a saber, comprometer-se a pagar os valores perdidos, mediante o recebimento prévio de uma importância módica, em dinheiro. Se os navios e as mercadorias chegassem a seu destino sem perda, o que aceitara o risco ficava com o dinheiro, ou "prêmio". A repetição dessa operação transformou o seguro num negócio florescente, que ao mesmo tempo favorecia o desenvolvimento dos negócios segurados pois eliminava o perigo das perdas nas viagens. Com o correr do tempo alguns dêsses homens que aceitavam os riscos passaram a fazer do seguro a sua ocupação principal: eram os "underwriters", isto é, subscritores ou seguradores. Os seguradores reuniam-se na Bôlsa, onde os negociantes podiam achá-los facilmente a fim de lhes propôr os negócios. Mas em 1666 a Bôlsa foi destruida pelo grande incêndio de Londres. Procurando outro lugar onde pudessem reunir-se, os seguradores escolheram um pequeno café (as casas de café haviam começado a abrir-se em Londres poucos anos antes), junto do rio Tâmisa, em Tower Street. O dono desse café chamava-se Edward Lloyd. A fim de agradar à sua freguesia, que estava à espera da reconstrução da Bôlsa, Lloyd empregava mensageiros que percorriam a cidade em busca de notícias, especialmente com relação ao comércio e aos navios. Essas notícias eram lidas de uma plataforma. Depois começaram a ser publicadas como um jornal, o "Lloyd's List" ("Lista de Lloyd"), que ainda hoje existe. Em consequência do grande incêndio de 1666 várias companhias de seguro foram organizadas. Cada uma dessas companhias mantinha seu próprio corpo de bombeiros.

INCURSÕES RUSSAS REPELIDAS NOS SETORES ALIADOS EM BERLIM

EM AÇÃO AS FORÇAS POLICIAIS MILITARES DOS EE. UU. E INGLATERRA - MANIFESTAÇÕES CONTRA A ALTA DO CUSTO DE VIDA, NA ZONA DE OCUPAÇÃO NORTE-AMERICANA

BERLIM, 12 — (De Richard Kasischke, da Associated Press) — As policias militares britânica e norte-americana repeliram duas incursões russas nos seus setores de Berlim. A policia militar russa, reforçada pela policia alemã do setor soviético, tentava prender alemães nos setores ocidentais. Os russos alegaram que se tratava de traficantes do mercado negro. Mas as autoridades aliadas disseram que os russos talvez estivessem também perseguindo desertores soviéticos ou usando da "tática de embaraçamento".

Em Kreuzberg, os norte-americanos repeliram a policia alemã da zona soviética quando a mesma tentava revistar algumas casas na fronteira de sua zona. Os inglêses, auxiliados pela policia do setor ocidental, impediram sortidas similares na Potsdamer Platz.

Em Frankfourt, cerca de 20.000 operários alemães protestaram contra a elevação do custo da vida, num comicio convocado pelo seu sindicato. Um grupo atacou um soldado norte-americano depois de ter emborcado o seu "jeep". Foi essa a maior e mais ruidosa manifestação até agora realizada na zona norte-americana.

O contra-bloqueio aliado

BERLIM, 12 — (U. P.) — As autoridades norte-americanas, com outra medida para contrabalançar o bloqueio russo, proibiram a saida de todos os artigos e reservas que se acham em depósitos situados nos setores ocidentais de Berlim. Explicaram que a medida obedece ao propósito de realizar inventário das mercadorias existentes, para saber se são suficientes para o consumo da população local. Por outro lado, a agencia de noticias soviética "Tass" anunciou que as autoridades russas descobriram um "novo" centro de espionagem na Alemanha oriental, formado de membros do Partido Socialista, cuja atividades na zona russa estão proibida desde 1946. Acrescentou que o centro de espionagem era dirigido pelo ex-diretor do jornal berlinense "Sozial Demokrat". Disse também que por ordem do co-presidente do Partido Comunista Alemão, Otto Grotewohl, foi iniciada há quatro semanas uma campanha contra os elementos anti-comunistas na zona russa. Já foram detidas desde então umas sessenta pessoas.

Nova sede para a Camara de Comércio Uruguaia do Brasil

A Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil fundada há 15 anos nesta capital, por elementos de projeção em nossos circulos comerciais, vinculados às atividades mercantis com a Republica Oriental do Uruguai, vem de adquirir para instalação de sua sede social, o 18.º andar do Edificio 19 de Abril, à Avenida Rio Branco n.º 20. É pensamento da direção da Câmara, ora sob a presidência do sr. Juan E. Arrieta, inaugurar suas novas instalações no próximo mês de setembro, quando estará entre nós o presidente Batlle Berres e outras personalidades do govêrno da nação vizinha.

Felicitações à MANHÃ

Novos telegramas chegaram a nossa redação, trazendo felicitações pelo aniversário deste jornal e assinados pelos srs. ministro Ranulpho Bocayuva Cunha, José Carlos e José Fernandes, diretor e gerente de "A Noite" de São Paulo, Moacir Sredel Bastos, João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, Miguel Alvim Filho, diretor da Imprensa Oficial do E. do Rio, Eratóstenes Frazão, pela União Brasileira de Compositores, Alberto Dourado Lopes, João do Vale, Alcides Parisio, Alcebiades dos Anjos e do Clube de São Cristovão.

O ENCONTRO DOS PRESIDENTES — Reveste-se sem dúvida de especial significação o próximo encontro, em território boliviano, dos presidentes do Brasil e da Bolivia, os quais assistirão a inauguração de mais um importante trecho da E. F. Brasil-Bolivia, que tem como plano geral a ligação do Atlântico ao Pacifico, partindo de Santos, pela Noroéste, até Corumbá e dali, pela Brasil-Bolivia, até La Paz, que então irá ter a Arica, no Perú. O presidente Eurico Dutra e o Dr. Henrique Hertzog encontrar-se-ão em Roboré, no próximo dia 22 do corrente e dali seguirão para São José de Chiquitos, onde presentemente se acham as pontas dos trilhos. Diversas homenagens serão prestadas aos dois chefes de Estado. A fotografia mostra a reprodução de um painel, em grandes proporções, que será erguido no local do encontro, mostrando o plano central do grandioso empreendimento, tal como a ligação Santos-Arica, e os presidentes da Bolivia e do Brasil.

NOVAS NORMAS PARA O PAGAMENTO DA ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

Sancionado pelo presidente da Republica o respectivo decreto

O presidente da Republica, sancionou, ontem, o seguinte decreto:

Artigo 1.º O pagamento da indenização decorrente da encampação de tôda a rede ferroviária, da concessão do Govêrno Federal e da propriedade da The São Paulo Railway Company Limited, de que trata o Decreto-lei numero 9.869, de 13 de setembro de 1946, poderá ser realizado em especie, mediante a importancia de ...... £6.638.802-15-11 (seis milhões seiscentos e trinta e oito mil oitocentos e duas libras, quinze schillings e onze pence), que é o capital reconhecido, retirado o saldo de que dispõe a União, na Inglaterra.

Artigo 2.º Se a The São Paulo Railway Company Limited preferir o pagamento, na forma do artigo anterior, deverá ser êle efetuado imediatamente, e com consequente cessação das despesas de juros sem prejuizo da revisão de contas, prevista no artigo 4.º do aludido Decreto-lei numero 9.896, de 13 de setembro de 1946.

Parágrafo único — Os juros vencidos até a data de liquidação serão pagos, igualmente, à conta daqueles creditos.

Artigo 3.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 6 de Agosto de 1948, 127.º da Independencia e 60.º da Republica.

EURICO G. DUTRA
Corrêa e Castro.
Clovis Pestana.

Tecelões paulistas com o ministro do Trabalho

O ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu ontem, em audiência especial, os senhores Melchiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Angelo Del Monaco e Salvador Gaeta, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Bebidas em Geral de São Paulo, acompanhados do senhor Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Os referidos representantes trabalhistas trataram com o titular da pasta do Trabalho, de assuntos de interesse de suas coletividades.

NOVAMENTE NO KREMLIM OS REPRESENTANTES ALIADOS

OS ENVIADOS DOS EE. UU., INGLATERRA E FRANÇA CONFERENCIARAM DURANTE 3 HORAS COM MOLOTOV — SEXTO ENCONTRO — ESPERAM-SE MAIS DUAS REUNIÕES — A ÚLTIMA SERÁ COM STALIN — O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO DISSE QUE A ENTREVISTA DE ONTEM FOI SATISFATÓRIA

MOSCOU, 12 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — Os enviados da Grã Bretanha, França e Estados Unidos entrevistaram-se com Molotov, no Kremlin, às 17 horas, para a sua quarta conferência sôbre o problema da Alemanha.

Foi esse o sexto encontro dos três representantes ocidentais — o embaixador americano Walter Bedell Smith, o embaixador francês Yves Chataigneau e Frank Roberts, o secretario particular do ministro do Exterior britânico — com lideres do govêrno soviético. Os enviados ocidentais conferenciaram uma vez com o generalissimo Stalin, outra com o vice-ministro do Exterior Valerin Zorin, durante a ausência de Molotov, e quatro vezes com este último.

Acredita-se nesta capital — embora sem confirmação concreta — que haverá mais uma conferência dos representantes aliados com Molotov, provavelmente amanhã, e a reunião final com Stalin, talvez dois dias mais tarde.

O embaixador Bedell-Smith saiu da embaixada americana em sua "limousine", às 16,45 horas (tempo de Moscou) indo diretamente ao Kremlin, cujos portões foram abertos à sua passagem. Os representantes ocidentais sairam do Kremlin às 20 horas, depois de três horas de conversações.

Respondendo à pergunta sôbre se era a última entrevista, o embaixador norte-americano, disse: "Nunca sabemos, mas não creio que seja".

Declarações do embaixador norte-americano

MOSCOU, 12 (INS) — O embaixador dos EE. UU., Walter Bedell Smith, qualificou de "satisfatória" a entrevista que os ocidentais celebraram hoje com Molotov.

Acrescentou que não acreditava que esta seja a última reunião com o ministro do Exterior soviético.

Apelo do secretário da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — O sr. Trygve Lie, em entrevista à imprensa, apelou para uma conferência entre as quatro maiores potências sôbre a Alemanha e deu a entender que todo o problema germânico será levado à Assembléia Geral da ONU, a menos que sejam alcançados acôrdos entre os aliados ocidentais e os russos. Disse o secretario geral da ONU que "há possibilidade de ser discutido o problema da Alemanha", mas não precisou como a questão alemã será incluida no temario da Assembléia. Salientou que a reunião de Paris será a mais critica da história das Nações Unidas. Disse que as questões atômica, do desarmamento e da Palestina serão postas em discussão e que espera que as sessões da Assembléia se prolonguem por umas oito ou doze semanas. Disse tambem que os membros da ONU estão dispostos a reunir-se por um periodo até três meses. Lie regressou há pouco de uma excursão pela Europa. Disse que as condições reinantes na Grã Bretanha e na França são "muito melhores" do que as existentes quando ali esteve no último inverno.

10.000 PESSOAS MORRERAM NAS MÃOS DOS RUSSOS

No campo de concentração de Sachenausen — 20 a 30 óbitos por dia — Os soviéticos são piores do que os nazistas

HAMBURGO — 12 — (U. P.) — O periódico "Hannover Abendpost" anunciou, citando como fonte da noticia a ex-presos politicos dos russos, que quase 10.000 pessoas morreram, desde que terminou a guerra, no campo de concentração de Sachenausen que é administrado pelas fôrças soviéticas. O periódico afirmou que em média morrem nos campos de concentração administrados pelos russos de 20 a 30 pessoas diariamente. Os ex-presos politicos relataram ao "Hannover Abendpost" que mais de metade dos 18.000 prisioneiros que havia no campo de Sachenhausen, que goza de tão má reputação, morreram nos ultimos três anos. Declararam ainda, segundo o referido periódico, que prefeririam passar seis anos num campo de concentração nazista do que seis meses em um campo administrado pelos russos. O periódico acrescentou que, segundo informações obtidas, há 13 dêsses acampamentos administrados pelos russos, um dos quais é também o tristemente famoso campo de Buchenwald. O "Hannover Abendpost" afirmou que no novo acampamento soviético de Muehlberg são mantidos, juntos, homens e mulheres de 18 a 82 anos de idade.

Cursos populares do "SESI"

Sob a presidência do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional de São Paulo foram instalados naquela Capital mais dois Cursos Populares do SESI nas dependencias e para servir os operários da Ceramica São Caetano.

Dr Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia - Traumatologia - Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. - Salas 511 a 513
de 14 às 18.30 horas Tel.: 22 8757 Res.: 37 1531

O S.E.S.I. inaugurou a primeira classe para adultos

O Serviço Social da Indústria, SESI, acaba de dar seu inteiro apôio à Campanha de Educação de Adultos, iniciada pelo Ministério da Educação e Saúde, com a cooperação dos Estados, Territórios e Distrito Federal, e que vem contando também com o auxilio voluntário de empresas e associações.

Assim é que, em combinação com o Serviço de Educação de Adultos do Departamento Nacional de Educação, resolveu aquela entidade entrar em entendimentos com os nossos industriais, a fim de que os seus trabalhadores tenham a oportunidade de instruir-se nas próprias fábricas e oficinas. E, dada a boa vontade demonstrada, já é possivel prever o êxito da nova iniciativa do SESI, que pretende instalar elevado número de cursos de ensino supletivo, junto a estabelecimentos fabris não só da região do D. Federal como também das demais do país.

O primeiro desses cursos especiais para trabalhadores, fica à rua Ribeiro Guimarães, 93, em Aldeia Campista.

Ameaçado de morte pelo delegado

O reporter conseguiu "habeas-corpus" preventivo

As arbitrariedades do delegado João Sampaio, do municipio de São João de Miriti, já são por demais conhecidas do publico. Dias atrás, covardemente, espancou uma enferma e indefesa criança, fato êsse que a imprensa se ocupou. O "tira" de São João de Miriti, indignado com a publicação da reportagem, após atribuir ao nosso confrade Manoel de Andrade Ferreira que reside naquele municipio, a autoria da mesma, abordou-o em plena praça publica e após dirigir-lhe pesados insultos, ameaçou-o de morte. Agindo com muita calma, Manoel de Andrade Ferreira, evitou que o incidente tomasse um desfecho grave.

Diante da atitude do delegado Sampaio, o reporter Manoel de Andrade Ferreira, impetrou, ao Juiz Alberto Jeremias da Silveira um "habeas-corpus" preventivo, tendo o magistrado deferido o pedido.

Compete agora ao Secretário de Segurança do Estado do Rio destituir tal elemento que nunca foi e não pode ser de sua confiança, já que ao invés de manter a ordem, provoca a intranquilidade publica.

NUNCA HAVIA SIDO COLHIDA NA INFRAÇÃO...

Mas desta vez a firma "estrepou-se" — Pelo menos dois foram em "cana" e... por enquanto

Por mais incrivel que pareça, o caso de que ora nos ocupamos, vinha acontecendo...

A firma Abel Costa, proprietária dos açougues "Porco que ri" e "Universal", situados, às ruas Men de Sá e Catete, apesar da campanha que vem sendo empreendida pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, sempre conseguia livrar-se a tempo, parecendo mesmo que possuia um perfeito "controle". Ontem, entretanto, foi àquela firma colhida de surpresa, pois a diligencia empreendida no segundo daqueles estabelecimentos, foi realizada por pessoas estranhas à fiscalização.

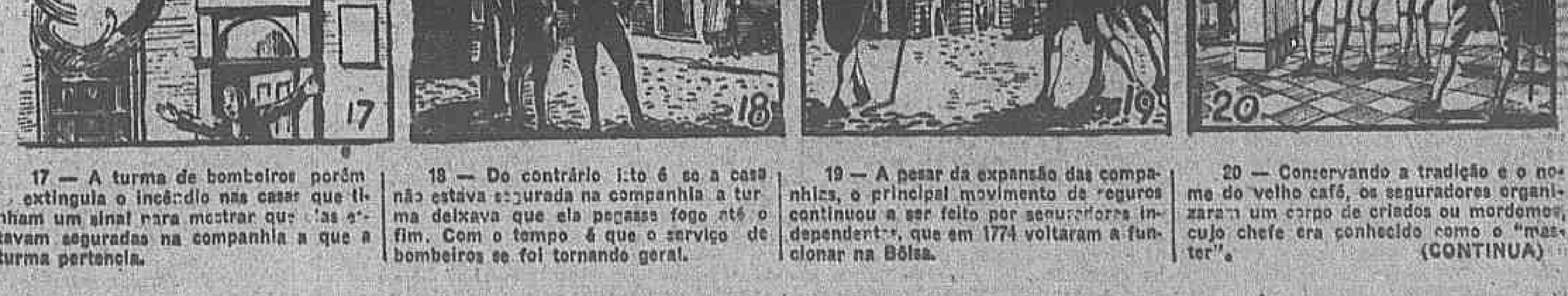
O comissário Eros Correia Pinheiro, assistente do delegado Fernando Schwarb, cerca das 9 horas, deixou aquela delegacia, em automovel de aluguel, fazendo-se acompanhar do investigador Teles e do agente da C. C. P., Léo Martins, rumando para o açougue Universal. Ao ali chegar, verificou que a carne vendida como de primeira a doméstica Alice dos Santos, empregada do apartamento 706, do edificio n.º 45 da rua Machado de Assis, continha grande quantidade de contra-pesos, considerados de segunda.

Foram então presos, João Fernandes e Alvaro Costa, que levados para a delegacia foram autuados em flagrante.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
(SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA) — SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 125

PRENDA BRINCANDO

(EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA) (CONTINUAÇÃO)



17 — A turma de bombeiros porém extinguia o incêndio nas casas que tinham um sinal para mostrar que elas estavam seguradas na companhia a que a turma pertencia.

18 — Do contrário isto é se a casa não estava segurada na companhia a turma deixava que ela pegasse fogo até o fim. Com o tempo é que o serviço de bombeiros se foi tornando geral.

19 — A pesar da expansão das companhias, o principal movimento de seguros continuou a ser feito por seguradores independentes, que em 1774 voltaram a funcionar na Bôlsa.

20 — Conservando a tradição e o nome do velho café, os seguradores organizaram um corpo de criados ou mordomos, cujo chefe era conhecido como o "master". (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Cnó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6068; 23-1910 Ramal 65; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6068; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6067; Portaria 23-1910 Ramal 16; Depois das 22 horas: 23-1166; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 78; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 23 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00. NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

A AMAZONIA

A ciência e a arte do govêrno não podem ser praticadas com espírito pronunciadamente acadêmico. Em nossos dias, de modo especial, governar é saber sair das doutrinas clássicas e ir às ruas, aos campos, ao interior das oficinas, a fim de sentir e ver as novas relações sociais que estão surgindo e exigem ordenação jurídica por parte do Estado.

Se tal exigência é universal e se aplica inclusive aos países de velha civilização, em nossa terra assume caráter de impreterível necessidade. Não temos somente de surpreender no complexo social as novas relações de direito que estão nascendo, mas precisamos ainda de transpor essa camada de cultura e atingir a base natural que nos condiciona a vida de povo sul-americano.

Foi o que fez o ministro da Agricultura, ao empreender uma viagem de quinze dias a regiões longínquas da sede do govêrno: Amazonas, Goiás, Pará, Maranhão e Território do Amapá. Muitas vezes percorreu num "jeep" amplas zonas sem traços de qualquer rodovia, quando não teve de apelar para o indefectível cavalo, ou, em certos casos, recorrer à incômoda marcha a pé. Teve assim ensejo de conhecer diretamente problemas e possibilidades das ricas quanto inexploradas vastidões do interior brasileiro.

Falando à imprensa, o titular da Agricultura acentuou o que lhe pareceu o problema numero um da Amazônia: a produção de gêneros alimentícios. Causa estranheza que, num vale ubérrimo como aquele e é fertilizado pelas águas do rio-mar, se lute com a falta de gêneros de primeira necessidade. O paradoxo, porém, se explica pela própria natureza do clima amazônico, torrencial em tudo, nas águas, na vegetação, na própria fauna misteriosa. Para dominar a Amazônia, é preciso vencer a selva, vencer as feras, vencer as distâncias, vencer o calor, vencer a umidade, vencer as febres. Só um plano de valorização racional e progressiva será capaz de integrar definitivamente a vasta região norte no conjunto da civilização brasileira.

O problema da produção de gêneros já começou, aliás, a ser atacado. Na zona dos igapós, vivem admiravelmente os búfalos, animais que abastecem de carne e leite a população do Baixo Amazonas. Os alagadiços prestam-se ao plantio do arroz e as terras sêcas convêm de modo especial ao cultivo da mandioca. Até o café pode ser plantado à sombra das grandes árvores.

O centro de irradiação das atividades tendentes à valorização da Amazônia é o Instituto Agronômico do Norte. Dirigido por hábil e competente profissional e possuidor de esmerado corpo de especialistas, é o mencionado Instituto uma das mais notáveis obras científicas a serviço do progresso social do Brasil. Estudando a natureza do solo, a qualidade dos produtos da terra e a espécie e utilidade dos animais que a povoam, está o Instituto capacitado a informar o lavrador, com precisão, a respeito do que deve semear e do que deve fazer para ter uma boa colheita.

Além do Instituto Agronômico, outras organizações existem, que procuram estimular o desenvolvimento da pecuária. Na Granja Leiteira do Ariri, próximo a Belém, por exemplo, está-se procedendo ao ensaio de cruzamento do gado holandês com o zebu, com o objetivo de obter animais que possuam as qualidades leiteiras do primeiro e a resistência do segundo.

A visita ao território do Amapá veio confirmar o acerto da providência que subordinou diretamente ao Govêrno Federal essas novas entidades políticas da República. No Amapá, encontrou o ministro Daniel de Carvalho um govêrno vigoroso e esclarecido. As crianças pareceram-lhe sadias, física e espiritualmente. Atribuiu justamente esse fato à boa administração do Território, que ampara a infância, protege a maternidade e promove o incremento das atividades educacionais. Não hesitou o ministro em qualificar de "renascimento" o progresso da região.

A enorme extensão geográfica do Brasil faz que nós tenhamos de ir descobrindo a nós mesmos pouco a pouco. Uma viagem como a que acaba de realizar o sr. Daniel de Carvalho traz revelações e abre perspectivas. Dá-nos, além disso, mais uma vez, a noção do quanto o Brasil espera do trabalho e da pugnacidade de seus filhos.

A obra de valorização da Amazônia, inscrita na Constituição, está em seu início. É árdua e lenta, mas não há razões para desespêro ante as gigantescas proporções da tarefa.

Limitação de poderes na Constituição

DO substitutivo ao projeto que organiza a Comissão do Vale do São Francisco, ora em exame no Senado, consta uma disposição segundo a qual o seu presidente e seus diretores devem ser nomeados pelo Presidente da Republica mediante aprovação do Senado.

Será legítimo, a saber, estará conforme à Constituição esse limite imposto à competência do Presidente da Republica no provimento dos cargos publicos?

Reconhecemos que a tese apresenta no momento uma importância apenas doutrinária, pois ainda há bem pouco tempo, quando se tratou de resolver sobre as nomeações para o Conselho Nacional de Educação, o atual Presidente demonstrou com muita clareza que não era seu intuito discutir as reservas que a lei ordinária estabeleceu para aquela competência do Executivo.

Mas, nem por ser meramente doutrinário o tema deixa de ter grande significação. Trata-se, afinal, de contribuir para uma exata fixação dos limites entre os poderes constitucionais — matéria cujo extraordinário relêvo para o bom funcionamento do regime foi recentemente posta em foco, entre outros, pelo senador Artur Santos, quando se apreciava a capacidade do legislativo para modificar as propostas do Presidente nos assuntos em que a Constituição lhe reserva a iniciativa com exclusividade.

Pela Constituição, art. 87, cabe privativamente ao Presidente da Republica

"prover na forma da lei e com as ressalvas estatuidas por esta Constituição, os cargos publicos federais".

Quais são as ressalvas da Constituição?

São os casos em que expressamente a Constituição põe o ato do Presidente na dependência da aprovação do Senado: a nomeação do Prefeito do Distrito Federal (art. 26 § 1.º), a dos ministros do Supremo (art. 99), a dos juizes do Tribunal de Recursos (art. 103), a do Procurador Geral (art. 126), a dos ministros do Tribunal de Contas (artigo 76, paragrafo 1.º), a dos chefes de missão diplomática (art. 63, n. I), a dos membros do Conselho Nacional de Economia (art 205, § 1.º).

Nestes casos, a escolha do Presidente não deve apenas sujeitar-se à forma estabelecida na lei. É uma escolha que o Senado tem o arbítrio de aprovar ou não; uma escolha que o Senado aprova ou deixa de aprovar sem necessidade sequer de motivar sua decisão. O que se torna objeto de deliberação é a própria pessoa que o Presidente escolheu e que deve merecer, também, a confiança do Senado.

Em todos os demais casos, o exercício do poder de escolha do Presidente está limitado somente pelo respeito à forma que a lei ordinária ou, em determinadas hipóteses, a Constituição prescreve. Se o processo legal foi observado, se foram cumpridos os requisitos legais de habilitação, o ato do Presidente não está sujeito ao julgamento do Senado ou de qualquer órgão de outro poder. Trata-se de uma competência "privativa" do Presidente, ou do Executivo, à qual nem outro poder nem a lei ordinária podem traçar limites. Do contrário, seriamos também levados a admitir que o Congresso tem o direito de regular, ou restringir, por exemplo, a competência do Presidente para a iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes, aumentem vencimentos ou modifiquem a lei de fixação das fôrças armadas (art. 67, § 2.º). Isto é, seria aceitar que a lei ordinária reduza, amplie ou de qualquer modo altere uma esfera de competência determinada pela Constituição: o que vale dizer — seria modificar a Constituição por meio de lei ordinária.

Responsabilidades partidárias

VENCENDO algumas resistências encarniçadas mas que afinal se revelaram de muito pequena influência no seio do partido, a Convenção da UDN homologou, por quase unanimidade, a orientação de seus dirigentes nacionais em relação ao acôrdo inter-partidário.

Com isto, os convencionais deram, sem dúvida, uma prova de inteligência politica.

O principal benefício do acôrdo foi, até hoje, recolhido pela UDN. E, para que o compreendamos, não é preciso mais do que pôr em confronto os reflexos que, nas convenções dos dois maiores partidos — a do PSD ainda há pouco e, agora, a da UDN — despertou êsse mesmo acôrdo. A UDN mostrou-se obviamente muito mais apegada ao acôrdo, do que o PSD. E tem razões para isto.

Para a UDN, o acôrdo foi um precioso instrumento graças ao qual ela pôde consolidar suas posições conquistadas em presença do partido majoritário — o PSD. A êste, o efeito imediato do acôrdo pareceu consistir numa restrição a seu direito de tirar, no país inteiro, o máximo de proveito de sua vitória.

É certo que, conforme assinalamos em mais de uma ocasião, mais do que os partidos quem lucrou com o acôrdo foi a própria Nação, que assim viu fortalecidas as premissas da evolução de seus costumes politicos. Devemos abrir, aos partidos integrados no acôrdo, o crédito de acreditar que esta convicção foi o móvel que, mais do que outro qualquer, dirigiu sua vontade a favor do entendimento.

Mas não deixa de ser curioso que exatamente nas fileiras udenistas o acôrdo tenha sido objeto de críticas e censuras formuladas com maior veemência.

Tal fato deve ser interpretado como testemunho de uma profunda incapacidade para entender o quadro politico que se desdobra ante nossos olhos.

Bem sabemos que, entrando pelo caminho do acôrdo antes mesmo que este fosse reconhecido ou proclamado solenemente, a UDN perdeu em parte o caráter que a distinguiu em 1945, isto é, o caráter de um movimento por assim dizer revolucionário. Mas era fatal que este caráter se modificasse desde o momento em que foram alcançados os objetivos que naquela época representaram a mais considerável fôrça de mobilização da UDN. Desde que a ordem de coisas, que a UDN então se propunha destruir, foi substituida por uma ordem legal aceita pela UDN, é claro que esta perdeu seus motivos revolucionários.

Restava-lhe organizar-se como partido que deseja ter a natureza de um instrumento permanente de ação construtiva, tanto mais quanto, em determinados pontos do país, sobre os seus ombros recairam graves encargos de administração e, por conseguinte, responsabilidades incompatíveis com a idéia que ainda parece animar alguns de seus membros de menor expressão — a saber, a idéia de que o partido é apenas um "movimento de opinião" de teor quase revolucionário.

Café da manhã

O SINAL

COMO conchas — guardam os ambientes as idéias. Elas estão lá, vibrando, embruxando, inspirando. Foi êsse tema que lhe forneceu, leitor, você se deve recordar, um "café". Hoje — uma conhecida se propôs a criticar essa cronica de uns dias passados. Não acredita ela em que nossas idéias se espalhem como ondas. Não crê na fôrça do pensamento humano, agindo assim. Ela tem uma primitiva concepção sobre os objetos que nos cercam. "Por um filho no mundo, fazer uma estátua, pintar um quadro, escrever um livro... tudo é "criar". Há almas maiores e menores. Mas a criação transmite sempre qualquer coisa de divino. Não são tão mortas as sólidas coisas que nos cercam! Dirá você, Dinah, que o que lhe conto é alusão... Dará, pelo menos, para o pó de um seu "Café da Manhã"!

Há dez anos atrás — minha irmã ficou noiva. Era, então, muito jovem, e poderia esperar. O noivo queria conseguir um bom emprego... E ela ganhou uma aliançazinha de ouro, que punha na mão direita. Um dia, a aliança desapareceu. Seria a empregada que a furtara? Nunca se descobriu. Eu achei que aquilo podia ser um mau começo... Porém, já o noivo dava a boa noticia: arranjara colocação numa cidade do interior. Iria trabalhar, juntar um pecúlio, para o começo de vida de casado. Minha irmã iniciou seu enxoval. Com que gosto bordava camisolas, fazia bainhas em lençois! De tempos em tempos vinha o noivo em visita. Dizia que em breve seu ordenado melhoraria. Mas, sempre tinha uma figura triste misteriosa. Duas vezes o casamento foi adiado, por motivos compreensíveis: espera de melhores vencimentos, e também para que minha irmã pudesse concluir o enxoval, que estava fazendo com muito sacrifício, como moça pobre, porem caprichosa. Lembro-me da mala em que minha irmã guardava seu tesouro de noivado. Era de couro e madeira: alta. A noiva vivia fiscalizando-a, dobrando peças, perfumando sedas.

Certa manhã — vi minha irmã entrar branca como cêra, no meu quarto. Quis falar, caiu em pranto! A muito custo consegui que se expressasse:

— "A minha mala..." disse entre soluços.

Fui a seu quarto. Estava aberta aquela mala tão preciosa. E eu vi a imagem da morte! Sim, até hoje fico arrepiada, quando me lembro! Tudo estava apodrecido, e se desfazia em trapos! De repente o cupim tomara de assalto aquelas coisas lindas e frágeis! Não parecia roupa de noiva. Parecia mortalha desenterrada.

Minha irmã teve tão grande abalo que foi para a cama, com febre:

— "Uma coisa tremenda está acontecendo..."

Naquele mesmo dia recebemos um telegrama da familia do noivo. Ele estava em estado grave. Nada quis dizer à minha irmã, e embarquei. Então, descobri um segredo terrivel. Há anos estava tuberculoso o moço. Sabia que não podia casar, e enganava minha irmã! Quando esta soube, afinal, que o noivo morrera — disse que jamais de seus dedos sairia outro enxoval, para outro casamento. "Eu também fiquei acabada".

Parecerá mentira. Eu mesma não quis acreditar em que meus olhos viram! O enxoval de noiva e mais lindo enxoval — que apodreceu da noite para o dia!

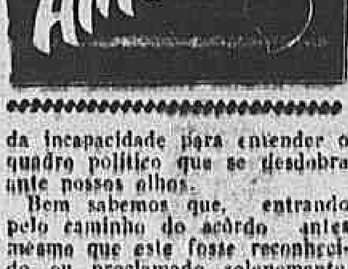
Diga-me, agora. Não lhe parece que minha irmã deu alma e sensibilidade — àquelas lindas e frágeis coisas?

Dinah Silveira de Queiroz

Condenado o lider comunista português

LISBOA, 12 (R.) — Foram anunciados hoje à tarde os veredictos dos julgamentos de 106 homens e uma mulher acusados pelo govêrno português de exercer atividades comunistas e antigovernistas.

O principal acusado, Francisco Duarte, que admitiu ser o lider do Partido Comunista Português, foi sentenciado a 4 anos de prisão. Quatro outros foram condenados a sentenças de prisão celular variando de 2 anos a quatro meses. Dois foram condenados a 30 meses, 57 a 18 meses e 3 a dois meses. A mulher e 31 dos homens, foram absolvidos.



NOTA JURIDICA

Contribuição do Estado aos Municipios

FOI o Rio Grande do Sul o primeiro Estado a reajustar suas finanças à nova Constituição, no tocante às contribuições do Estado aos Municipios.

A disciplina da matéria está contida na lei n.º 206, de 2 de julho de 1948.

A matéria foi assim codificada:

A partir do exercício de 1948 o Estado dará anualmente aos Municipios, excetuado o da Capital, trinta por cento da diferença entre a arrecadação estadual de impostos, salvo a do imposto de exportação, e o total das rendas locais de qualquer natureza.

E' imputado ao Municipio de origem o montante do imposto sôbre vendas e consignações devido pelo vendedor e recolhido pelo comprador no Municipio de destino.

Nos casos de centralização da escrita fiscal de estabelecimentos industriais, é imputado ao Municipio, em que está localizado o estabelecimento industrial, o imposto sôbre vendas e consignações pago sôbre o montante das vendas de sua produção.

E' imputado ao Municipio, onde tem sede o estabelecimento industrial, o montante do imposto sôbre vendas e consignações por êle pago nos pontos de embarque, para produtos de sua industria.

Para efeito do cálculo da diferença entre a arrecadação estadual de impostos, exceto a do imposto de exportação e o total das rendas municipais de qualquer natureza, tomar-se-á por base, em cada exercício financeiro, a execução orçamentária do exercício anterior já para o Estado, já para os Municipios.

A contribuição do Estado aos Municipios, oriunda do excesso de arrecadação, será entregue, em cada exercício financeiro, em quotas trimestrais iguais.

Em caso de reconhecida dificuldade financeira do Municipio, poderá o Estado antecipar a entrega das quotas devidas, desde que o permitam as suas disponibilidades de Caixa.

No exercício de 1948 proceder-se-á do modo seguinte:

a) Reajustados os valores da arrecadação realizada em 1947 e adaptados ao novo regime tributário, servirão os algarismos assim obtidos de base para cálculo da contribuição do Estado.

b) O valor total assim calculado será entregue ao Municipio em quatro prestações trimestrais e iguais.

c) Encerrado o exercício e apurados os totais arrecadados pelo Estado e pelos Municipios, reajustar-se-ão os valores na base da receita efetivamente realizada.

d) Verificando-se, no decorrer do exercício financeiro, que a previsão calculada não se confirma na execução orçamentaria em prejuizo do Estado, poderá êste suspender a entrega da quarta prestação, adiando seu pagamento para o ajuste final.

Os Municipios fornecerão ao Estado, mensalmente, os dados relativos ao montante de sua arrecadação.

ANOR BUTLER MACIEL

REUNIÃO EXISTENCIALISTA

SÉRVULO DE MELO

A REUNIÃO teve lugar em território neutro, por assim dizer internacional. O apartamento pertencia a quatro cidadãos que nele moravam e procediam de Paris, Praga, São Francisco da California e Mariana, terra do poeta Alfonsus de Guimaraens, em Minas Gerais, Brasil. Era um estranho apartamento, com três pequenos quartos, "kitchenette" e banheiro e um enorme "living", cheio de poltronas em cores e feitios diferentes, sôbre um tapete cinza-pérola. Havia uma grande vitrola que podia tocar tôda a Nova Sinfonia de Beethoven, sem dar trabalho a ninguem de virar os discos. Num dos quartos, um autêntico esqueleto que se dizia pertencer a um poeta bulgaro, fuzilado nesta ultima guerra. O esqueleto tinha uma das costelas, sôbre o vacuo do coração, uma enorme rosa rubra feita com papel crepon. Havia tambem um bar, em madeira negra, com incrustações de madrepérola nas portas e nos frizos. Era um belo bar que sugestionava por fora, isto é, que fazia pensar sedutoramente nos tesouros alcoolicos de suas prateleiras. Pelo resto do "living", espalhavam-se objetos de arte e macabros, além de fotografias picantes como a daquela "vedette" que calçava sapatos altissimos e que se vestia apenas com uma gravata borboleta e meias rendadas até um pouco acima dos joelhos. Havia tambem oleos e aquarelas de alguns pintores geniais que ainda não haviam alcançado êxito.

As 11 horas da noite, os quatro moradores apareceram na sala, para receber os convidados. Trajavam velhos smokings e se chamavam Nathan (o francês), Boris (o inglês), Mirko (o bulgaro) e Cordolino (o mineiro de Mariana). Minutos depois chegaram os convidados (o mineiro de Mariana). Miloncelista, o mágico, o jovem Sergio, fundador da Associação anti-mecanista, e Angèle a bailarina surdo-muda.

A porta do bar se abriu e todos começaram a bebericar extraordinárias combinações, até que a mulher existencialista se lembrou de misturar whisky em compota de abacaxi. Todos se deliciaram com essa mistura e ficaram imediatamente excitados e eufóricos. Então, começou a brincadeira. O mágico deu um espetáculo completo, divertindo a todos com o truque dos ovos nos três copos. O violoncelista não havia trazido o seu instrumento. Apesar disso, colocou na vitrola a Sinfonia 40 de Mozart e regeu uma orquestra imaginária, fazendo todos os gestos de maestro, chamando os instrumentos e mandando-os sair, indicando os pianíssimos e os fortissimos, tudo com absoluta precisão e tomando a expressão fisionômica correspondente às diversas fases da musica. Na verdade, êle estava super-regendo a regência de Toscanini. No ultimo movimento Angèle, a dançarina surdo-muda, improvisou uma coreografia que resultou magnifica, apesar da sua "toilette" de viuva de Biriba. Seus ultimos movimentos foram surpreendentes e quando cessou, todos bateram palmas, tendo ela sorrido de jubilo e glória, com a bôca e com os olhos.

Todos se assentaram de novo e continuaram a beber whisky com caldo de abacaxi.

O fundador da Associação Anti-mecanicista flirtava com a mulher existencialista. E como estavam em cochicos muito intimos, foram interrompidos por todos que, inconformados, lhes solicitaram que dessem o ar de sua graça. A mulher existencialista não se perturbou e pediu ao jovem Sergio que contasse a história do "Smoking".

Sergio, então, explicou aos anfitriões porque se achava em traje de passeio, apesar de ter sido advertido de que a reunião era a rigor. E explicou assim: Um dia antes mandara o seu velho smoking ao tintureiro do bairro, com a recomendação expressa de aprontá-lo para o dia seguinte às seis da tarde, o que ficou assentado. Hoje, acrescentou, foi trabalhar tranquilo, permaneceu na cidade ate às seis, fez a barba e, à hora em que os transportes se desafogaram, regressou a casa. Chegou, eram sete horas. Tomou banho e só depois foi procurar o smoking no guarda-roupa. Notando o vazio entre os cabides, indagou se ainda não o haviam trazido. A empregada informou que não o recebera, apesar de ter estado em casa todo o dia. Enfurecido Sergio foi ao telefone e ligou para o tintureiro. Uma voz de mulher o atendeu entre soluço e pranto. E ele perguntou:

— É do tintureiro?

— Sim senhor (respondeu a voz em chôro).

— Quem está falando?

— É a mulher do tintureiro.

— Êle está? (indagou nervoso)

— Êle... êle mo... morreu (respondeu a voz entrecortada de dôr).

— Minha senhora... Eu lamento profundamente. É doloroso. Queira receber meus pêsames. A vida é assim mesmo. A senhora há de ser feliz, conformando-se à vontade de Deus. Não quero absolutamente incomodá-la, se não fôsse difícil, entretanto...

— Pode dizer moço, soluçou a mulher.

— Eu posso mandar aí a empregada. É perto e eu lhe peço que lhe entregue a minha roupa.

— Pois não. Como é a roupa?

— É um smoking.

Houve um silêncio. E em seguida disse a mulher em pranto convulsivo:

— Ah, smoking! O unico que tinha aqui eu vesti meu marido... Ele vai ser enterrado com êle. O senhor perdôe. É uma desgraça. Ai meu Deus, é uma desgraça...

A tragi-comédia de Sergio suscitou comentários e risos durante um quarto de hora. Nova rodada de whisky, com caldo de abacaxi, foi servida e novos discos foram regidos pelo violoncelista, inclusive o ballet do "Pássaro de Fogo" de Stravinsky, já regido por Stokowsky.

A mulher existencialista, que se chamava Alta e era realmente alta, usava um "tailleur" negro com botões dourados, comprido até os pés, e gravata borboleta. Era extraordinariamente branca, olhos verdes e cabelos castanho-claro. Tinha um modo de falar muito persuasivo. Respondia às interlocuções doutrinariamente, com um ar superior de catedrática.

Os donos da casa manifestavam diversas tendências ideologicas em materia política. Em consequência do whisky, estavam todos exaltados e discutiam em altos brados. Os anfitriões puseram em equação diversos problemas do momento. Abordaram, por exemplo, a situação européia, a crise de Berlim, o bloqueio russo, o imperialismo soviético e os interêsses das democracias ocidentais. Mirko o bulgaro, defendia os russos e vociferava contra francêses e inglêses, dizendo palavrões de tôda ordem e sustentando empirismo do materialismo histórico, contra o qual eram inuteis os esforços da reação.

Com uma calma escandalosa, o fundador da Associação Anti-mecanicista declarou: "Marx é um bobo". Mirko levantou-se enfurecido, murmurou novos impropérios, mas foi atalhado pela voz xilofônica da Alta que começou a falar do alto de sua sabedoria: Realmente era um grande idiota o velho Marx. Êle tentou submeter a vida ao seu esquema tacanho, mas a existência continuou transbordando os limites de seus conceitos aprioristicos. As palavras que êle usou se esvaziaram no tempo e constituem hoje um monturo de ossada, maior ainda que as ossadas dos que morreram lutando contra ou a favor das suas idéias.

E, depois de uma pausa, continuou Alta: Mas não é só Marx. Muitos outros idiotas tentaram substituir o conceito da vida por outros, como **vontade, poder,** e **sexo**, que são apenas fôrças subsidiárias do grande caudal que se realiza em si mesmo, no tempo e no espaço, que se avoluma e se dilata em oceano, envolvendo tôdas as coisas que existem e deixando à margem as coisa,s que apenas **são**, as pedras, os minerais, os mortos de todos os reinos da natureza e que só **são** em virtude da existência que os reconhece como volume, movimento, côr e forma.

A esta altura, todos já estavam bêbedos de abacaxi e whisky, e, embora ouvissem Alta em êxtase admirativo, começaram todos a falar a um só tempo e a vitrola começou a expelir muito alto guinchos, miados e roncos de música americana. Todos se puseram a dançar confusamente e muito excitados. Finalmente acharam natural, por sugestão do mineiro de Mariana, realizarem uma sessão de macumba, invocando os deuses Ogum e Exum. Gritaram e sapatearam, histericamente, ao som de musicas abacadabrantes, acordando os vizinhos e provocando pânico nas ruas.

Um morador do predio, velho funcionário dos Correios, levantou-se, de touca e camisola, foi ao bar e pediu providências à Radio Patrulha.

A reunião continuou dentro dos transportes policiais e na Delegacia, e só terminou quando os participantes foram recolhidos, cada um deles, em sua cela. O velho funcionário dos Correios tambem foi levado de embrulho e muito se arrependeu de ter feito a denuncia.

Uma noite que se perdeu no tempo, ficou cheia de ruidos e vozes humanas, alcool e fumo. É verdade, porém, que em meio à blague e ao desvario algumas faiscas de inteligência e humor iluminaram o seu negro espaço.

TÉCNICA DO ENSINO DO LATIM

SÍLVIO ELIA

NO ENSINO de qualquer disciplina, é preciso considerar os processos pelos quais o mestre leva o saber ao aluno. Duas fases se apresentam: a da instrução e a da verificação do que foi realmente aprendido.

O "medium" geral da instrução é a palavra, oral ou escrita. A palavra oral incumbe ao professor diretamente; a palavra escrita é o que se denomina, genericamente, o livro de aula.

Chama-se aula o espaço de tempo ocupado periodicamente pelo professor com o fito de instruir os discipulos. A forma normal da aula consiste na exposição da matéria pelo docente. Não se julgue tal processo condenado, sob a alegação de que mantém a turma em longa passividade. A técnica da "escola ativa" se aplica adequadamente ao curso primário, porque, na criança, a ação é mais intensa que a reflexão. Porém, à medida que se passa da escola primária para a secundária, vão-se intensificando as virtudes da inteligência, de modo que seria um êrro persistir nas práticas manuais, quando a mente anseia por exercitar-se em plano mais elevado. Obrigar, então, o espirito a uma atonia intelectual seria incorrer em grave pecado pedagógico, qual o de, sob o rótulo de "ativo", ministrar ensino puramente passivo.

Desnecessário sublinhar que a exposição — também chamada "processo acroamático" — deve ser viva e atraente. Para conseguí-lo, não precisa o mestre de aguçar muito o engenho, atormentado pela tirania das "motivações". Como lembra du Bourguet "a verdade e a beleza atraem por si mesmas".

Instrumentos didáticos por excelência são os livros e os cadernos, ambos sob a forma de palavra escrita, uns da lavra dos mestres, outros a cargo dos alunos.

Na aula de latim, dois livros são fundamentais: a gramática e o dicionário.

A gramática, depois da Biblia, é o livro mais discutido do mundo. Combate-a um exército de pedagogos e até de não pedagogos, todos encarniçados em destruí-la ou proscrevê-la. A gramática, porém, certa ou errada, continua vitoriosamente em sua milenar trajetória, o que, pelo menos, lhe prova a vital necessidade.

Pierre du Bourguet tem-na como altamente perturbadora. Na sua opinião, "a gramática constitui para os alunos um conjunto de amontoados impressos, com um paradigma por cima, no qual as letras em tipo pequeno parecem, às vezes, mais importantes que as em tipo grande e onde uma coisa se aprende após outra, numa disposição simplesmente numérica". Bourguet propõe para substituí-la o vade-mecum e o caderno de vocabulario. Deve anotar o vade-mecum de uma parte de morfologia e outra de sintaxe, (do vocabulário trataremos adiante). A parte morfológica agrupará em quadros as declinações, conjugações, pronomes, preposições, conjunções, advérbios e verbos ditos irregulares; tôdas as exceções serão absolutamente proscritas. Dentro do mesmo espirito simplificador, organizar-se-á a sintaxe. O caderno destina-se a completar o vade-mecum, de acordo com os fatos que forem aparecendo em aula, decorrentes da leitura e tradução de textos.

Parece-nos fraca a arguição de Pierre du Bourguet contra a gramática. O vade-mecum proposto não passa de uma gramática manuscrita e resumida. A divergência, no fundo, está no modo de compreender o texto gramatical destinado ao curso secundario e não no que diz com a gramática em si mesma. Devemos, no entanto, reter a critica à maioria das gramáticas existentes, quase tôdas inadequadas ao teor intelectual da adolescência.

Em relação ao dicionário, julgamos procedentes os reparos do citado Bourguet. No ensino ginasial, o uso do dicionário é um tropeço. Recheado de significações, torna-se um obstáculo precisamente quando dele mais precisa o aluno. Como observou o autor que vimos citando, o dicionário "propõe tantas significações para a mesma palavra que a criança se persuade cada vez mais de sua própria e irremediável ignorância e da integral certeza do dicionário". Confiante nesse volumoso livro, o aluno nunca sabe com segurança o sentido das mais correntes palavras latinas, o que conduz tantas vezes a traduções disparatadas. Por isso denuncia Bourguet: o dicionário despersonaliza.

Recomenda-se aqui a organização de uma lista completa das palavras latinas pertencentes ao vocabulário comum, acompanhadas do sentido exato que possuem. Essa lista deve ser memorizada por todos os alunos da turma, sob pena de eliminação. Quanto ao vocabulário técnico, o seu lugar é o caderno de vocabulário.

Parece-nos, pois, que, pelo menos no ginásio, é aconselhável o seguinte material didático: — I — Uma gramática simples e acessível, que pode ser substituida por apontamentos ministrados pelo professor; II — Um léxico de palavras usuais, que devem ser retidas de memória; III — um caderno de vocabulário e outro de gramática, onde se irão inscrevendo os conhecimentos novos não incluidos nem na gramática, nem no léxico, e surgidos em função das exposições de textos.

Uma vez determinada a forma de instrução e o material didático, cumpre-nos passar à fase da verificação dos conhecimentos adquiridos. É o setor dos exercicios.

Bourguet distingue entre exercicios de aquisição e exercicios de verificação. Os primeiros constituem, ainda, uma forma de aprendizado.

Os exercicios de aquisição têm por fim despertar no aluno o gosto da leitura dos autores. Essa leitura apresenta duas modalidades: cursiva e refletida. A primeira limita-se a um contacto com o texto, que deve constituir uma unidade de idéias. Nas horas de estudo, o aluno tomará de uma obra incluida no programa da série e procurará ler um capitulo, uma ode, uma sátira, uma carta, um texto completo, enfim. Bourguet admite a adaptação de textos, porque, diz, "a dificuldade pela dificuldade não é educativa". Não se trata no caso, propriamente, de tradução e sim de uma leitura corrente, em que não é preciso apanhar com rigor o sentido de uma palavra ou de uma construção, porquanto o contexto permitirá adivinhá-lo. Bourguet assegura que "depois da terceira ou quarta leitura, se produzirá a iluminação, tal como se dá após a quarta audição de uma grande obra musical".

De maior alcance é a "leitura refletida", o mais nobre e importante dos processos didáticos. Dentro do programa, o professor escolherá um autor, de cuja produção literária extrairá um trecho, para explicação em aula. Terá grande cuidado em não isolar o texto, mas, pelo contrário, empenhar-se-á em situá-lo no conjunto da obra. A tradução dêsse trecho permitirá que surjam explicações linguisticas, filológicas, históricas, literárias. Tudo isso sem dissolver a página num mosaico de erudição ossificada. Se o aluno se tomar de interesse por essas aulas, a partida estará ganha e o ensino das letras clássicas terá atingido em cheio o seu objetivo. Por aí se vê como é realmente importante a técnica da "leitura refletida".

Por exercicios de verificação entende-se a tradução e a versão.

A tradução do latim exige seguras noções do essencial de gramática e vocabulário, a par de um senso apurado da frase latina, o que somente se conseguirá por meio de leituras assíduas. O prof. Ernesto Faria, em bem organizado livro (O Latim e a Cultura Contemporanea, Rio, 1941), distingue dois momentos na tradução: a interpretação do texto, isto é, a sua compreensão, e a tradução propriamente dita, que é antes um exercicio estilístico. Condena, e com razão, o sistema de transpôr os termos da frase latina para a chamada "ordem direta", porque, se o aluno é capaz de fazê-lo por si, já sabe traduzir, e se não o é, o mérito da tradução não lhe caberá a êle e sim ao professor. O estudante precisa acostumar-se com os moldes sintáticos da lingua do velho Lácio, há de senti-los, isto é, reconhecê-los de pronto, de maneira como que intuitiva.

A tradução que poderiamos chamar de gramatical é a que se funda num conhecimento teórico da estrutura da frase latina. É processo recomendável, mas que exige leituras frequentes e demoradas, para que possa comunicar velocidade na técnica da interpretação. Desenvolveu-o Marouzeau, no opúsculo "La Traduction du Latin" e explanou-o tambem Maurice Rat, no livrinho intitulado "Comment Faire la Version Latine".

Mais delicado é o problema do que chamamos versão e os franceses "thème". A maioria dos modernos latinistas condenam intransigentemente a versão e Marouzeau chegou a advertir que "não nos cabe fabricar latim, mau latim, quando os textos no-lo oferecem do bom e à vontade". Todavia há vozes autorizadas que discrepam.

Laurand, por exemplo, citado, aliás, por Ernesto Faria, que não o aplaude nesse particular, declara que a versão "é o mais importante exercicio, aquele sem o qual será impossivel saber uma lingua na perfeição. Nas aulas de gramática, deve ocupar o primeiro posto".

Pierre Bourget é outro partidário da versão latina. "Não somente a versão forma o espírito", declara, "mas, ainda serve de coroamento à formação preparada pelos outros exercicios. O estudo de uma lingua sem a versão é não apenas uma aventura, mas também uma impossibilidade e, pois, uma ilusão" (grifado pelo autor).

De fato, consoante a lei psicológica que nos diz que as coisas práticas só se aprendem realmente fazendo, a aquisição de uma lingua não se tornará efetiva senão quando formos capazes de manejá-la com certa destreza. Mesmo arriscando-nos a muitos juizos criticos desfavoráveis, votamos sem subentendidos a favor da versão.

Exposição do assunto, utilização de livros e cadernos, prática de leituras, exercicios de controle, eis de fato os recursos técnicos indispensáveis ao êxito do ensino do latim. Todavia, o professor nem sempre poderá pôr em execução tudo aquilo que a razão e experiência lhe aconselham. Há um mundo cuja ordenação lhe escapa: o dos horários e programas. Para lograr êxito, terá de acomodar o ideal com o real, o que deve ser com o que é. Eis o problema que, finalizando, iremos discutir.

Nota CIENTÍFICA

Cidades e campos sem moscas

PELA primeira vez na história existe uma possibilidade viável de que as moscas dos campos e das cidades se tornem exemplares raros de museu. De fato, são tão fulminantes e baratos os modernos inseticidas, que êste ideal, ainda um tanto longinquo para nós, já é realidade em certas regiões dos Estados Unidos.

Na Universidade de Idaho, depois de uma campanha com DDT, os etmologistas durante quinze dias armaram inutilmente seus aparelhos caça-moscas: não pegaram nem uma mosca para demonstrações em aula.

Na ilha de Mackinac, famosa estação de veraneio de Michigan, houve uma grande festa em que todos os hotéis queimaram os caça-moscas tornados desnecessários depois de uma dedetização cuidadosa levada a cabo pelo Departamento de Saude do Estado. A localidade era o paraiso das moscas e motucas: estas ultimas tinham vida regalada, pois a principal condução usada na cidade é o cavalo. Calcula-se que houve uma redução de 90% na população de insetos, e isto ao preço de 30 centavos por habitante. O mais importante, porém, é que os médicos notaram logo um franco declinio nos casos de disenteria infantil.

Numa cidade do Estado de Indiana, uma campanha de destruição dos criadores de moscas, acompanhada de uma distribuição liberal de DDT, fez que encontrar uma mosca se tornasse tarefa das mais difíceis.

O Estado de Iowa lançou sua terceira campanha anual intitulada "No Flies in Iowa" (Iowa sem moscas). Em mais de 400 comunidades o DDT entrou em função, e 83% dos fazendeiros livraram de moscas o gado e as instalações de laticinios. Numa cidade de 60.000 habitantes gozou-se um verão sem moscas com a despesa de 2.500 dolares ... (45.000 cruzeiros), conseguidos por coletas entre os habitantes.

Se a desmosquização das cidades extermina o agente transmissor de doenças graves, como tuberculose, tifo, disenteria, promove, além disso, nas fazendas um sensivel aumento da produção. A pulverização do gado com DDT traz resultados espetaculares. Libertadas dos terriveis motucas que não as deixam sossegar, as vacas produzem até 25% de leite a mais, e o gado ganha peso muito mais depressa. No ano passado, mais da metade dos rebanhos de dois Estados (Kansas e South Dakota), e quase todo o de um terceiro (Oklahoma), foi tratado com DDT, o que prova a eficácia da medida. Entre os fazendeiros já se diz que a cauda das vacas perdeu, para elas, a utilidade.

O.F. — P.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Tornando sem efeito o decreto de 20-3-48, que aproveitou Alceu Saldanha de Faria, promotor publico do extinto Territorio Federal do Iguaçu, em disponibilidade, no cargo de promotor publico da comarca de Tarauacá, aproveitando, para o mesmo cargo, o promotor publico, em disponibilidade, Mario Strano.

Nomeando, escrevente auxiliar, da Justiça do Distrito Federal, Airton José Ferreira, Dalva Pereira da Cunha e Gulbertson Almeida Mota.

Nomeando, escrevente juramentado, da Justiça do Distrito Federal, Alvaro Luis Cabral, Clóvis Durante Almeida, Halserse Mendes Peixoto, Helena Fereira Nunes, Joaquim Monteiro de Araujo, Nelson de Souza e Rodolfo Nevares de Souza.

Na pasta da FAZENDA — Exonerando, de desenhista-auxiliar, classe E, Ailton Gonçalves Pinheiro.

Designando — representante da Fazenda na Junta de Ajuste de Lucros, o guarda-mór Henrique Lopes Vale; os oficiais administrativos Leão Caçador e Antônio Pereira da Costa para membros da 1.ª e 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; e o contador João de Oliveira Castro Viana Junior e o oficial administrativo Elpidio Boamorte Filho para membros do 1.º e 2.º Conselho de Contribuintes da Fazenda.

Concedendo autorização para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, a Aldair Washington, José Carneiro da Cuha Oliveira, José Gilberto Salgado, Luiz Gonzaga Salgado e a Rosendo Melcher.

Fazendo reverter a atividade, na carreira de escriturário, classe G, o agente fiscal, classe G, João Márcio Ribeiro e, na mesma carreira, o oficial administrativo, classe K, José da Rocha Gomes.

Pondo em disponibilidade o ajudante de tesoureiro, classe J, Claudemiro Francisco da Silva e os agentes fiscais do imposto de consumo, classe L, Alarico José Coelho Cintra e Albino Maranhão.

Tornando sem efeito o decreto de 31-3-48 que promoveu, da classe D à E, o datilógrafo Altair Valadares de Figueiredo e, o de 7-5-48, que nomeou, escriturário, classe F, Horácio Lemos Junior.

Concedendo exoneração — de escriturário, classe E, a Cleberto Batista Rocha; de estatistico, referência IX, a Eden Ferreira Neves; de auxiliar-comercial, referência XIV, a Israel Dias de Castro; e, de guarda-livros, classe E, a Luiz Alves Monteiro.

Sancionou lei do Congresso Nacional que organiza o quadro da Secretaria e Serviços Auxiliares do Superior Tribunal Militar; sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação a pessoal da Imprensa Nacional.

Assinou decretos de promoção nos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda.

Recebeu, ontem, no Palácio do

(Conclui na 8.ª pag.)

Mundo Social

SEXTA FEIRA, 13

Hoje à noite, no Copacabana Palace, a senhorita Lea Affonseca, realizará a tradicional festa na qual será eleita a "glamour-girl" de 1948. Quanto ao sucesso que essa festa é, ninguem poderá discutir, tendo em vista as de 45, 46 e 47. E tenho certeza, todo aquele espetáculo se repetirá. O Rio inteiro novamente prestigiará com o seu comparecimento. E novamente a senhorita Lea Affonseca, receberá parabens, parabens, parabens.

* * *

Portanto a sempre graciosa e simpática senhorita Heloisa Pinto de Oliveira, deixará de ser "glamour-girl" em exercicio. Mas, aqui para nós, "glamourous she'll ever be"...

* * *

No Salão Nobre da Casa do Estudante teremos hoje, o senhor Pascoal Carlos Magno, em uma conferência sôbre "O Romance do Teatro do Estudante". E gigantesca a realização do senhor P. C. Magno em nosso teatro. Creio mesmo que entre nós, atualmente, não haja quem conheça melhor os problemas por demais complexos do teatro nacional. E a marcante diferença que o senhor P. C. Magno leva, é de tratar com o amadorismo dos estudantes. E essa gente moça, dá o braço ao senhor P. C. Magno levando consigo somente muita boa vontade, e algum talento, naturalmente, e recebendo em troca boa vontade, talento e muita experiência. Por isso tudo, e por mais alguma coisa, devemos todos comparecer à conferência de hoje na Casa do Estudante.

* * *

Hoje, é sexta-feira, 13. Para uns, cuidado. Para outros um dia como outro qualquer. E para certas pessoas terrificante, pavoroso de gelar. P'ra mim, entretanto, um dia alegre e até mesmo glorioso. O motivo naturalmente não interessa a vocês. Por isso, até amanhã.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Maria Luiza Porto Cardoso, esposa do sr. Humberto Cardoso.
Moema Coutinho Oliveira

Senhoritas:
Gulomar Belo Borba Moura
Dalia Camargo assistente jurídico do Conselho do Petróleo.

Senhores:
Lazari Guedes
Prof. Afonso Mac Dowell
Manoel Carlos Araujo, Juiz Federal.
Raul Valerio Carvalho
Anibal Bonfim, nosso confrade
Adalberto Carvalho.
Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas
Cel Riograndino Kruel
Pedro Santalucia
Neri Machado, médico.

Faz anos hoje o sr. J. M. Dias da Motta, jornalista.

— Aniversaria hoje, o nosso confrade Mario Melo, da administração de "O Globo".

— Faz anos hoje, o nosso colega Reinaldo Fonseca redator de "O Mundo".

— A data de hoje, assinala o aniversário natalício da veneranda sra. Maria das Neves Corrêa, que vê passar seu 77º aniversário cercada do afeto de seus filhos, netos e bisnetos, que se reunirão para festejar o grato acontecimento.

— Vê passar hoje seu natalicio a sra. Ceci Teixeira, professora municipal.

— Transcorre hoje o aniversário da sra. Luiza Camuirano Rodrigues Lisboa, figura de projeção no seio da colonia lusa aqui domiciliada e esposa do comendador Abilio Rodrigues Lisboa.

— Completa hoje o seu segundo aniversário, o menino Ivan Carlos, filho do sub-tenente da Aeronáutica, José Alvim Fontana e da sra. Lucy Gama Fontana.

— SR. WALTER SANTOS — Faz anos hoje, o dr Walter Santos, advogado da Prefeitura e atualmente diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração.

— HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓIS FILHO — Completa hoje mais um aniversário natalício o menino Hildebrando de Góis Filho, filho do Ex-Prefeito Hildebrando de Araujo Góis e de sua esposa, Heloisa de Araujo Góis.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Leonoldo Hipolito da Fonseca, estimado funcionário da E. F. Central do Brasil. Por esse motivo o aniversariante será alvo de expressivas felicitações por parte de seus parentes e amigos.

Casamentos

Realizou-se, no dia 31 próximo passado, o casamento da srta. Giovanna Fernades da Silva, filha do sr. Horacio Gabriel da Silva e de D. Santina Fernandes da Silva, com o sr. Antenor da Silva Justo, filho de Joaquim da Silva Justo e D. Maricta Franca Alencar. O ato religioso realizou-se, às 13 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário em Del Castillo, tendo os noivos oferecido uma recepção aos parentes e amigos que lhes foram levar seus votos de felicitações.

Nascimentos

— ILDEBRANDO MANUEL — Está em festas o lar do casal Bimar e Erato Seixas com o nascimento de um garoto, que na pia batismal receberá o nome de Ildebrando Manuel.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Depois de amanhã, na "Boite Casablanca", o Olimpico oferece aos seus associados um chá dançante com "show".

— ORFEÃO PORTUGAL — Depois de amanhã, terá lugar uma reunião dançante oferecida ao Orfeão Português.

Conferências

— O ASPECTO DA RECREAÇÃO NA VIDA DO POVO AMERICANO — Sob o patrocínio da Associação de Professores de Educação Física, a professora Neuza Feital, do Serviço de Educação Física do Distrito Federal, recem-chegada dos Estados Unidos onde frequentou cursos de aperfeiçoamento, realizará hoje às 17,15 horas, uma conferência sobre o tema "O aspecto da Recreação na vida do povo americano". Para essa conferência que terá lugar no salão nobre da Associação Cristã de Moços, estão convidados todos os professores de Educação Física, alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, professores normalistas e demais pessoas interessadas no assunto.

— HOJE, A CONFERENCIA DO PROFESSOR RENÉ DAVID — O professor René David, da faculdade de Direito de Paris, que se encontra presentemente entre nós, está pronunciando uma série de conferências sobre o direito comparado de nossos dias. Ao contrário do que foi anunciado, será hoje 6ª feira 13, a terceira palestra do ilustre jurista, sobre "O Direito Soviético". Essa conferência terá lugar às 17 horas, na Faculdade Nacional de Direito.

Comemorações

Em comemoração ao primeiro centenário da criação da Escola Nacional de Música, realizar-se-á nos salões do Automovel Clube do Brasil hoje, às 12,30 horas um almoço de confraternização entre professores, alunos e funcionários daquele tradicional estabelecimento de ensino. Ao almoço, que contará com a presença de altas autoridades e a diretora maestrina Joanidia Sodré, será presidido pelo Reitor da Universidade do Brasil Professor Ignacio M. Azevedo Amaral.

— ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA — São convocados os colaboradores da Sede Central da Organização Taquigráfica Brasileira para a reunião mensal, que se realizará dia 14, às 14 horas. Nessa ocasião será elaborado o programa para a celebração do "Dia do Taquigráfo", que coincide com a passagem do 12º aniversario da entidade.

Exposições

— JOSE' MARQUES CAMPÃO — Continuá aberta no Salão Nobre do Palace Hotel a exposição do pintor paulista José Marques Campão nome consagrado nas esferas artisticas do Rio e São Paulo. Aluno do professor Jean Paul Laurens, da "Academia Julian", de Paris, durante os oito anos que permaneceu na capital da França, José Marques Campão conquistou vários premios pelo seu valer.

Religiosas

— N. S. da GLORIA — Hoje, às 20,30 horas, solene encerramento do novenário. Amanhã às mesmas horas, terão inicio os festejos comemorativos a N. S. da Gloria, com as tradicionais barraquinhas.

Viajantes

— Pelo avião das Aerovias Brasil, que partiu hoje, seguiu para os Estados Unidos o maior Richard Hoyer, Presidente da MERCON REPRESENTAÇÕES LTDA, desta capital e da MID-CONTINENT TRADING CO. da cidade de Cicinati Ohio, Estados Unidos.

O major Hoyer foi tratar especialmente da introdução dos tratores "Leader" e instrumentos agricolas da Farm Fool Inc., levando também, a incumbencia que lhe deu o dr. Edgard Estrela, Inspetor Geral do Trafego de estudar os problemas atinentes a sua repartição nas grandes cidades dos Estados Unidos.

Ação de graças

"Em ação de graças pelo restabelecimento do casal José Pereira Roseira Filho — Cremilda Lobo Roseira, os seus amigos, mandam celebrar hoje, às 9 horas, uma missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Mello, 222, Encantado."

— Na Igreja de N. S. das Mercês, em Ramos, será oficiada, às 8 horas de hoje, missa em ação de graças que manda dizer sua esposa Ermelinda em regosijo pela passagem do 80º aniversário do seu esposo, o sr. Francisco Fernandes de Barros Filho.

Club dos AMORES

Primeiro centenário da Escola Nacional de Música

Prosseguindo na semana comemorativa do seu 1.º Centenário, cujas festividades tem se realizado com grande sucesso, a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil levará a efeito, hoje, às 10 horas, missa festiva na Igreja de Santana, celebrada por S. Eminência Revdma D. Jaime de Barros Câmara, cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, sendo pregador o Padre Joaquim Lucas. Durante o ato religioso será executada a Missa Festiva de Aznelio França, cantada pelas alunas das classes de Canto daquele estabelecimento de ensino artistico.

Às 12,30 horas terá lugar, no Automovel Clube, um almoço; às 16 horas serão inauguradas, no edifício da Escola, uma placa de bronze em homenagem ao maestro Alberto Nepomuceno e um bronze em homenagem ao magnífico Reitor da Universidade do Brasil, sr. Inácio M. Azevedo do Amaral, na Congregação.

Finalizando as comemorações do dia realizar-se-á, às 17 horas, a entrega do prêmio "Alberto Nepomuceno" instituido em benefício dos alunos, por ocasião do 1.º centenário da Escola.

AS BANDEIRANTES BRASILEIRAS NO VELHO MUNDO

Notícias chegadas da Europa dão-nos conta da recepção dispensada às representantes da Federação das Bandeirantes do Brasil, nas reuniões internacionais, em Londres, Stockholm, Haya e Bruxelas. Carmelita Rego, M. Leonora de Assunção e M. Nicia Moreira da Silva tem sido distinguidas com a realização de palestras, trabalhos de teatro, provocando desse movimento internacional-feminino.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 143

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PREVIA — FOLHAS DE FLANDRES

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL SOCIEDADE ANÔNIMA comunica aos interessados que, a partir da data da publicação deste Aviso, até 31 do corrente mês, improrrogavelmente, receberá pedidos de "Licença de Importação" para a quantidade de fôlha de flandres correspondentes às suas necessidades no primeiro trimestre do ano próximo vindouro.

A propósito, a Carteira esclarece o seguinte:

a) — os pedidos de licença, deverão ser formulados no impresso modêlo "Cexim 95", encontrado em sua Sede, no Rio de Janeiro, ou em qualquer das Agências do Banco do Brasil S. A.;

b) — os pedidos deverão ser acompanhados do questionário que, na mesma ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos, será aconselhável sejam indicados, sempre que possível, mais de um fornecedor, a fim de que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar);

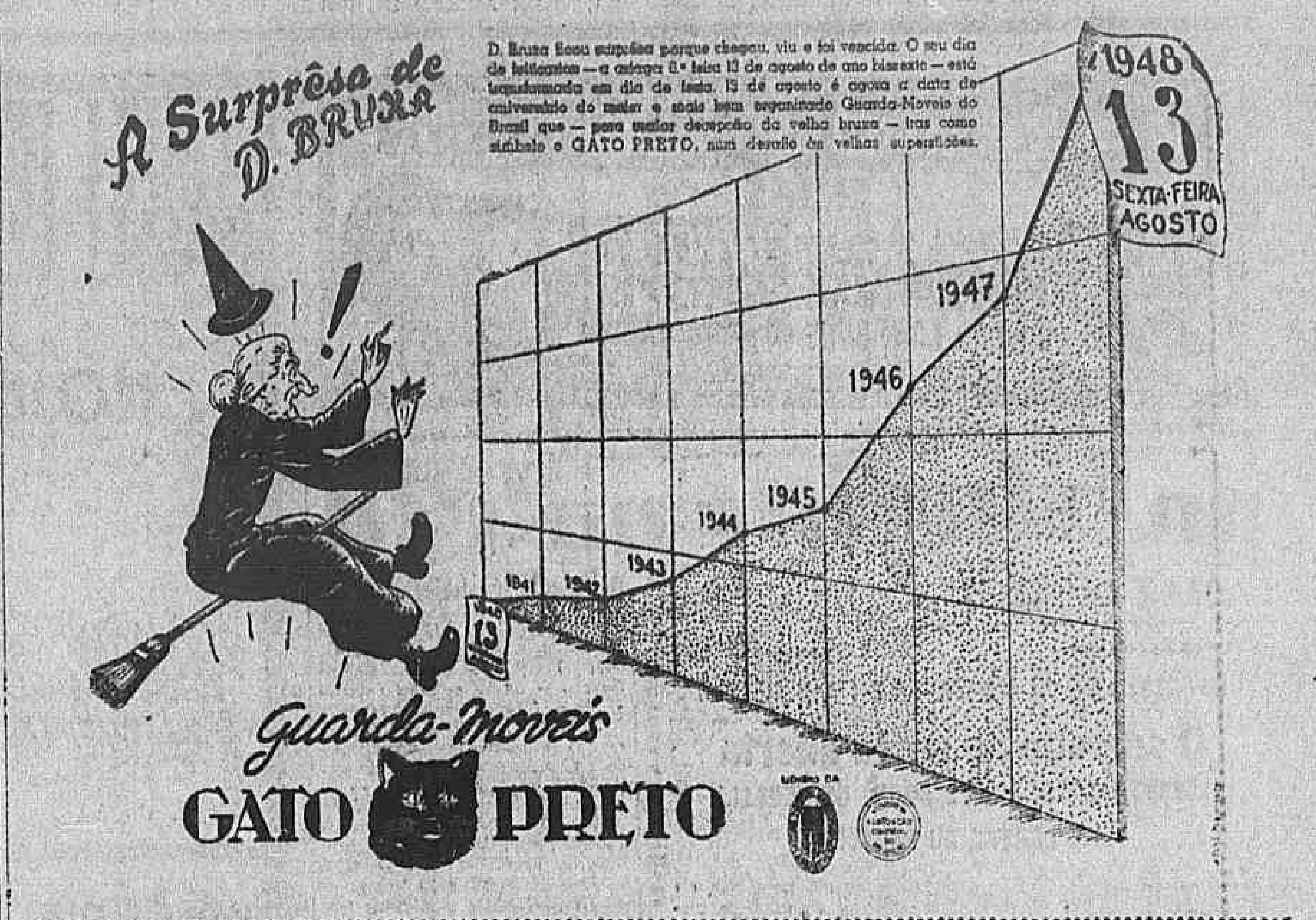
c) — os beneficiários das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no § 4.º do artigo 19, Capitulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 24.697-A, de 23-3-48, publicado no Diário Oficial, de 6 de abril do corrente ano, Seção 1.ª, página 5.451.

Outrossim a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniência de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessárias no trimestre e não com estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1948.

(as.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.

(as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.



CRUZADA BRASILEIRA

Dando prosseguimento à campanha da tuberculose na Capital da Republica, a Cruzada Brasileira registrou durante o mês de julho em seus ambulatórios o seguinte movimento: Frequencia 649 enfermos assim distribuidos: nacionais 614, sendo 347 homens e 267 mulheres. Estrangeiros 35, sendo 24 homens e 11 mulheres. Matriculas novas 41. Pneumo torax: — Instalações 10, Insuflações 241. Injeções de Sal de Ouro 34, Endovenosas 35 e Intramusculares 23. Radioscopia 25, Radiografias 43. Obitos 1. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch 78, Exames parciais de Urina 18, outras pesquisas 7. A Cruzada Brasileira com sede à rua 1.º de Março 17-1.º andar e com seus ambulatórios à Praça da Cruz Vermelha, 36, térreo é mantida com contribuições de pessoas generosas, sendo os serviços que presta à população inteiramente gratuitos.

Ladrões à solta

DUAS SENHORAS FICARAM SEM AS BOLSAS

Às 17 horas de ontem o capitão Fritz Manso, residente à rua Aires Saldanha, 24, ap. 201, comunicou ao comissario Faca, de dia no 2º D. P., ter sido sua esposa vitima de um assalto. O fato ocorreu no momento em que a referida senhora, na rua Bolivar, pretendia apanhar um bonde. O meliante, que era um individuo de côr parda, estatura mediana, arrebatou-lhe a bolsa ocasionando-lhe o prejuizo de 3.400 cruzeiros.

Tambem a sra. Vanda Farias às 20,10 horas, queixou-se ao R P.-3, que, por sua vez, deu ciência ao comissario Sucupira, de serviço no 3º D. P., ter sido igualmente assaltada. Vanda, momentos antes, ao sair de sua residência, à rua Oswaldo Cruz, 103, ap. 201, foi inpinadamente, abordada por um individuo de côr branca, estatura mediana, que lhe arrancou da mão a bolsa, contendo a importância de 250 cruzeiros. Na ocasião da fuga, o larapio deixou cair o chapéu, que é de côr marron. Este servirá, sem dúvida, de pista à Policia.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Teatro

CORTINAS

CONFERENCIA NO ANIVERSARIO DA CASA DO ESTUDANTE

A data de hoje é festiva para a Casa do Estudante do Brasil, pois transcorre o décimo nono aniversario da sua fundação. Comemorando o auspicioso acontecimento será efetuado no salão nobre da mesma, às 20,30 horas uma conferência do autêntico baluarte e incentivador da mesma, que tem sido Paschoal Carlos Magno. O brilhante escritor, teatrólogo e critico fará a evocação dos últimos dez anos de luta dos moços do Teatro do Estudante do Brasil.

O GRANDE FANTASMA

Já foi escolhida a peça de estréia da Companhia Procópio, a estrear no Serrador no dia 1º de setembro, logo após o término da temporada que Palmeirim está presentemente efetuando. Trata-se d'"O Grande Fantasma", original tragi-comico de Eduardo De Felippo, notável ator italiano considerado pela critica européia como o maior autor teatral aparecido depois de Pirondello.

Para encenar essa obra, a direção convidou o notável "regisseur" Ruggero Jacobbi que dará à montagem todos os detalhes reclamados nas rubricas do escritor e que empenhará na direção de tôda a apresentação o melhor de sua competência e de seu esfôrço. "O Grande Fantasma" será apreciada entre nós conforme foi exibida na Itália onde a encenação foi dirigida pessoalmente pelo seu autor. No desempenho d'"O Grande Fantasma" Alma Flora que tanto mérito demonstrou em "A Pequena Catarina" há meses, no Serrador, terá a seu cargo um papel do maior relêvo, papel bastante forte a consagrar as maiores atrizes do mundo. Alma Flora, como se sabe, é, quando os papeis o reclamam, admirável artista comica.

O elenco de posse de peça credenciada no gênero de sua especialização, contando com o bom diretor de encenação que é Ruggero Jacobbi, fará, sem dúvida, promissora estréia no Serrador ao primeiro dia do mês entrante.

CONFERENCIA DE ALBERTO CORTAZZO

Iniciando uma série de conferências sôbre Teatro, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará a primeira, na próxima terça-feira, dia 17, às 5 horas da tarde, com o escritor argentino sr. Alberto Cortazzo, que especialmente convidado, acaba de chegar de Buenos Aires.

Autor, critico e ensaista, o sr. Alberto Cortazzo falará sôbre o panorama do atual Teatro Argentino, do qual é um dos mais brilhantes elementos.

A SBAT acaba de convidar o sr. diretor do Serviço Nacional de Teatro para presidir a solenidade e, por nosso intermédio, convida a todos os sócios, criticos, jornalistas, escritores e artistas para assistirem a palestra do sr. Cortazzo.

OSCARITO ENTRE OS "BOCAS NEGRAS", NO RECREIO

A revisteta "Trem da Central" que vai à cena no próximo dia 18 no Recreio, traz no seu bojo números que vão agradar aos amantes do bom teatro. Um deles é o de "Oscarito entre os Bocas Negras", o qual constituirá uma fábrica de gargalhadas. Nesse quadro Oscarito se vê em máus lençóis e então se desenrolam cenas na "maloca" do teatro da rua Pedro I°.

Freire Junior e Walter Pinto souberam tirar partido do grande quadro dos "Bocas Negras" com o malabarista do riso.

Em "Trem da Central" teremos ainda os trabalhos notaveis de Pedro Dias, Lourdinha Bittencourt, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Déo Maia, Violeta Ferraz Floripedes Rodrigues, Jovita Luna, "Pitucas-Girls", "Recreio Girls" e dos "Boys-Galãs". "Trem da Central" está urdida de forma que se apresentará com comicidade, graça, beleza e montagem deslumbrante. A peça vai apresentar-se com homogeneidade, de vez que vem sendo ensaiada pelo competente ensaiador Humberto Cunha.

NOTICIARIO

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta e Maria Della Costa. — Às 21 horas.

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Beijos Perdidos", comédia de André Birabeau, com Palmeirim. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mocousio e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "O Perfume de Minha Mulher", com Aimée e Laura Suarez. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA (Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 29-9.º tel. 22-8869

Campanha Nacional da Criança

SÓ AS INSTITUIÇÕES QUE COLABORAREM NA CAMPANHA FINANCEIRA RECEBERÃO SEUS BENEFICIOS

Na próxima segunda-feira numerosas comissões constituidas de senhoras da nossa melhor sociedade estarão mobilizadas na mais nobre das cruzadas, que é a campanha financeira em pról da Campanha Nacional da Criança. Cinco milhões de cruzeiros terão de ser angariados em apenas quinze dias, tendo somente o Moinho Santista contribuido com Cr$ 500.000,00.

A direção da campanha financeira reitera o seu aviso de que apenas as instituições, que fizeram a sua inscrição até o dia 8 de julho último, serão contempladas na distribuição dos donativos, o que se fará proporcionalmente à colaboração de cada uma. Aquelas cujas inscrições chegaram posteriormente à referida data, não serão beneficiadas pela presente campanha financeira, tendo sido as suas inscrições consideradas apenas em relação à Campanha Nacional da Criança.

CONFRONTO NECESSARIO

Examine e compare uma lata de cera Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cera Royal tem a massa uniforme, compacta, e tem o aroma próprio da terebentina, sendo por isso a mais econômica. Experimente a cera Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

Quinto aniversário de fundação da Academia de Letras do Distrito Federal

Comemorando a passagem do 5.º aniversário de sua fundação, a Academia de Letras do Distrito Federal, atualmente presidida pelo escritor Justo Ferreira da Silva, realizará, amanhã, uma sessão solene, que terá lugar na sede da Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar, à Avenida Rio Branco 181, 6.º andar.

Para essa ocasião foi organizado um programa litero-artistico, em que tomarão parte conhecidos intelectuais, musicistas e cantores brasileiros.

Gratifique-se

com uma linda máquina de cortura "Singer", comprando tecidos baratos no

O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Os quadrigêmeos de Bambuí foram transportados para a capital mineira

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Por iniciativa da Associação Mineira de Proteção à Criança foram transportados por via aérea para esta Capital os quadrigemeos de Bambuí. Grande numero de curiosos compareceu ao aeroporto Carlos Prates para assistir à chegada das quatro crianças, que foram conduzidas e internadas no Hospital São Francisco de Assis, aonde ficarão sob os cuidados do pediatra Francisco Souza Lima. Os quadrigemeos chegaram muito bem dispostos, dizendo os médicos ser satisfatorio o estado geral desses bebês.

Taquigrafia para comerciários

(Aulas das 18,40 às 19,40 horas)

A Escola Remington, com o intuito de atender à conveniência de horário dos funcionários do comércio, criou novas turmas de aulas de taquigrafia, das 18,40 às 19,40 horas, em sua sede, na rua Sete de Setembro, n.º 59. As matrículas acham-se abertas.

Técnicos europeus para o Brasil

S. PAULO, 12 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o Governo Federal está providenciando a vinda de técnicos europeus dos mais variados especialistas para a industria brasileira.

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

O segredo da porta aberta

(SECRET BEYOND THE DOOR, UNIVERSAL)

EM CARTAZ NO PALÁCIO

4

O "ciclo" da expectativa, ou mesmo pavor, em volta de perturbação mental de um dos cônjuges foi inaugurado em 1940, com "Rebecca". Foi uma fórmula suave, é bem verdade, mas que abriu caminho para um rosário de casos psiquiátricos. O sucesso dessa inauguração foi repetido no ano seguinte, com "Suspeita". Pouco a pouco os casos duvidosos entre casais se fazem tornando freqüentes, valendo a pena lembrar o êxito de 1944: "A meia luz". Nos últimos anos, a lista ultrapassa de meia centena de focalizações. Conseqüentemente, Fritz Lang, que em "Almas perversas" já enfrentara o mesmo "ciclo" — aliás um ótimo filme — não hesitou em prosseguir na matéria. Porém, desta vez não foi feliz na história, adaptada da novela de Rufus King. Há mesmo violento contraste entre o ritmo do bom cinema, logrado pelo diretor de "M", "O testamento do Dr. Mabuse", etc., com a história. Não faltam mesmo ingenuidades na trama. Felizmente, o consagrado orientador empenhou-se pelo êxito artístico da película, não fôsse também o produtor, isto é, interessado nos lucros. Falando em esfôrço em relação a Fritz Lang, isso significa que há manifesta qualidade de bom cinema. Foi isso precisamente o que ocorreu. É claro que se alguém for refletir sôbre a base dos fatos, muita precariedade virá à tona. Porém, o andamento é tão valioso que essa crítica é adiada pelo subconsciente. Enquanto as imagens estão sendo projetadas, não há tempo para muitas divagações contrárias à trama. Depois, sim...

O "astro" de "Na solidão da noite" — Michael Redgrave — é o melhor do filme, personificando indivíduo perturbado mentalmente. A maneira utilizada para sugerir a sua cura é que não convence de maneira alguma. Joan Bennett, mais uma vez sob a direção de Fritz Lang — já figurou em "Um retrato de mulher" e "Almas perversas" — está adaptada ao papel e tem bons momentos. Anne Revere é o melhor dos coadjuvantes, superando as pequenas "performances" de Barbara O'Neill, Natalie Schafer, Paul Cavanagh, Anabel Shaw, etc. Sob o ponto de vista técnico — a plástica, os ângulos — o celulóide é muito bem recomendado aos legítimos "movie-goers". Quanto maior fôr o gôsto e cultura pela sétima arte, mais fácil será afastar a lembrança da mediocre história. Stanley Cortez logrou boa fotografia e a música de Miklos Rozsa está de acôrdo com o sentido das imagens.

LONG SHOT

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA. "Sonhos Dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 19 — 20,10 e 22,30 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "O Segredo da porta fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Inverno d'Alma", com Walter Pidgeon e Deborah Keer. Às 11,30 — 13,30 15,35 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon e Deborah Keer. Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, COLONIAL, ASTÓRIA, PRIMOR e MASCOTE — "Você Conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON E IPANEMA — "Noite de Angustia", com Hugo Del Carril. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Torrentes de Paixões", com Georges Marshall e Renée Faure. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Os Amores de Carmen", com Vivianne Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ciumes" e o "Monstro de Paris". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passa-tempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — Das 14 às 18 horas.

CINEMINHA JARDEL (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Noite de Angustia", com Hugo Del Carril. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Feitiço da Cigana" e "Uma Noite nos Follieis de Los Angeles". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Torrentes de Paixões", com Georges Marshall e Renée Faure. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Sonhos Dourados", com Larry Parks. — A partir das 14 horas.

"VOCÊ CONHECE SUSIE?"

Eddie Cantor e Joan Davis, que surgiram juntos em "E o espetáculo continúa", "abafaram" com suas canções e suas danças no filme citado. Agora, foram novamente reunidos em "VOCÊ CONHECE SUSIE?" (If you knew Susie), comédia musical divertidissima que Gordon M. Douglas dirigiu para a RKO Radio, e que possui uma história hilariante, que dá oportunidade aos dois comediantes para viverem papéis que lhes vão como luvas. Eddie e Joan estão formidáveis no casal Parker, ex-atores de vaudeville, que compram uma imponente mansão, para que seus filhos sejam criados num ambiente fidalgo. "VOCÊ CONHECE SUSIE?" apresenta algumas canções já conhecidas, como a que dá o título ao filme, "If you knew Susie", interpretada de maneira inimitável por Eddie e várias novas, como: "What do I vant with money", "My how the time goes by", "We're living the life we love" e "My Brooklyn love song", todas irresistivelmente cômicas. Vocês não devem, de maneira alguma, perder "VOCÊ CONHECE SUSIE?", que a RKO Radio estréia hoje nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — República — Colonial e Mascote.

"CIDADE NUA"

"CIDADE NUA" o filme que a UNIVERSAL INTERNATIONAL estreará no próximo dia 23 nos cinemas PALÁCIO — CARIOCA e ROXY, foi produzido por Mark Hellinger... Este filme é diferente de todos os que já vimos até a data de hoje. Sua história esteve a cargo de Albert Maltz e Malvin Wald, fotografia de Williams Daniels e a direção de Jules Dassin.

"MONSIER VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS"

De Pierre Fresnay, o consagrado ator da produção que a França Filmes anuncia para dentro de poucos dias nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense, em lançamento simultâneo, "MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" (Monsieur Vincent) destacamos o trecho de sua auto-impressão como protagonista do famoso personagem: — "Que ousadia, — pensarão muitos — um artista querer esboçar uma figura tão nobre, de uma humanidade tão expansiva e tão diversa do que esta de Monsieur Vincent. Pretender traduzir sua ternura incansável para com os homens, sua delicadeza pura, seu bom senso malicioso e imperturbável, sua vontade única, seu gênio de organização, e o cimento deste caráter total, sua fé simples e ingênua!

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

VAI REAPARECER "A ILHA DO TESOURO", COM WALLACE BERRY.

A Metro-Goldwyn-Mayer vai, dentro de alguns dias, fazer a reapresentação de "A ILHA DO TESOURO", a clássica história de aventuras de Robert Louis Stevenson, que Victor Fleming dirigiu em grande estilo e de que é primeira figura o inconfundivel Wallace Beery. Outras figuras desse filme são Lionel Barrimore, Jackie Cooper, Otto Kruger e Lewis Stone. Em cartaz, têm os 3 cines Metro, agora, "INVERNO D'ALMA", que apresenta Walter Pidgeon e Deborah Kerr com Angela Lansbury, Janet Leigh, Dame May Whitty, Reginald Owen e Binnie Barnes.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

"FESTA BRAVA"

Em Lima, Perú, "FESTA BRAVA", o bonito espetáculo musical tecnicolor que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará a 2 de setembro nos 3 cines Metro, vem de bater todos os "records" naquela capital. Esther Williams, Ricardo Montalban, John Carroll, Mary Astor, Akim Tamiroff, Cyd Charisse e Fortunio Bonanova são as principais figuras dêsse filme "alegre como o sol, vibrante como uma tourada".

PETER KREUDER EM VARIOS RITMOS

A Rádio Nacional conseguiu, por um ano, a exclusividade de Peter Kreuder, o eximio pianista, grande criador de ritmos, que todo o mundo conhece e admira. A sua estréia na E-8 foi brilhantissima, tendo o cidadão honorário de Viena recebido os mais expressivos elogios da crítica e dos ouvintes, que se contam em milhares.

A Rádio Nacional lançará agora um grande programa, não só pela soma de seus valores individuais, mas também pelo seu ineditismo: — Peter Kreuder regente! Peter Kreuder orquestrador! Peter Kreuder com o seu piano! Os apreciadores da musica fina terão oportunidade unica de ver êsse artista admirável na multipla manifestação de seu talento. A par dessas atrações, o programa, belamente delineado, buscará agradar a dois publicos: — o da musica fina e o de nossas melodias populares, porque terá, como estrela principal, a musica brasileira. Ela será o motivo inspirador das orquestrações de Peter Kreuder, da sua regência, dos seus admiráveis solos ao piano. Sôbre ela, a orquestra da Rádio Nacional criará novos motivos de enternecimento, criando, em verdade, um programa que faltava ao "broadcasting" nacional.

Aguardem, pois, para breves dias a sensacional "rentrée" de Peter Kreuder, o grande criador de ritmos modernos.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

PARA PROPUGNAR PELO PROGRESSO DE TRES GRANDES BAIRROS

Eleita a diretoria da ACIR — Entusiásticas adesões

Muitas têm sido as adesões à Associação dos Amigos de Catumbi-Itapiru-Rio Comprido, recem-fundada e cujo programa inclui um trabalho altamente social. As reuniões preparatórias têm sido muito concorridas, comparecendo a elas representantes de tôdas as classes sociais que formam as três grandes populações e animados pela louvável idéia de propugnar pelo seu progresso. Com a eleição de sua primeira diretoria, ficou constituida a ACIR para dar começo ao seu programa. A diretoria está assim composta: presidente, H. Dias da Cruz; vice-presidente Severino Alves Moreira Dias; primeiro secretário, Celio Dias da Cruz; segundo secretário, Aires Rodrigues da Silva; primeiro tesoureiro, Augusto José Garrido; segundo tesoureiro, Alexandre dos Santos; diretor de propaganda, Cristovão Monteiro Freire; procurador, major Alirio de Souza; segundo procurador, Augusto da Costa Rodrigues; bibliotecário, Domiciano José da Costa, Conselho Fiscal: Eduardo de Almeida Dias, padre Almeida Leal e professor Francisco Causanilhas.

Gratifique-se
com uma linda máquina d costura "Singer", comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Desastre de ônibus no Maranhão

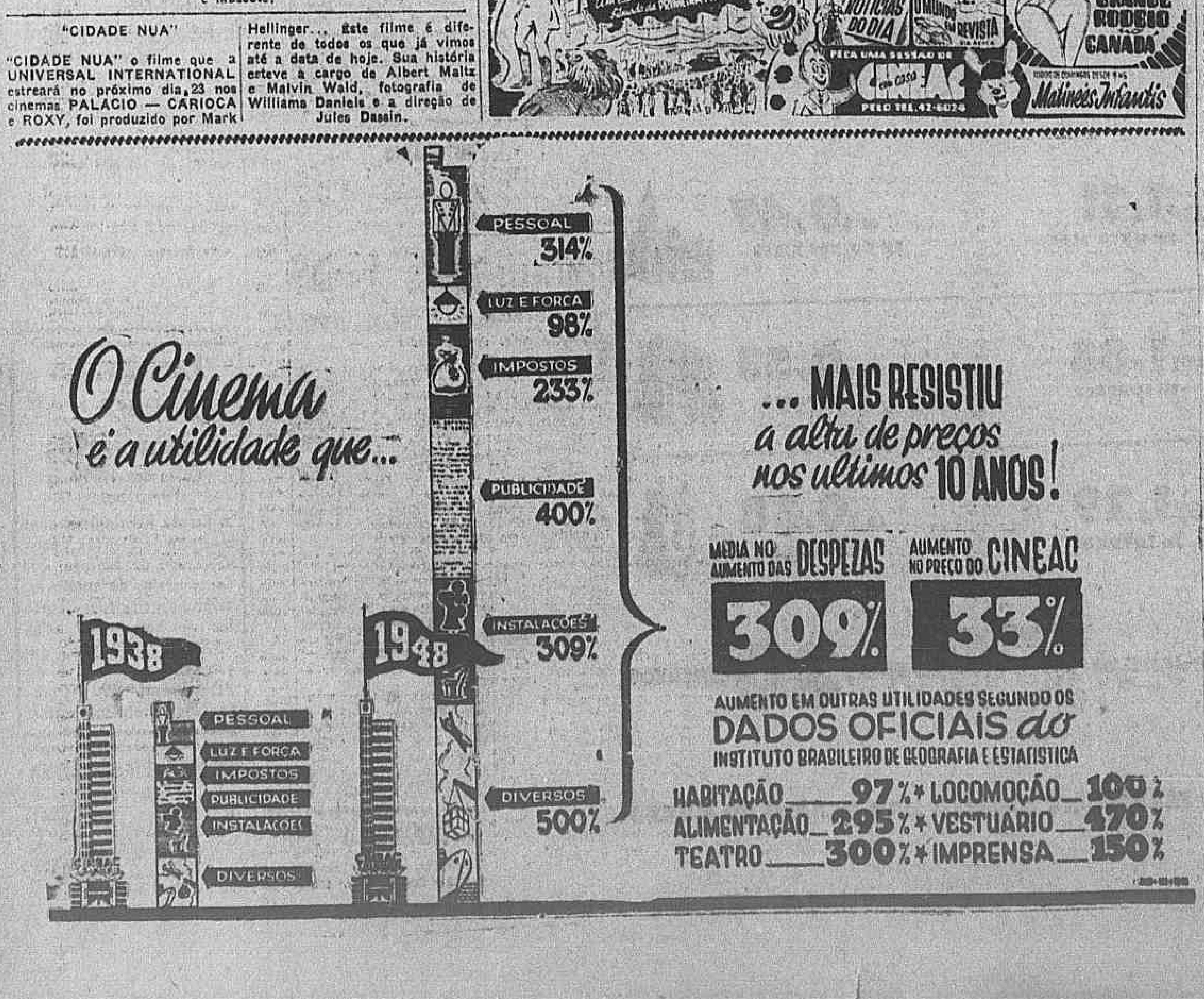
S. LUIZ, 12 (Especial para A MANHÃ) — Um ônibus da linha "Ribamar-São Luiz" chocou-se com uma barreira em Olinda. Em consequência, morreu um dos passageiros, ficando 12 feridos. O veiculo pertencia á emprêsa Lobato.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Matou barbaramente a amante

SALVADOR, 12 — (Especial para A MANHÃ) — No municipio de Mata de São João, o carregador Dario Silva matou barbaramente, a golpe de faca "peixeira", sua amante Anatalia Maria. A vitima, que fôra seduzida pelo seu assassino, contava 16 anos de idade.

Dario foi preso por populares.



RADIO

PELOS PREFIXOS

RADIO NACIONAL — A cantora francesa Lucienne Delyle debuta amanhã, às 22 horas, prevendo-se, para sua temporada, um êxito maior que o de Yvette Giraud. O programa "Um milhão de melodias" sofrerá uma metamorfose, passando, agora, a apresentar, em cada audição, as músicas de determinado compositor. Abrirão a série os nomes de Ari Barroso, Ernesto Lecuona, Zequinha de Abreu e Agustin Lara. É uma modificação interessante, com a qual Haroldo Barbosa enseja, a Radamés Gnattali, ocasião para novos e apreciáveis arranjos. A última aquisição da PRE-8, foi a do locutor Reinaldo Dias Leme, egresso da Tupi.

RADIO GUANABARA — Sob a responsabilidade do agrônomo Honorato de Freitas, técnico do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura e que, há tempos, fez um curso de especialização, nos Estados Unidos, sobre a aplicação da radiofonia à educação rural, será lançado, amanhã, às 17 horas, o programa "Terra dos deuses", destinado aos homens do campo. Iniciativa simpática, mas com um titulo inadequado. Na segunda-feira vindoura, começará a ser transmitida a novela de Humberto de Campos Filho, "A viagem de volta".

RADIO GLOBO — Todas as sextas-feiras, às 20 horas, é levado ao ar o trabalho rádio-teatral de Nestor de Holanda, "Narrativas maravilhosas", depois do qual, e ainda às segundas e quartas, entra a novela de Raimundo Lopes, "Um rosto na sombra". Desde terça-feira última, está entre nós, o "radio-writer" Celestino Silveira, de volta de sua segunda viagem a Portugal, onde foi colher material para atraentes reportagens.

RADIO M. DA EDUCAÇÃO — O programa infanto-juvenil, "No Reino da Alegria", antes sob a orientação de Geni Marcondes, está, há duas semanas, a cargo da professora Neusa Feital. Seu horario é o mesmo: 17,30, das sextas, terças e quintas-feiras. As solenidades comemorativas do 1.º Centenário da Escola Nacional de Música vêm, regularmente, sendo transmitidas pela PRA-2. Hoje, teremos outra, a partir das 21 horas.

RADIO MAYRINK VEIGA — A fim de acompanhar a fase final da construção da emissora de 50 quilowats que a PRA-9, ainda este ano, pretende inaugurar, seguiu, ante-ontem, para os Estados Unidos, o chefe do departamento técnico, sr. Estácio Brugger Lacerda, incumbido, também, de averiguar os efeitos e possibilidades da frequência modulada, que está nas cogitações de seu prefixo. Orlando Silva é, a partir da última quarta-feira, o centro de um "show" musical, apresentado às 21 horas.

RADIO TUPI — Hoje, dar-se-á a estréia da bailarina e cantora espanhola Trina Moren, em substituição á outra, La Gitanela. Paulo Gracindo, ante-ontem, fez sua "reentrée". Na última terça-feira, a pianista Belinha Cavalcanti fez seu reaparecimento.

RADIO ROQUETE PINTO — O programa de Francisco Cavalcanti, "Juventude Musical", passou a ser irradiado às terças-feiras, às 20 horas. Na próxima audição, teremos um concerto de peças de Bach, a cargo de Maria Aparecida Prista.

OUTRAS NOTAS

O cantor cubano Fernandez Valença, ora atuando no "Programa Cesar de Alencar", foi convidado por Chianca de Garcia para integrar o seu elenco e com ele excursionar.

— Após a sua temporada na Bahia e em Pernambuco, regressou ante-ontem, ao Rio, Fernando Borel, que, amanhã, se despedirá dos ouvintes da Nacional, através do "Programa Cesar de Alencar".

— Carlos Roberto, ex-cantor da Radio Mayrink Veiga, é, agora, exclusivo da "Camisaria Progresso", participando das audições musicais por ela patrocinados na Nacional, Globo e na própria PRA-9.

— Abilio Lessa ressurgirá ao microfone das Emissoras Associadas em esplendida forma, constituindo, os seus recitais, motivo de encanto de seus fans.

— Benvindo Edinaldo é o autor de "Tribunal do Ar", estreado no sábado transato, às 20 horas. É um dos cartazes da Rádio Guanabara, tratando de assuntos policiais, na interpretação do "cast" de rádio-teatro.

— O planista Jaques Klein, a sambista Eliseto Cardoso, a cantora de melodias mexicanas Edy Leal e a de foxes, July Joy, alem de Henrique Alves, do soprano Aracy Belas Campos, da dupla cômica Tulio Berti e Rosita Rocha, são entre outros, componentes do quadro artistico da PRC-8.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL — 10,30 — Rádio Novela. 11 horas — Gravações. 12 horas — Show Camisaria Progresso. 12,55 — Reporter Esso. 13 horas — Rádio novela. 13,30 — Gravações. 17 horas — Informações da Rádio Nacional. 17,15 — Gravações. 17,45 — A vida é assim. 18 horas — Cine Revista. 18,30 — No mundo da bola. 18,45 — Minha vida meu amor. 19 horas — Show Faixa Azul. 19,15 — Sindicato da morte. 19,30 — Agência Nacional. 20 horas — Rádio novela. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — PRK-30. 21 horas — Rádio novela. 21,35 — De tudo um pouco. 22,05 — Caricaturas. 22,35 — Reporter Esso. 23 horas — A noite informa. 23,30 — Ritmos da Panair no ar. 24,30 — Encerramento.

RADIO GLOBO — 18 horas — Ave-Maria. Disc Jockey. 18,30 — Congresso de jazz. 18,45 — Noticiário olimpico. Esportes no ar. 20 horas — Sociais infantis. Narrativas maravilhosas. 20,30 — Novela. 21 horas — Grande show — 21,25 — Canção do dia. 21,30 — Ecos e comentários. Incrivel! Fantástico! Extraordinário! 22,05 — Noticiário. Conversa em familia. 23 horas — Fôlhas soltas. Conversando com o Brasil. 23,45 — Musica variada. 24 horas — Encerramento.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 7 horas — O dia de hoje há muitos anos..." 7,05 — Musica, apenas musica. 7,30 — Gostaria de aprender francês? — curso prático de francês. 8 horas — Suplemento musical. 8,15 — Rádio Jornal. 9,15 — Suplemento musical. 9,30 — Aconteceu certa vez... 9,45 — Musica de todos os tempos. 10,45 — Este mundo maravilhoso — direção de Edmundo Lys. 11,15 — Musica para o almoço. 12,30 — Noticias e comentários. 12,40 — Interpretes musicais. 13 horas — Faça do seu lar um paraiso — programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo. 14 horas — Previsões do Tempo e encerramento da 1.ª parte. — 17 horas — O dia de hoje há muitos anos... 17,05 — Musica para orquestra. 17,30 — No reino da alegria (apresentando o programa para o pequeno lavrador). 18 horas — Canções. 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático de espanhol. 19 horas — Musica para o jantar. 19,30 — Noticiário radiofônico. 20 horas — Intermezzo, direção e redação de Sheila Ivert, (apresentando o harpista Lea Bach). 20,30 — Noticiario da XIV Olimpiada (retransmissão com a BBC de Londres). 21 horas — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica da sessão festiva da congregação comemorativa ao 1.º aniversário dessa instituição da Universidade do Brasil. 23 horas — Musica, apenas musica. 23,30 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

14,00 — Programa Feminino; 15,00 — Auditório Guanabara; 18,00 — Ave-Maria; 18,05 — Carnet-Social; 18,30 — Movietone; 19,00 — Esportes; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Prefixo Notre Dame; 20,10 — A Vida Começa às Oito; 20,30 — Romance (Há sempre um "Mas" na história); 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Ridixc — C-8; 21,30 — Prefixo Notre Dame; 21,35 — Novela; 22,00 — Salão de Musica; 22,30 — Rádio Jornal; 23,00 — "Boite" da Meia Noite; 2,00 — Encerramento.

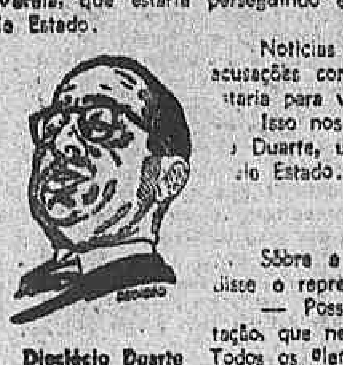
RADIO CANADÁ

21,17 — Inicio da Transmissão; Noticiário Nacional do Canadá e Internacional; 21,30 Perspectivas Canadenses — Um pouco da história do Canadá dos velhos tempos; 21,45 — Crônica do Dia — Um comentário pitoresco sôbre cousas e fatos do Canadá; 21,50 — Tópicos Canadenses — As atividades do dia; 22,00 — Encerramento.

EXTENSÃO DO ACORDO AO RIO GRANDE DO NORTE

CESSADA A LUTA JUDICIARIA, O P. S. D. E O GOVERNADOR ABREM AS PORTAS AO CONGRAÇAMENTO — PELA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE TRANQUILIDADE E HARMONIA ENTRE AS CORRENTES PARTIDARIAS — DECLARAÇÕES DO SR. DIOCLECIO DUARTE À "MANHÃ" — SE POR ACASO SURGIR QUALQUER TENTATIVA NESSE SENTIDO A COLIGAÇÃO TRATARÁ DO ASSUNTO EM CONJUNTO, AFIRMA O SENADOR FERREIRA DE SOUZA

Numa das sessões plenárias da convenção da UDN, um representante do Rio Grande do Norte, fez acusações ao governador José Varela, que estaria perseguindo e maltratando os udenistas daquele Estado.



Dioclécio Duarte

Notícias vindas dali, não só renovam as acusações como falam numa crise latente, que estaria para vir a furo no PSD local.

Isso nos levou a ouvir o deputado Dioclecio Duarte, um dos dirigentes pessedistas daquele Estado.

COESO O PSD

Sôbre a versão de crise em seu partido, disse o representante potiguar:

— Posso afirmar, sem receio de contestação, que nenhuma divergência existe no PSD. Todos os elementos, ao lado do presidente da Comissão Executiva, senador João Câmara, a quem se deve no Estado a inteligente coordenação das fôrças eleitorais, prestigiam o governador José Varela, cujas atitudes de lealdade integral ao PSD e esfôrço em bem servir à terra comum, fortalecem dia a dia a nossa confiança.

E prossegue:

— Não tenho duvida de que passada a luta judiciária, da qual saímos vitoriosos, como não poderia deixar de acontecer, todo o interêsse será pela criação de um ambiente de tranquilidade e harmonia entre as diversas correntes que desejarem o progresso do Estado.

INCONFORMADOS

Acêrca das criticas feitas à justiça Eleitoral, no caso do julgamento do recurso contra a diplomação do governador José Varela, disse o sr. Dioclécio Duarte:

— Infelizmente nossa educação política ainda é muito acanhada. Os vencidos não se querem conformar com a derrota. Daí a oportuna expressão do honrado presidente da República, de considerar êsses elementos como "inconformados eleitorais". Êsse espirito é tão acentuado que que nem mesmo os mais integros magistrados, como se divulga, ficam isentos de censuras graves e injustificáveis.

Concluindo, diz o sr. Dioclécio Duarte:

— A campanha contra o governador vai cessar, pois as vozes que o acusam não encontram éco. E o Brasil verá que muitos voltarão a aplaudi-lo, pois sei que entre seus adversários se encontram espiritos sensatos e desejosos de colaboração honesta. Ao contrário do que se propala, o PSD do Rio Grande do Norte, só encontrou motivos para aumentar seu prestigio e sua fôrça. Por isso, o governador e seus auxiliares mais diretos, caractéres bem formados, situarão a politica e a administração num plano em que todos poderão agir num perfeito entendimento.

Declarações do sr. José Augusto

Como das palavras do sr. Dioclecio Duarte se poderá depreen-

Deputado José Augusto

der a possibilidade de estender-se o acôrdo interpartidário à politica do Rio Grande, procuramos ouvir as impressões dos líderes da Coligação.

Abordado pela reportagem, o sr. José Augusto, um dos dirigentes da UDN, disse-nos o seguinte:

— Nós da UDN do Rio Grande do Norte representamos, por todas as fôrças ponderaveis de nosso partido, um elemento de ponderação e equilibrio. A ninguém agredimos nem ofendemos. Limitamo-nos a defender nossos amigos e correligionários perseguidos e maltratados e a pugnar pelos ideais de paz e progresso de nosso Estado.

E frisou:

— Toda vez que o dr. José Varela ou qualquer outro representante da corrente situacionista se conduzir na defesa dos interesses da nossa terra, merecerá nossos aplausos, pouco nos importando as injurias e as agressões sofridas. Nossa politica é impessoal e altissima. Nunca procuramos entendimentos que nos dêm proveitos pessoais de qualquer espécie.

E concluiu:

— Só nos interessam a paz e o progresso do Rio Grande do Norte. Nesse terreno, mesmo sem entendimentos prévios, sempre nos encontraremos com todos quantos visarem os mesmos objetivos.

Ninguém falará individualmente

Ouvimos, também, o senador Ferreira de Sousa, que nos fez a seguinte declaração:

— Até agora o Rio Grande do Norte desconhece o acôrdo interpartidário. Quanto à possibilidade de se estender o mesmo ao meu Estado, posso informar, desde já, que a Coligação dos partidos vai muito bem e que, se por acaso surgir na minha terra qualquer tentativa no sentido de acôrdo com os nossos adversários, do que, insisto em declarar, não tenho ciencia, nós da Coligação, trataremos do assunto em conjunto. Ninguém falará individualmente.

As impressões do sr. Café Filho

O deputado Café Filho, um dos líderes da Coligação, ouvido igualmente pela nossa reportagem disse desconhecer qualquer iniciativa de entendimento na base do que está sendo feito no campo nacional.

E acentuou:

— Aliás, a ação do governador repele a intenção manifestada A MANHÃ pelo meu ilustre colega Dioclécio Duarte pois tem sido caracterizada pelo mais ferrenho critério politico-partidário.

Perguntamos ao representante potiguar como receberia a iniciativa se porventura se positivassem os desejos manifestados pelo sr. Dioclécio Duarte. Respondeu o sr. Café Filho:

Acolherei muito bem especialmente se for no plano de um programa administrativo capaz de resolver os grandes problemas em que se debate o Estado, um programa livre de qualquer imediatismo partidário e orientado para um objetivo superior em beneficio do progresso do Rio Grande do Norte.

E concluiu:

— Nesse caso, o assunto poderia ser discutido. Mas reafirmo nada saber a respeito.

NA CAMARA

Café, o principal assunto debatido — Aprovado o projeto de combate à broca — A Escola Naval e uma declaração do lider da maioria

Foi lido no expediente da sessão da Camara um oficio do Ministro da Justiça, pedindo o comparecimento à policia dos deputados Pedro Pomar e Diogenes Arruda, para deporem em inquerito policial.

O sr. Café Filho interpelou a Mesa, a respeito, indagando se esta é a via legal para a notificação.

O Presidente, sr. José Augusto, declarou que apenas em caso de processo caberia á Casa dar ou negar permissão. No caso em questão, segundo seu pensamento pessoal, as autoridades poderiam dirigir-se diretamente aos deputados, como a qualquer cidadão.

Homenagem

O sr. Flores da Cunha, em poucas palavras, comunicou que a Comissão designada na sessão anterior para visitar o ex-senador Vidal Ramos, cumprira sua missão e, a seguir, é aprovado voto de saudade à memoria do professor Eduardo Rabelo.

Politica

Inscrito para a parte principal do exxpediente, o sr. Rogério Vieira terminou seu discurso sôbre o choque entre a bancada udenista e a pessedista, na Assembléia de Florianopolis. Repetindo seus argumentos declarou que nenhuma ofensa foi feita aos udenistas e que estes — essa é que é a verdade — vêm fazendo provocações, com a intenção mal dissimulada de romper a trégua em que vive a familia santacatarinense.

Reclamações

O sr. Aristides Largura pediu andamento do seu projeto que eleva o minimo de contribuição do associados de institutos de previdencia e o sr. Barreto Pinto, a seguir, reclamou a não publicação de seu discurso anterior. No orgão da Casa estavam duas linhas que diziam estar o discurso em revisão. O orador declara:

— Meus discursos são sempre ruins, mas certos. São publicados com os mesmos erros com que os pronuncio. Nunca revi um discurso e nem pretendo revê-los. Se meu português não é castiço, dou o que tenho.

Mas confessou, a seguir, que a não publicação se deveu a uma dificuldade do serviço taquigráfico. A esta altura, porém já havia feito um discurso. E era o que queria...

São Paulo

Inesperadamente, surgiu mais um discurso sobre São Paulo. O sr. Manoel Vitor foi o autor e limitou-se a declarar que nada há em São Paulo, a não ser a tarefa da oposição, preparando ambiente para intervenção federal. O sr. Antonio Feliciano, em aparte, lembra-lhe que seus companheiros de partido na Assembléia estão contra o Governador. Então, o sr. Manoel Vitor responde que o PDC não está. E prossegue placidamente a leitura do seu discurso.

Projeto

Como impressões de viagem, o sr. Café Filho relata observações que fez pelo interior do país, o que lhe sugeriu a apresentação de um projeto de lei que visa colocar várias autarquias e instituições paraestatais em zonas do interêsse de sua atuação. O projeto discrimina cada órgão e as respectivas sedes. Se fôsse aprovado o projeto, cada autarquia seria transferida para um ponto interno do país, determinado pelas zonas geo-econômicas, já delimitadas.

Café

O sr. Antonio Feliciano, depois de fazer referências irônicas ao discurso do sr. Manoel Vitor, volta a atacar o DNC, pela sua politica contrária aos interêsses dos produtores, afirmando que se esboça no horizonte dos negócios o fantasma de nova baixa de preços. A propósito, o orador insiste na imediata aprovação de seu projeto que impede ao DNC a venda de cafés para o consumo externo.

Combate à broca

Na ordem do dia, foi ainda o café o assunto mais debatido, já agora por outro prisma. Estava em votação, em discussão inicial, o projeto que autoriza o estudo dos inimigos naturais da broca no continente africano, para decidir-se da conveniência de importação dos mesmos. O crédito previsto no projeto é de 300.000 cruzeiros.

O primeiro orador a respeito foi o sr. Emilio Carlos que julgou inutil a providência, alegando que há meios diretos e cientificos de combate à broca. O sr. Diogenes Arruda acha pequena a verba. O sr. Nelson Carneiro é a favor. Falam, ainda, os srs. Coelho Rodrigues, Eurico Sales, Barreto Pinto e Hermes Lima, sendo aprovado o projeto.

Foi também aprovado, em discussão inicial, o que concede isenção de impostos de importação para moinho de trigo importado por uma firma de Cruz Alta.

Escola Naval

O sr. Lino Machado, solicitando a palavra pela ordem, desrespeita o Regimento e depois, no fim, declara que gosta de ficar estritamente dentro da lei interna. Em resumo, indagou da marcha do projeto de anistia aos alunos da Escola Naval. Com exuberância de gestos e de palavras, começou a distribuir suas criticas, quando o sr. Acurcio Torres aparteou:

— Não adiantam tantos gestos. O caso não é de anistia. E de simples competência do presidente da Republica que, estou certo, dará boa solução ao caso, dentro em breve.

Sem numero

A seguir, foi rejeitado o projeto que revogava legislação limitadora de alienação de imoveis financiados por institutos e caixas. Um pedido de verificação apurou que só estavam no plenário 60 deputados dos quaes trezentos que a Casa possui, ficando sem efeito a rejeição.

Foi retirado da pauta o projeto que dispõe sôbre os depósitos de repartições publicas e autarquias federais e o sr. Dolor de Andrade esgotou o resto do tempo, falando, a propósito de um projeto sôbre assunto diferente.

E' DE TRANQUILIDADE A SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO

Nota oficial do Govêrno estadual sôbre os acontecimentos em São José do Egito.

A propósito de atos de violência policial que se teriam verificado no municipio de São José do Egito, em Pernambuco e que, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, foram denunciados na Assembléia estadual, o govêrno do Estado distribuiu a seguinte nota oficial:

"Dentre oitenta e cinco municipios do Estado há cêrca de trinta sob a direção de prefeitos estranhos ao Partido Social Democrático. Dêsses trinta municipios não há outra noticia senão a de que vivem em paz, como em paz se acham os que se encontram sob a direção de prefeitos do PSD. A agitação limita-se ao mencionado municipio, que é o de S. José do Egito. Se o governador do Estado é o mesmo, porque atribuir a êle e a outros fatores essa exceção num panorama de paz e tranquilidade?

Ainda há dias, o prefeito de uma cidade da zona da mata agradecia à Secretaria de Segurança Pública as providências tomadas no seu municipio, embora se tratasse de um prefeito da aliança dos partidos. Na questão de S. José do Egito, diante de versões contraditórias, o govêrno do Estado incumbiu o promotor da comarca de verificar o que havia de exato nas alegações feitas pelos partidos locais. Transmitiu o resultado dessas observações à Assembléia Legislativa, tanto mais quanto o relato do promotor tinha a expressão de um documento, pois que ao Ministério Público é que caberia tomar providências, se verdadeiros os fatos alegados. E o govêrno lhe pedira para tomar essas providências, no caso que considerasse procedentes as acusações formuladas. Se o promotor não encontrou justificativa para agir, se considerou insubsistentes as alegações, que poderia fazer o governador? Demitir o delegado? Mas porque motivo se as alegações não eram consideradas procedentes por pessoa decerto mais idonea que os informantes das facções empenhadas na luta local?

No interior o delegado que não satisfaz aos interesses de um grupo é considerado inimigo e constitui uma vitória politica tirá-lo do cargo para que os substitutos cheguem ao posto já intimidados pela eficiência dos reclamantes."

Depois de tecer várias considerações em tôrno do ocorrido a nota termina com as seguintes palavras: "Quem demitir autoridades que reagem legitimamente contra provocações facciosas está, tambem, enfraquecendo o Poder Público. Essas normas vêm assegurando a tranquilidade em todo o Estado e se não têm o mesmo resultado em S. José do Egito, tudo indica que a responsabilidade pela agitação deve ser atribuida a outros fatores, o que não impede o govêrno de assegurar que tomará sempre providências, desde que as acusações feitas sejam devidamente comprovadas."

A CHEFIA DO PSD LIBERAL

Expectativa em tôrno da reunião de 29

A respeito da situação da "Ala Liberal", um dos grupos em que se dividiu o PSD mineiro, ouvimos o senador Levindo Coelho, um dos próceres daquela corrente.

Declarou-nos que ainda não fora escolhido o presidente da "Ala", o que só se verificará na reunião do dia 29 do corrente, a que possivelmente comparecerá.

A seu ver, qualquer nome está à altura do cargo, embora pense que seria mais aconselhavel dar a chefia a um elemento residente em Minas.

Em certos circulos colhemos no entanto a informação de que o grupo que segue a orientação do sr. Martins Soares está propenso a não comparecer à reunião de 29, uma vez que — dizia-se — sua posição já estaria tomada. Esta seria de plena obediência politica ao PSD e amplo apoio administrativo ao governador Milton Campos.

NO SENADO

Dificuldades do crédito agricola — A crise da indústria madeireira — Aprovado, em segunda discussão, o projeto que federaliza a Faculdade de Direito de Goiás

Reuniu-se ontem o Senado, sob a presidência do sr. Nereu Ramos. No expediente, foram lidos ofícios da Câmara dos Deputados, encaminhando projetos ali aprovados.

Fala o sr. Pereira Pinto

O sr. Pereira Pinto, pessedista fluminense, pronunciou um discurso sôbre as dificuldades do crédito agrícola em nosso país, particularmente para os pequenos lavradores. Disse que além de difíceis, os empréstimos são concedidos a juros altos. Desse forma, não se pode esperar incremento à produção agrícola. Em contraste, citou o que ocorreu com os plantadores e fornecedores de cana, que, felizmente, encontram apoio oficial no Instituto do Açucar e do Alcool, que concede empréstimos às cooperativas a juros de 2%. Após considerações sôbre o assunto, o senador fluminense disse que se torna premente a reorganização do nosso sistema bancário, da qual é fiel intérprete o govêrno do presidente Dutra, enviando ao Congresso um ante-projeto nesse sentido, que se encontra na Câmara.

A industria madeireira

O sr. Artur Santos, udenista do Pará, recordou o discurso que pronunciara no Senado sôbre a "precaria situação da industria madeireira nacional". E disse que recebera uma carta do presidente do Banco do Brasil transmitindo telegrama do Sindicato de Industriais de Madeira Laminada e Compensada, do seu Estado, agradecendo o reconhecimento, já ordenado às Agências do Banco no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Louvou o sr. Artur Santos a ação pronta e eficiente do presidente do Banco do Brasil, acorrendo em socorro da industria madeireira nacional.

Visita ao sr. Vidal Ramos

O sr. Ribeiro Gonçalves comunicou ao Senado que a Comissão designada para visitar o ex-senador Vidal Ramos, da qual êle fizera parte, desincumbira-se de sua missão e vinha de receber a visita, em agradecimento, de todos os filhos daquele venerando brasileiro. Informou ainda, com satisfação, que o sr. Vidal Ramos já se encontra bem melhor e tudo faz crer que, em breve, esteja restabelecido.

O sr. Nereu Ramos expressou ao Senado seu reconhecimento pela visita feita ao seu pai.

Projetos aprovados

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: — do Senado (em segunda discussão, o que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiás. A emenda do sr. Melo Viana, estendendo a medida à Universidade de Minas Gerais constituirá projeto em separado — da Câmara: em discussão unica: — o que abre, pelo Ministerio da Guerra, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas de contratos com técnicos selecionados; que substitui as tabelas anexas ao decreto lei n. 9.548, de 5 de agosto de 1946, que reestruturou os Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Marinha; que aprova o Protocolo para a dissolução do Instituto Internacional de Agricultura; e que aprova o Protocolo relativo a uma emenda à Convenção de Aviação Civil Internacional.

O PR ADOTARA' O PARLAMENTARISMO

A tese constará dos trabalhos da Convenção do Partido — A posição do sr. Artur Bernardes

Conversavam os deputados Tristão da Cunha e José Augusto.

— O PR. será parlamentarista...

Ouvimos. E entramos na roda.

— Isso é brincadeira, deputado?

— O sr. Tristão consertou:

— As seções estaduais do partido, ouvimos, concordaram em que a tese constará dos trabalhos da próxima convenção, a realizar-se em Belo Horizonte. Tenho a impressão de que a idéia há de sair vitoriosa.

— Mas — objetamos — o sr. Arthur Bernardes é um presidencialista de tradição e, ao que parece, de convicção...

— Espero: respondeu-nos. — que o sr. Arthur Bernardes, tenha mudado de opinião.

O deputado José Augusto limitou-se a dizer que não havia surpresa, para êle no que ouvira, porque — explicava — os republicanos eram todos homens inteligentes.

O CASO DE SÃO PAULO

Ademaristas e oposicionistas mostram-se confiantes — O sr. Nelson Fernandes disposto a apoiar o governador — Só segunda-feira o parecer do sr. Ferreira de Souza

Não obstante a ausencia de fatos positivos, a situação, com referência ao caso de São Paulo parece ter, nas ultimas horas, se encaminhado favoravelmente ao sr. Ademar de Barros.

Esta é, pelo menos, a impressão da maioria dos elementos que apoiam a politica do governador paulista. Quanto aos circulos da oposição, ao que averiguamos, o estado de espirito é diferente. Embora não reflitam o otimismo que se observava há uma semana, os elementos oposicionistas, de modo geral se mostram encorajados, à espera da solução da crise, que se daria com o afastamento do governador.

Entretanto, não falta entre êles quem manifeste um certo desalento. E foi para reanimar seus companheiros mais pessimistas que o deputado José Armando no que nos disseram, seguiu para São Paulo, onde tem desenvolvido grande atividade politica. Informações que nos foram trazidas da capital paulista dizem que aquele representante pessedista participou ali de uma reunião secreta com deputados oposicionistas, nos quais assegura ser inevitavel a intervenção.

Declarações do sr. José Armando

De acordo com as mesmas informações, o sr. José Armando afirmou que os srs. Prado Kelly José Américo e Ferreira de Souza não eram contrarios à intervenção. E que o parecer do sr. Ferreira de Souza abordaria apenas a questão financeira, não entrando no exame dos aspectos juridicos.

Interrogado pela reportagem sôbre o telegrama do ministro da Justiça ao governador, esclareceu:

— O sr. Adroaldo Costa está ausente dos assuntos relacionados com os ultimos acontecimentos de São Paulo.

E acrescentou:

— "Vejo com otimismo a situação politica, a despeito dos desmandos que o sr. Ademar de Barros vem praticando. Os sofrimentos de S. Paulo, porém, chegaram ao fim. Por todo o mês em curso se Deus quiser, S. Paulo poderá de novo, respirar e trabalhar tranquilamente, sem sobressaltos, emendando os erros que se praticaram nos ultimos tempos."

Disposto a apoiar o governador

O sr. Nelson Fernades, do PTB paulista, e um dos líderes da oposição, ao que nos informaram, é um dos que se mostram inclinados a cessar a luta contra o governador. Segundo se dizia, o procer petebista estaria mantendo encontros com elementos ademaristas. Teria mesmo conferenciado demoradamente com o governador. E correm versões de que o sr. Nelson Fernades estaria disposto a apoiar o sr. Ademar, caso a solução da crise não viesse até segunda-feira.

Só segunda-feira, o parecer

O sr. Ferreira de Souza deveria apresentar hoje seu parecer sobre o caso de São Paulo. Resolveu, entretanto, faze-lo na próxima segunda-feira. Para tanto, foi convocada a Comissão de Finanças para uma reunião extraordinária naquele dia.

Otimista o sr. Aureliano Leite

Ouvido pela nossa reportagem no Palácio Tiradentes, sobre a situação de São Paulo o deputado Aureliano Leite, da UDN daquele Estado, assim se pronunciou:

— Continuo a ter a impressão de que São Paulo se livrará do seu atual governador.

Iria para a Prefeitura da capital

S. PAULO, 12 (Asapress) — Volta-se a falar novamente na ida do deputado Nelson Fernandes para a Prefeitura de S. Paulo em substituição ao sr. Paulo Lauro, que foi demitido.

Protesto contra a Assembléia

S. PAULO, 12 (Asapress) — Na sessão de ontem, da Camara Municipal, foi longamente debatido um requerimento apresentado pelos vereadores André Nunes Junior e José Stefano, ambos do partido situacionista, pelo qual a Camara Municipal enviaria um protesto ao presidente da Republica, extranhando o telegrama remetido pela Assembléia Estadual sobre a falta de segurança reinante aqui e desmentindo êsse telegrama.

AS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

Focalizada a convenção da U. D. N. — O problema das favelas — Os clubes que têm preconceito de côr

Na sessão de ontem da Camara Municipal, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando diversas providências para as escolas do Distrito. Falaram sôbre o assunto, os srs. Breno da Silveira, João Luiz, João Machado, Nilo Romero, Frota Aguiar, Bartlet James e a sra. Ligia Bastos.

Como primeiro orador do expediente falou o sr. Bartlet James, que solicitou um voto de pesar pela morte do professor Roberto Seidl.

Em defesa dos médicos legistas, cuja função é um permanente perigo à saude e a vida, ocupou a tribuna o sr. Leite de Castro, que declarou que até o presente momento não foram beneficiados com a lei que manda lhes pagar a gratificação adicional de 30% em seus vencimentos.

O sr. Ari Barroso falou sôbre a Convenção Nacional da U. D. N. encerrada ante-ontem no Teatro Municipal. Focalizou como assunto principal o acôrdo interpartidário, manifestando-se de acôrdo com o ponto de vista do sr. José Américo.

Na ordem do dia entrou em primeira discussão o projeto que autoriza a abertura dos créditos de Cr$ 54.000,00, Cr$ 844.000,00 e Cr$ 1.839.200,00 para pagamento da parte variavel do subsidio dos vereadores, idem; idem; às sessões extraordinárias e pagamentos à Seção de Taquigrafia, Seção de Ata, Portaria e demais serviços indispensáveis às sessões extraordinárias da Camara. Foi aprovado em primeira e segunda discussão. Ainda foi aprovado em terceira discussão, o projeto que dispõe sôbre o pagamento de impostos pelas sociedades que exploram corridas de cavalos também o que isenta de impostos e taxas municipais os circos nacionais. Mais outro projeto logrou a aprovação em primeira discussão o que considera de utilidade publica os imoveis da av. João Ribeiro n.º 389 e o da av. Suburbana n.º 6.766, para neles funcionarem as Escolas Maranhão e Alagoas.

A seguir entrou em primeira discussão o projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 10.000.000,00 para solução do problema das favelas. Discorreu longamente sôbre o assunto o sr. Tito Livio. Terminando, declarou o orador que a Camara já votara mais de Cr$ .... 30.000.000,00 para as favelas. Logo depois ocupou a tribuna o sr. Gama Filho que também se alongou no assunto, sendo muito aparteado pelos srs. Tito Livio, Pais Leme, Frota Aguiar e Ari Barroso. O projeto não pôde ser votado, por ter-se esgotado a hora regimental continuando assim em primeira discussão na próxima sessão.

A sessão noturna

Na sessão noturna realizada ontem o sr. Gama Filho declarou que renunciava ao cargo de vice-presidente da Mesa. Teve esta atitude porque na sessão ordinária, quando êle se encontrava na tribuna abordando o problema das favelas e tendo se esgotado a hora regimental, o sr. Alvaro Dias solicitou uma prorrogação de cinco minutos para que o orador pudesse terminar o seu discurso, e o sr. José Junqueira solicitou verificação de numero. Apelaram para o sr. Gama Filho no sentido de reconsiderar o seu gesto, em nome das respectivas bancadas, os srs. Pais Leme, Murilo Lavrador, Alencastro Guimarães e Jaime Ferreira. O sr. Alvaro Dias declarou que o sr. Gama Filho entregara o seu caso à decisão de sua bancada, pelo que, na qualidade de seu dirigente, dirigia-se à Mesa, solicitando fôsse retirada a referida renuncia.

Serenado o incidente, a Casa pôde então trabalhar e aprovou os seguintes projetos: em primeira e segunda discussões: o que dá prazo às Cias. de Carris São Cristovão, Carris Urbanos e Vila Isabel para cumprimento de cláusulas contratuais e o que autoriza a nomeação de 150 professores de curso primário supletivo; em segunda e terceira discussões, o que dispõe sôbre as ferias dos inspetores de alunos e em terceira discussão, o que altera em parte o Capitulo XIII do Estatuto do Funcionário.

Esgotada a matéria da pauta, ocupou a tribuna o sr. Breno da Silveira que focalizou o problema do petróleo.

O sr. Osório Borba chamou a atenção da Casa para a atitude dos proprietários do "Palacio da Patinação" em Copacabana que não permite ali a entrada de pessoas de côr. Daí se passou para os clubes esportivos que não permitem em seu quadro social, associados que sejam garçons.

O ultimo orador foi o sr. Pais Leme que agradeceu à Casa ter aprovado o seu projeto que dispõe sôbre o impôsto das sociedades que exploram corridas de cavalos.

Club dos AMORES

O PETROLEO DA AMAZONIA

A verba da valorização e a opinião do presidente da República — Reunião da Comissão do Vale Amazônico

A reunião realizada ontem pela Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia esteve presente, especialmente convido, o sr. Moisés Robivovitch, técnico em exploração petrolifera, o qual teve oportunidade de expôr o seu ponto de vista acêrca dos riquissimos e inesgotáveis lençóis do "ouro negro" existentes na Amazônia. Prometeu trazer à comissão documentado trabalho contendo maiores esclarecimentos que comprovam a sua assertiva.

O sr. Leopoldo Peres comunicou o resultado da visita feita por alguns deputados ao presidente da Republica, com a finalidade de solicitar ao chefe do govêrno fôsse resguardada a verba constitucional destinada àquela região, tendo declarado o Presidente que a distribuição já realizada pelo Poder Executivo preenchia os propósitos da comissão, mesmo porque, não existindo ainda um plano de valorização, a aludida distribuição tinha em vista o amparo da região amazônica. Da verba de 3%, segundo afirmou o presidente, ficara um saldo de Cr$ 66.000.000,00, tendo acrescentado que, da mesma maneira como vem sucedendo com a Comissão de Aproveitamento do Vale do São Francisco, terá todo o empenho em combinar com os parlamentares tudo quanto disser respeito à valorização econômica da Amazônia.

Decidiu a comissão, tendo em vista o que já solicitara e em atenção ao deputado Coaraci Nunes, renovar, junto aos govêrnos dos Estados que compõem a região amazônica, as sugestões feitas no sentido da realização de serviços que representam verdadeiramente a valorização da Amazônia.

Por proposta do sr. Mourão Vieira foi resolvido que, por meio de uma nota oficial, a comissão esclarecesse o resultado de sua entrevista com o presidente da Republica.

O NOVO LIDER DA UDN NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Será o sr. Gabriel Passos — Segunda-feira, a eleição

A bancada federal da UDN, na Câmara dos Deputados, deverá reunir-se na próxima segunda feira, a fim de escolher seu novo lider, uma vez que o sr. Prado Kelly foi eleito para a presidência do partido.

A liderança conforme, há tempos noticiamos ficará com o sr. Gabriel Passos, que será, possivelmente, eleito por unanimidade. Ou melhor — como nos declarou o sr. Monteiro de Castro — terá contra, apenas, o voto dele mesmo.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Aprovado o projeto no Senado — E ontem mesmo foi encaminhado à Câmara

Na sessão de ontem do Senado, foi aprovado, em redação final, e ontem mesmo enviado a Câmara Federal, o projeto sôbre o preenchimento das vagas comunistas, cujo texto é o seguinte:

Art. 1.º — Cassado registro de algum partido politico, com fundamento no § 1.º do art. 141 da Constituição, as vagas abertas, por fôrça do art. 1.º, letra "c", da Lei n. 211, de 7 de janeiro de 1948, nos corpos legislativos do país serão preenchidas, na forma das disposições abaixo, por candidatos de outros partidos, cotados na eleição de que se tenham originado os mandatos extintos.

§ 1.º — Se essa eleição se houver realizado pelo sistema de representação proporcional, adotar-se-á o quociente eleitoral nela verificado como base para a determinação dos partidos a que caberão as vagas, a não ser que outro quociente seja estabelecido, nos têrmos do art. 2.º, por decisão do Superior Tribunal Eleitoral.

§ 2.º — Se a eleição se houver realizado segundo o principio majoritário, preencherá a vaga o candidato que se seguir em votação ao representante de mandato extinto.

Art. 2.º — O Superior Tribunal Eleitoral, na decisão a que alude o § 1.º do artigo anterior, terá em vista, além dos fundamentos por que houver cassado o registro do partido, o principio da proporcionalidade e demais preceitos da legislação em vigor.

Art. 3.º — Proferida a mencionada decisão, os Tribunais Regionais Eleitorais expedirão, no prazo de oito dias, os diplomas devidos aos candidatos que forem declarados eleitos.

Art. 4.º — Se o caso se enquadrar na disposição do art. 1.º, § 1.º, será observada, no preenchimento das vagas pelos suplentes votados sob uma mesma legenda, a ordem da sua votação, excluidos, porém, os que houverem abandonado publicamente os partidos por que tenham sido apresentados.

Parágrafo unico — Dêsse abandono os diretórios nacionais e estaduais darão conhecimento ao presidente do corpo legislativo interessado.

Art. 5.º — Ainda que seja fixado novo quociente eleitoral, será mantida a situação dos representantes definitivamente diplomados e no exercicio do mandato.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NO T. S. E.

Encerrado o caso de Barbacena

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral não conheceu do recurso do P. S. D. de Minas, contra a decisão do Regional que anulou a votação da 3.ª secção, em Tuguério da 17.ª zona, em Barbacena. Também não se conheceu do recurso interposto pela U. D. N. do mesmo Estado, contra a diplomação de eleitos pelo P. S. D., para a Câmara Municipal daquele municipio ato que fôra mantido pelo Regional. A sessão do T. S. E. foi presidida pelo ministro Ribeiro da Costa, não tendo comparecido o ministro Lafayette de Andrada que se deu por impedido em vista do seu irmão deputado José Bonifacio Filho, ser o chefe da U. D. N. de Barbacena.

Com esses julgamentos ficou encerrado o caso eleitoral daquele municipio.

A Camara de Magé quer cassar o mandato de cinco vereadores

Segundo informação que nos foi transmitida pelo "Amigo da A MANHÃ", a Câmara Municipal de Magé, resolveu cassar o mandato de cinco vereadores, o que se dará em sua sessão de hoje. O motivo alegado é de que aqueles vereadores pertencem ao extinto P. C. B., embora tenham sido eleitos na legenda do PTB.

Entrando em contáto com aquela cidade fluminense, a nossa reportagem apurou que, de fato, está afixado na porta da Câmara Municipal um edital convocando uma sessão para hoje com o objetivo de cassar o mandato dos vereadores acusados de exercerem atividades comunistas.

ACORDO SOBRE TRANSPORTES AEREOS

Na Comissão de Viação do Senado o convenio Brasil-Dinamarca

Na reunião de ontem da Comissão de Viação do Senado, o sr. Euclides Vieira apresentou parecer favorável ao projeto de decreto legislativo, que aprova o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos celebrado entre o Brasil e a Dinamarca. Este parecer foi aprovado, bem como o emitido pelo senador Benjamin Galloti a respeito do projeto que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, a materiais adquiridos pela Cia. Nacional de Navegação Costeira. O representante pessedista manifestou-se de acôrdo com o referido projeto.

CONFLITO DE JURISDICÃO

Não cabe à Justiça Eleitoral apreciar os atos das mesas dos legislativos estaduais

O sr. Benjamim de Carvalho Campos, ex-representante comunista na Assembléia do Espirito Santo, requereu ao Tribunal de Justiça daquele Estado um mandado de segurança contra a decisão da mesa da Assembléia que o deu por extinto o seu mandato em face do que estabelece a lei em vigor. Encaminhando o processo para o T. S. E. declarou-se aquele órgão incompetente para decidir. Agora, o Procurador Geral da República, sr. Luiz Gallotti, deu sôbre o caso o seguinte parecer:

"O presente mandado de segurança foi requerido "contra ato da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual". O processo e julgamento do mandado de segurança contra atos das Mesas das Câmaras Legislativas compete à Justiça comum e se são contra a Mesa da Câmara ou do Senado, originariamente ao Supremo Tribunal Federal (art. 101, n. I, letra i). E' fora de dúvida, portanto, que está excluida a competência da Justiça Eleitoral. Se assim entender o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, já tendo o Tribunal de Justiça do Estado se julgado incompetente, resultará um conflito negativo de jurisdição entre as duas Côrtes, a Federal e a Estadual, expressamente previsto na Constituição e que ao Supremo Tribunal Federal cabe decidir (art. 101, n. I, letra "f"). E' o que nos parece".

VIDA E MORTE NA C. C. P.

(Conclusão da 1.ª pág.)

no Sardenberg declarou que nada disso existe. O govêrno criou o regime de licença-prévia para evitar a fuga de nossas divisas. Há um excesso de compra de farinha de trigo nos Estados Unidos. Os volumes adquiridos, em toneladas, passam de muito as necessidades do nosso consumo.

Antros de vício

Matéria controvertida, tendo sido mesmo objeto de uma séria definição, discutiu-se há tempos na C. C. P., se a bebida alcoólica era um gênero de primeira necessidade no Brasil, chegando-se à conclusão de que o era, sendo por isso tabelável. A bebida entrou na pauta dos trabalhos. O sr. Francisco Pinheiro Guimarães, relatando um processo em que se pedia a liberação de preço dessa mercadoria para cabarets, dancings e casas de diversões, julga que a atual tabela deve ser mantida, já que proporciona 100% de lucro aos vendedores. O caso porém mereceu um longo aparte do sr. Nilo Sevalho. Opinou que a idéia de liberação de preço devia ser feita para que os viciados de cabarets, dancings etc., paguassem bem caro pelos seus vícios. Considera êsses lugares antros que as pessoas de bem não devem frequentar, e os que desejarem ir, devem pagar um preço alto. Adiantou que o tabelamento atual levará essas casas a fechar as suas portas. Ao que replicou o sr. Francisco Menescal, dizendo que então deve ser feito um tabelamento mais forte, a fim de que êsses antros fiquem fechados, de acôrdo com o pensamento do sr. Nilo Sevalho. Nessa altura, o sr. Francisco Elisio Guimarães sugeriu a cobrança de ingressos com uma margem bem alta. Colocada em votação, ficou resolvida a manutenção dos preços vigentes.

O pão nosso

Depois de marchas e contramarchas o processo do tabelamento do pão, iniciado pelo sr. Gondim Menescal, e do qual o sr. Mader Gonçalves pediu vista, chegou a plenário. E foi relator êste último. O primeiro passo do caso é o tabelamento da farinha de trigo, que, tendo subido de preço no mercado internacional em face da concorrência, deve também sofrer uma rebaixa aqui. Assim, a conclusão do relator atual é idêntica à do antigo. Propondo que a farinha de trigo de procedência argentina fique tabelada em Cr$ 280,00, sendo que o preço no momento é de Cr$ 350,00. O mesmo produto misturado com raspa de mandioca na base de 10%, Cr$ 260,00, contra Cr$ 274,00. Quanto ao cereal norte-americano, cujo preço é de Cr$ 248,00, sugeriu o sr. Mader Gonçalves a baixa para Cr$ 190,00.

Com êsses preços para a matéria prima, indicou o seu autor a seguinte tabela para o pão:

UNIDADES	PREÇO ATUAL	PROPOSTO
	Varejo	Varejo
1.000 gramas	Cr$ 6,00	Cr$ 5,40
500 "	" 3,40	" 3,00
250 "	" 1,80	" 1,60
50 "	" 0,40	" 0,40

Para duas unidades de 50 gramas sugeriu, ainda, a venda ao preço de Cr$ 0,70. Tudo isso, porém, não ficou resolvido. O sr. Zeferino Contrucci decidiu tomar conhecimento de uma divergência sôbre 5% nos direitos de importação que, segundo afirmou o sr. Mader Gonçalves, os moinhos estariam pagando. Fêz bem o representante dos consumidores pois, verificada essa diferença, o preço do pão poderá ficar mais barato.

O valor da sepultura

Nesta sessão, tão cheia de vivos apartes, dando a idéia de um parlamento democrático, estuante de vigor, foi tratado o custo da morte. Num requerimento, o sr. Lopes Gonçalves, pedia informações à Santa Casa da Misericórdia, sôbre: 1.º — se a ilustre entidade aboliu o sistema de carneiros vendidos por cinco anos; 2.º — se recusa a reforma dêsses carneiros temporários; 3.º — se só admite sepultamento em carneiros perpétuos; 4.º — qual a sua tabela de sepultamento?"

Com isso, e depois de outros assuntos menores, a Comissão Central de Preços encerrou mais uma reunião.

A visita do presidente do Uruguai ao Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

características especiais e transcendencia e será de enorme importância como reafirmação das tradicionais relações existentes entre o Brasil e o Uruguai, embora se possa considerar que é o primeiro caso em que um presidente em exercício esteja no território de tão alta missão no Brasil.

Como precedente só se pode recordar o caso da visita realizada pelo extinto presidente Tomaz Berreta quando na entrevista realizada em Quaraí, com o presidente Dutra, em 1947; porém foi tão fugaz que se não poderia considerá-la com tal. Com respeito a outras personalidades se recorda, a do ex-presidente dr. Baltasar Brum, quando ocupava a Pasta do Exterior e era candidato à presidência da República.

Por outro lado, apenas dois presidentes brasileiros visitaram o Uruguai: o atual presidente brasileiro, quando de sua entrevista com Berreta na inauguração da ponte sôbre o Quaraí, em 1947, e Getulio Vargas, quando presidente, em 1934. A respeito se recorda que Vargas foi testemunho do incidente ocorrido no Hipódromo de Maroñas, quando o presidente Gabriel Terra, ficou ferido.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

ASSASSINIO POR MOTIVOS POLITICOS

MANAUS, 12 (Asapress). — Segundo correspondência recebida ontem à tarde pelo "O Jornal", Boca do Acre está em pé de guerra, em virtude de haver o delegado de Polícia abatido a tiros de revolver um guarda municipal de confiança do prefeito. Após o crime, o delegado fugiu, reinando pânico na cidade, pois, o prefeito está aliciando elementos para vingar a morte do protegido. O fato está ligado aos recentes acontecimentos políticos ali verificados em virtude de haver o chefe municipal, resolvido se sobrepor à determinações superiores. O delegado dirigiu uma queixa ao chefe de Polícia, comunicando ter sido vítima de um assalto, por ter o referido guarda resistido à prisão, naquele sentido. Termina pedindo instruções. Comunicando o fato, também naqueles termos o chefe de Polícia, o presidente da Câmara Municipal diz que o delegado, depois de atirar sôbre o guarda, se apresentou ao juiz e ao promotor, tendo sôbre o caso caído um ulterior deliberação da chefia de Polícia. Pede também urgentes providências, a fim de normalizar a situação no município, que está sem garantias.

Compras na Argentina para o Plano Marshall

WASHINGTON, 12 (R.) — A Administração de Cooperação Economica anunciou ter resolvido financiar compras na Argentina por parte das nações participantes do Programa de Recuperação Européia, quando se apresentar uma oportunidade.

Novo partido nos E. Unidos

HOUSTON, Texas, 12 — (INS) — Hoje foi inaugurado o novo partido dos Estados do Sul dos EE. UU. — os democratas defensores da doutrina dos direitos dos Estados — tendo como candidato à presidência da Nação o atual governador do Estado de Carolina do Sul, J. Strom Thurmond, e como candidato à vice-presidente Fielding Wright, governador do Mississipi.

JÁ CHEGOU A RAINHA DAS AZEITONAS
Azeitonas gregas de CALAMATA
— em azeite —
FAMOSAS E SABOROSAS
Em latas de um quilo, enlatadas na Grécia
Importadas pela firma PAUL P. SAVAIDIS, com escritório na rua Alvaro Alvim, 21 — 14.º andar — Sala 1.402 — Tel.: 22-2499 —
RIO DE JANEIRO

A localização da nova capital do Brasil

Entregue ao presidente da República o relatório da Comissão incumbida dos respectivos estudos

A Comissão incumbida pelo Govêrno para estudar a localização da nova capital do país, de acôrdo com o disposto na Constituição de 18 de setembro de 1946, fêz entrega, ontem, no Palácio do Catete, ao presidente da República, General Eurico G. Dutra, do relatório final dos seus trabalhos.

A referida Comissão, que é presidida pelo general Djalma Poli Coelho, estava integrada pelos demais membros, engenheiros Jeronimo Coimbra Bueno, governador de Goiás, Luis Augusto da Silva Vieira, Antonio Carlos Cardoso, Artur Torres Filho, Cristovão Leite de Castro, Francisco Xavier R. de Souza, Geraldo de Paula e Souza, Jorge Leal Burlamaqui, Lucas Lopes, Luis Anhaia de Melo e Odorico Rodrigues de Albuquerque.

O relatório ontem deixado em mãos do presidente Eurico Dutra, contém o mapa da área da futura capital, compreendendo 77.000 quilômetros quadrados.

As divisas do novo Distrito Federal

As divisas do novo Distrito Federal, de acôrdo com as conclusões do referido relatório, são as seguintes: "partindo da confluência do rio Tocantins com o Paraná, vão por este acima até a confluência do rio São Domingos e, por este acima, até a sua nascente, na Serra Geral. Daí, pela divisa Goiás-Bahia, e depois pela de Goiás-Minas, até o marco 19, na confluência do rio Bezerra com o rio Preto; por este acima até a confluência do rio São Bernardo e por este até a intersecção da linha demarcada pela Comissão Cruls. Por esta, rumo ao sul, depois oeste, norte e leste, até a sua intersecção com o rio Verde e por este abaixo até a sua confluência com o rio Maranhão e por este abaixo até a sua junção com o rio das Almas, dando origem ao caudaloso Tocantins. Pelo Tocantins abaixo, as divisas do novo Distrito vão até o seu ponto de partida, na confluência do rio Paraná, já demarcado.

Como se vê, a delimitação do novo Distrito Federal é constituída por rios, divisores de águas e linhas geodésicas já perfeitamente demarcadas antes dos trabalhos da nova Comissão. Isto virá possibilitar ao Congresso Nacional, se aprovar os trabalhos da Comissão de Técnicos, e de acôrdo com a Constituição, determinar desde logo a data em que deverá ser efetivada a transferência da sede do govêrno federal".

Atitude conciliatória na Conferência de Belgrado

BELGRADO, 12 (INS) — O delegado americano à conferência danubiana afastou, hoje, ao menos temporariamente, o possivel impasse na conferência do Danúbio.

Cavendish, dos Estados Unidos, está empenhado a impedir um rompimento espetacular, ao menos até que sejam tomadas certas decisões sôbre a questão da Alemanha, nas conferências que ora se realizam em Moscou.

A questão, agora, na conferência de Belgrado, é sôbre a participação das potências ocidentais no controle do Danúbio. Sabe-se que a pedido dos Estados Unidos, os governos da Grã Bretanha e França receberam instruções de seus respectivos govêrnos no sentido de não se retirarem da conferência sem se porem previamente de acôrdo com o representante russo, Vishinsky.

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA

(Conclusão da 1.ª pág.)

um pouco as energias perdidas, e os medicamentos principalmente os preventivos para a malária, foram consumidos em larga escala. Assim, devemos a bem da verdade, embora não haja caso nenhum grave entre os que fazem parte da tropa, o estado de saude da caravana não é tão excelente conforme diziam os primeiros telegramas.

Hoje, na tribo dos "Boca Preta"

PORTO VELHO, 12 (Ossian Brito) — Amanhã, dia 13, a expedição estará na tribo dos Boca Preta. Esses índios, embora não sejam tão ferozes como os "Boca Negra", todavia são bem temíveis. A diferença existente aliás, é que àqueles são antropofagos e êstes não, e só sem contato com os civilizados é maior. Entretanto, tão como disse, menos ferozes. Os guias, precisam agir com muita habilidade, a fim de que se cumpram os planos tão previamente calculados.

Patrulhas de reconhecimento

PORTO VELHO, 12 (Ossian Brito) — Essa situação de fato não é desconhecida dos expedicionários. O Guia João Chaves, também disse importante detalhe, tratou hoje, já que se acham nos dominios desses silvícolas, de dividir os batedores, em 4 patrulhas de direções opostas, com tempo marcado a refúgio para o reagrupe. Qualquer atrazo será a melhor indicação que algo de anormal está a se passar.

O pior momento

Hoje os comandados do Capitão Gérson, atravessarão o trecho mais perigoso. O perigo se avizinha e ninguém sabe ao certo como serão recebidos pelos selvagens. Um erro tremendo de tática foi cometido, e sôbre o qual falarei mais adiante. Em cada árvore, em cada cipó, em cada córrego pode estar a morte. Afinal hoje, quando vocês estiverem lendo essa reportagem, a sorte dêsses bravos moços estará se decidindo entre os "Boca Preta" e Deus queira que seja coroada de sucesso a magnífica empresa, onde o heroismo se evidencia.

A guerra nas selvas

PORTO VELHO, 12 — (Ossian Brito) — Sim, houve um tremendo erro de tática. Isso pode acarretar consequências bem lamentáveis para aqueles heroicos rapazes que se lançaram a essa aventura. O caso aparece dentro de uma lógica irrecusável: Os "Boca Preta", são tradicionais inimigos dos "Boca Negra". Por causa disso, aliás, tem havido muitos atritos com perda de vidas. Ora, não foi nada "diplomático", a excursão ter como guias, elementos dos "Boca Preta", e depois, em primeiro lugar, ir à tribo destes para então penetrar nos dominios dos "Boca Negra". Quem conhece os índios sabe que isso tem significação.

A propósito, falei com vários seringalistas peritos nestas questões e disseram-me que desta maneira os brancos não serão recebidos pelos indígenas, em cujo meio, se presume, esteja o tenente Fernando. Aliás, êsse próprio caso do tenente surgiu pelo interesse do tenente em fazer contato com os "Boca Negra".

Um avião, pelo amor de Deus!

O fato é que a sorte está lançada e são vidas preciosas que precisam agora mais do que nunca de devido amparo. Urge que um avião seja posto à disposição do comando da retaguarda, a fim de diariamente sobrevoar a região onde se encontra o pessoal do Capitão Gérson, especialmente depois que êle atravessar a zona de perigo. Com isto estaria garantido um serviço de lançamento de víveres e de ligação mais direto, evitando um imprevisto que pode se tornar fatal. Apelamos assim para o ministro da Aeronautica, para o governador do Territorio do Guaporé, que deveria em primeiro lugar ter previsto isso. Nos "Boca Negra", tudo seria muito mais fácil, pois o helicóptero não foi possível.

Os expedicionários esperam regressar dentro de trinta dias.

"Amelia" de coveiro...

CIDADE DO MEXICO, 12 — (U. P.) — *Margaret Romero Garcia, de 22 anos, declarou à polícia que havia tentado suicidar-se porque seu amante, que é coveiro, não reconhecia os seus sacrifícios em viver a seu lado no cemitério. A jovem tomou dezenas de comprimidos de aspirina, depois de uma discussão com o coveiro ingrato.*

Atos e despachos do presidente da República

(Conclusão da 1.ª pág.)

Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, e em audiência, os srs. general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, Milton Campos, governador de Minas Gerais, e diversos congressistas.

Esteve, no Palácio do Catete, o Embaixador da Bolívia, sr. David Alvéstegui, a fim de apresentar ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional daquele país.

O desembargador Adelmar Tavares esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de convidar o Presidente da República para a cerimônia da posse do professor sr. Afonso Pena Junior, na Academia Brasileira de Letras, no dia 14 do corrente às 21 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3357
De 1 às 7 horas

A INSTITUIÇÃO DA LICENÇA-PREVIA PARA IMPORTAÇÃO DE TRIGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos de trigo foram, de fato, colhidos de surpresa pela decretação da providência, pois havia já prontas para embarque, em vagões de estrada de ferro, em número de 700, 28 mil toneladas de farinha.

A propósito do assunto abordamos na tarde de ontem o ministro Correia e Castro, titular da Fazenda, que nos declarou então que o govêrno já decidira permitir a importação de trigo dos negócios concluídos até a decretação da medida.

Na mesma oportunidade falamos a S. Excia. sôbre a próxima chegada da missão economica norte-americana que visitará o Brasil. O ministro Correia e Castro que pretendia, como se sabe, a conselho médico, fazer uma estação de repouso, indispensável à sua saúde abalada, declarou que os membros da missão deixarão os Estados Unidos no dia 27 do corrente mês, e que permanecerá à testa da pasta que lhe foi confiada para recebê-la e assistir à instalação dos seus trabalhos que serão realizados em conjunto com técnicos brasileiros. Só depois disso S. Excia. tomará suas justas férias.

Ainda segundo o jornal, "os meios oficiais declaram esperar uma solução favoravel dentro de poucos dias, frisando que a concessão dum periodo de tolerancia de 30 dias é habitual no estabelecimento de restrições ao comercio exterior desse genero, para atender às mercadorias em transito. Asseguram ainda que a embaixada norte-americana no Rio de Janeiro apresentou o pedido ao governo brasileiro, "mas não em forma de protesto".

Pedido, sem forma de protesto

NOVA YORK — 12 — (U. P.) — Segundo o "Journal of Commerce", o Departamento de Estado solicitou ao governo brasileiro um prazo de 30 dias de isenção das exigências dos controles sôbre a importação, e despachada a documentação necessária para permitir a entrada no Brasil de farinha de trigo norte-americana já despachada. Essa medida do Departamento de Estado seguiu-se ao protesto que a Associação dos Exportadores Independentes dirigiu ao secretário de Estado assistente Willard L. Thorp, frisando que mais de mil vagões com farinha de trigo se encontram em vários portos norte-americanos, aguardando a concessão do visto consular nos documentos de embarque.

O regime de licença prévia e o aumento de tarifas causam retração nos negócios

SANTOS, 12 (Asapress) — O movimento dêste porto em navios espanhóis nos últimos três meses tem caído consideravelmente, em consequência do regime de licença prévia de importação e exportação e do aumento das tarifas aduaneiras, [illegible] 1.871.393 toneladas, e exportações a 925.969 toneladas, [illegible] 161.389 toneladas. Os vapores que chegaram a Santos vem com carregamentos de azeitonas, vinhos, vitrolas, joalherias, etc.

"CHAMA ARGENTINA" NAS ILHAS FALKLAND

As tochas foram acesas por Peron — Ficarão na Terra do Fogo "até o momento oportuno"

BUENOS AIRES, 12 (R.) — A multidão reunida ontem à noite na Plaza de Mayo, em frente à catedral, levantou delirantes aclamações quando as tochas contendo a "Chama Argentina" foram entregues pelo presidente Perón ao Exército para serem levadas aos seus destinos. Segundo foi anunciado, a tocha destinada às ilhas Falkland ficará em Ushuaia, na Terra do Fogo, "até" o momento oportuno", e essa comunicação provocou grandes aclamações da multidão, que gritou: "Será em breve!" Perón, que acendeu as tochas numa lâmpada votiva da catedral, leu uma mensagem que declara: "A chama da Argentinidade simboliza a afirmação de nossa vontade de escrever o presente nas páginas da História e como um apêlo para nos preparmos para o futuro".

A guerra civil na Grécia

ATENAS, 12 (U.P.) — Seis mil guerrilheiros comunistas sobem penosamente as faldas do monte Grammos, de dois mil metros de altura, para fazer face à nona divisão do exército grego, que atravessou o rio Vourvianitika por três pontos diferentes. Observadores norte-americanos nessa frente de combate acreditam que êste é "o princípio do fim" da batalha do monte Grammos. O mesmo ponto de vista é sustentado pelo primeiro ministro grego Temistocles Sofoulis, que chegou a essa frente para presenciar os combates e que, segundo suas proprias palavras, permanecerá ali até que terminem as operações, o que ocorrerá, como crê, dentro de duas semanas.

Criada a diocese de Caruaru

CASTELGANDOLFO, 12 (U.P.) — O Papa Pio XII criou hoje a nova diocese de Caruaru, em Pernambuco, com territórios desmembrados da arquidiocese de Olinda e Recife e das dioceses de Nazareth e Pesqueira.

Deserção nas tropas hungaras

VIENA, 12 (U. P.) — O jornal "Westpresse", licenciado pelos ingleses, informa que um grupo de guardas da fronteira húngara abandonou o seu posto e se entregou às autoridades austríacas e britânicas, [illegible] 120 guardas húngaros [illegible] de Budapest.

Missão comercial italiana em visita à Russia

ROMA, 12 (U. P.) — A Missão Comercial Italiana que visitará a Russia, chefiada pelo deputado republicano Uggo La Malfa, partiu hoje de avião para Praga, em trânsito para Moscou. Desta delegação fazem parte [illegible] Prato, vice-diretor do Departamento de Assuntos Economicos do Ministério do Exterior.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Drama de amor e de morte

Sofia Kizinauska

SÃO PAULO, 12 (Especial para A MANHÃ) — Há 15 dias estava residindo na pensão situada à rua do Paraiso, n.º 756, o casal de lituanos Samolis Antanes e Sofia Kizinauskos. Êle, de 42 anos, era casado; ela, de 32, era desquitada. Na pensão, a vida dos dois, que eram amantes, corria deliciosamente. Nada parecia existir que constituisse desgosto para ambos.

No entanto, às 24 horas de ante-ontem, os hospedes foram acordados pelo estampido de tres tiros de revolver. Haviam partido do quarto de Samolis e sua companheira. Imediatamente, a proprietária da pensão, d. Ema Sacht, procurou averiguar. Bateu à porta do comodo. E, como ninguem respondesse, forçou-a, nele penetrando. Deparou-se-lhe, então, um quadro doloroso: Samolis e Sofia jaziam, mortos, sôbre o leito. Ele, vestido como se fosse sair, tendo entre os dedos da mão esquerda um cigarro já apagado, ostentando na cabeça um ferimento penetrante; ela coberta apenas por uma colcha, ensanguentada, com dois ferimentos no hemitorax esquerdo. Comunicado o fato à Polícia, esta compareceu ao local, constatando as autoridades que os ferimentos que ambos apresentavam haviam sido produzidos por bala de revolver, tendo êste sido encontrado caido, próximo à cama. Um dos projetis atravessara o coração da infortunada Sofia. Averiguando os motivos da tragedia, ficou positivado que os dois levaram a efeito um pacto de morte, em virtude de já haverem gasto todas as economias que possuiam, para debelar atroz tuberculose que lhes minava o organismo. Aliás, essas deduções foram concluidas do bilhete escrito pelo casal, nos seguintes termos:

São Paulo, 10-8-948 — 24 horas — Ilmo sr. delegado. Policia Central. — Eu, Samolis Antanes e Sofia Kizinauskos, companheiros de infancia, nascidos na Lituania, nossa pátria antiga.

Hoje ambos resolvemos morrer. O unico culpado de nossa morte é a tuberculose.

Senhor delegado, gastámos tudo: médicos, hospitais, sanatórios e remédios. Não podemos mais. O dr. Shultz, em Campos do Jordão, pode dar as ultimas informações. A mãe de Sofia mora em Santo Amaro. Informações de nossa antiga casa em Santo Amaro, rua Marechal Deodoro, 1.227. Pedimos examinar os nossos papeis e documentos particulares.

Agradecemos — Samolis Antana e Sofia Kizinauskos. Senhor delegado: no caso que minha companheira sobreviva, peço ao senhor cuidar dela (tuberculosa) e também do nosso cachorro "Rex", que se acha em Santo Amaro, à rua Marechal Deodoro, 1.227, com vizinhos. Confio no senhor. Adeus.

P. S. — Senhor delegado — Minha companheira é muito doente".

Os corpos, após as formalidades legais, foram removidos para o necrotério de Araçá.

Samolis Antanes

Novo presidente da Fundação Brasil Central

EXONERADO O SR. VIÇOSO JARDIM E NOMEADO O GENERAL FRANCISCO BORGES DE OLIVEIRA

O presidente da República, por ato de ontem, exonerou o sr. Viçoso Jardim, do cargo de presidente da Fundação Brasil Central, e nomeou o general Francisco Borges de Oliveira, para a referida função.

Paixão desvairada

UM HOMEM, AO PROCURAR MATAR A AMANTE, ASSASSINOU O GUARDA QUE A PROTEGIA

S. PAULO, 12 (Especial para A MANHÃ) — Há 8 anos viviam maritalmente, o comprador de café Manoel Martinez, de 44 anos, casado, pai de três filhos, residente à rua Gama Cerqueira 14, e Zuleide de Morais, formosa mulher de 28 anos, residente à rua Barão de Campinas, 762, 3.º andar. Esquecido de sua situação de homem casado, Martinez alimentava pela amante um amor sem limites. Ela, porém, não lhe sabia corresponder. Tanto que, há poucos dias, resolveu despachá-lo, afirmando que tudo, entre ambos, estava definitivamente acabado.

Martinez ficou alucinado. Por várias vêzes implorou à mulher para que revogasse sua resolução. Ela, porém, mantinha-se firme no seu propósito.

Ontem, ao voltar de uma viagem a Baurú, Martinez logrou encontrar Zuleide. Após rápida conversa, ela o convidou a acompanhá-la até sua residência em Barão de Campina. Depois, dirigiram-se a um instituto de beleza, tendo ela declarado que desejava fazer as unhas dos pés. Zuleide, porém, na certeza de que seu ex-amante premeditava alguma violência, solicitou, no instituto, a uma das empregadas que chamasse a Rádio Patrulha. Daí a pouco chegava à porta do estabelecimento a viatura n. 46, [illegible]

A CIA. VALE DO RIO DOCE E OS SEUS COMPROMISSOS EXTERNOS

Fala-nos o presidente, engenheiro Dermeval José Pimenta

A nossa reportagem, no sentido de obter melhores informes a propósito das declarações do Governador Adhemar de Barros e do Senador Euclides Vieira sôbre a referida companhia procurou avistar-se com o engenheiro Dermeval José Pimenta, presidente da Cia. Vale do Rio Doce, que nos declarou o seguinte:

— "Na entrevista coletiva concedida à imprensa e às estações de rádio paulistas, pelo Sr. Governador do Estado de S. Paulo, e transcrita na imprensa carioca, no dia 15 de Junho do corrente ano, deparamos, em dois tópicos subordinados ao titulo "O caso da Laminação de Metais", referências às relações desta Companhia com o Export-Import Bank of Washington, nos seguintes termos:

"Nessa ocasião, é conveniente que se realce, não estava ainda a Sorocabana em entendimentos, através do meu Govêrno, para o reajustamento das suas obrigações com o Export-Import Bank e já a Laminação, tal como o meu Govêrno, encontrava dificuldade para a realização dessas operações, porque a Companhia Vale do Rio Doce de há muito não vinha cumprindo suas obrigações contratuais com o referido Banco",

e, a seguir:

"Não se queira, dessa forma, envolver o Govêrno do Estado de São Paulo na urdidura de uma campanha insidiosa, quando o público sabe, porque os fatos são notoriamente conhecidos, que antes da Sorocabana, a Companhia Vale do Rio Doce abrira o precedente do não pagamento em dia de seus compromissos, o que importa dizer que o descrédito do Brasil, no exterior, não é coisa do meu Govêrno".

No discurso proferido no Senado, no dia 10 do corrente mês, pelo Senador Euclides Vieira, há o seguinte trecho:

"Sobretudo, empolgado pela defesa do bom nome do Brasil no caso de São Paulo, que estava empanando o brilho do crédito nacional, relega ao olvido o notório caso da Vale do Rio Doce, afeto à sua própria pasta".

Tanto o Governador quanto o Senador do Estado de São Paulo, elaboraram em engano, ao fazerem essas afirmativas.

A Companhia Vale do Rio Doce mantém, com o Export-Import Bank, dois empréstimos, com condições de pagamento diferentes ambos decorrentes dos Acôrdos de Washington.

Para o primeiro, de US$ 14.000.000,00, foram emitidas duas promissórias do principal, com prazo de vencimento de 25 anos; e 50 promissórias representativas dos juros anuais, venciveis duas a duas, nos dias 2 e 7 de Maio de cada ano.

O pagamento do principal e juros se verifica com a remessa mensal do produto resultante da aplicação de determinadas taxas e percentagem, respectivamente sôbre a tonelagem do minério transportado pela nossa linha férrea e sôbre o seu valor de venda na exportação. Todas as promissórias já vencidas, nos foram devolvidas nos devidos prazos, com a competente quitação.

O segundo empréstimo é de US$ 5.000.000,00 e a Companhia assinou 40 promissórias para o principal, vencíveis semestralmente, a partir de 1.º de Setembro de 1950, e 60 promissórias de juros, também com vencimentos semestrais, a partir de 1.º de Setembro de 1945.

Dêste segundo empréstimo, apenas venceram promissórias referentes aos juros; e os seus pagamentos foram feitos nas seguintes datas:

VENCIMENTOS	DATAS DA REMESSA
1 — 9 — 45	1 — 9 — 45
1 — 3 — 46	28 — 2 — 46
1 — 9 — 46	30 — 8 — 46
1 — 3 — 47	28 — 2 — 47
1 — 9 — 47	1 — 10 — 47
1 — 3 — 48	27 — 2 — 48

As datas retro alinhadas demonstram que somente na remessa devida em 1.º de Setembro de 1947, se verificou ligeiro atraso motivado por um certo retardamento no processamento da remessa de numerários, do que, aliás, o Eximbank, estava perfeitamente ao par.

Até a presente data, esta Companhia não recebeu do Export-Import Bank qualquer reclamação por falta de cumprimento de suas obrigações, que pudesse afetar o crédito do Brasil, no exterior. A Vale do Rio Doce vem efetuando, regularmente, o pagamento dos seus compromissos para com aquele Banco. As suas relações com o mesmo são as melhores possíveis, tanto assim que ontem foi com êle assinado um novo Acôrdo Financeiro, no valor de US$ 7.500.000,00, em ótimas condições para a Vale do Rio Doce, no que se refere aos juros de 3.5% ao ano, e ao prazo de 18 anos para o seu resgate.

Ficam, assim, repostas nos seus devidos termos, as afirmativas veiculadas, de que a Vale do Rio Doce não vinha cumprindo as suas obrigações externas".

Extorquiam dinheiro dos negociantes

O chefe da quadrilha diz-se sobrinho do delegado Ari Leão — Reconhecido pelas vítimas — Inquérito rigoroso instaurado

Raro é o dia em que autoridades da Delegacia de Economia Popular, notadamente lotadas na Secão de Fiscalização de Preços não são acusadas de estarem "acharcando" o comércio desta cidade, a pretexto, desta ou daquela imaginária infração.

Por outro lado o titular daquele organismo policial, encarregado de zelar pelos verdadeiros interesses do povo, diariamente, segundo fomos informados vinha recebendo denuncias que uma turma de falsos policiais, vinha "operando" na zona suburbana.

Os "sabidos", agindo com muita audacia, ora aparecendo em Ramos, ora em Braz de Pina, causaram assim sérios prejuizos aos pequenos negociantes inexperientes que, temerosos das infrações, vacilam em soltar a "gaita" para os "investigadores"...

DERAM AZAR...

Nesse sentido, dezenas de diligencias foram realizadas pelos funcionarios da Seção de Fiscalização daquela Delegacia, que a todo custo desejavam se defrontar com os "colegas"... A situação estava nesse pé, quando o detetive Raul, ao passar pela rua Lobo Junior, na Penha Circular, foi abordado por um comerciante, seu amigo, que perguntou-lhe, apontando para três individuos que se encontravam proximo ao carro de aluguel n. 4-66-64, se realmente eram da Delegacia de Economia, pois os mesmos estavam "acharcando" os negociantes daquela zona. Os falsos policiais, ao notarem que estavam na iminencia de serem detidos pelo detetive, fugiram no carro que os aguardava.

RECONHECIDO PELA FOTOGRAFIA

Foi assim que os negociantes Antonio Vieira de Souza, estabelecido à rua Lobo Junior n. 1840, João Gonçalves Nunes, estabelecido à rua Cardoso de Morais n. 49; Antonio Gonçalves Nunes, proprietario na rua Dionisio n. 255, e José Gonçalves Nunes, estabelecido à rua Lobo Junior n. 1520, na tarde de ante-ontem, compareceram à delegacia da Av. Mem de Sá, 48 e reconheceram, pelo retrato, o motorista Aristeu Martins, funcionário da Policia, lotado na Assistencia Policial, como sendo o "chefe" da turma que visitára seus estabelecimentos, onde "tomaram" dinheiro para dispensar um ficticio flagrante.

SOBRINHO DO DELEGADO ARI LEÃO

Ontem à tarde foi feito outro reconhecimento, isto é, o acusado, que se diz sobrinho do delegado Ari Leão, foi apresentado aos negociantes. Estes confirmaram as suas declarações anteriores, apontando o motorista como sendo o "chefe" dos falsos funcionários da delegacia de Economia Popular que operavam naquela zona leopoldinense. O reconhecimento, que foi presenciado pelo advogado Eurico Brasil e pelo jornalista Luiz Sampaio de Gusmão, verificou-se às 16 horas.

Aristeu não teve outro remedio senão confessar toda a verdade, citando em suas declarações, os nomes dos dois restantes componentes da "turma" que vinha "extorquindo" nos suburbios.

SERÁ REMETIDO AO CHEFE DE POLICIA

A reportagem conseguiu apurar que o processo, isto é, as declarações dos negociantes, bem como do motorista acusado de estar "acharcando" o comercio, serão remetidas dentro de alguns dias ao general Lima Câmara, que, estamos certos, tomará severas providencias a respeito, para evitar que tais fatos, que tanto depõem contra a Policia, se reproduzam.

Dezoito anos de crimes

PERIGOSO LADRÃO PRESO PELA POLICIA

S. PAULO, 12 (Do correspondente) — Perigoso ladrão, vem de cair nas malhas da Delegacia de Vigilância e Capturas. Francisco José da Silva Bastos Filho, de 37 anos, casado, foi há dias prêso na cidade de Pirá, no Estado do Paraná, onde furtara o automovel do delegado local. Por solicitação das autoridades paulistas, o meliante foi transferido para esta cidade. Francisco, conforme seu "dossier", ingressou na senda do crime, com apenas 19 anos de idade. Já conseguiu fugir de várias prisões inclusive do Distrito Federal. Em 1933, quando executava trabalhos rurais com alguns sentenciados, fugiu do alojamento da Covanca, em Jacarepaguá. Em 35 foi capturado em Minas Gerais, pois estava condenado pelos juizes da 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas Criminais. Mais uma vez conseguiu fugir, sendo agora detido.

O ladrão Francisco Bastos Filho

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 10.º — 88. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 42-1107

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL VAI DISTRIBUIR 6% DE DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

geiro, representa, como disse o senador Ivo de Aquino, a vitória integral da siderurgia brasileira.

A comitiva

Os congressistas que visitaram Volta Redonda, acompanhados do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional; coronel Mario Gomes, diretor-secretario e dr. Armando Vidal diretor-tesoureiro, foram os senadores Ivo de Aquino, Alvaro Adolfo, Durval Cruz, Francisco Gallotti, Mathias Olimpio, Santos Neves, Magalhães Barata e Evandro Viana; deputados Lameira Bittencourt, Brasil Pinheiro Machado, José Bibas, Fernando Nóbrega, Lauro Lopes, Milton Prates, Erasto Guaertner, Olacilio Costa, Ponce de Arruda, Nelson Sampaio, Lafayte Coutinho e Orlando Espindola; jornalistas Alvaro Penafiel, Joaquim Inojosa e Alberto Ferreira Serpa e os industriais Fernando Pessoa e Manoel Albuquerque Alves.

Em companhia do general Sylvio Raulino de Oliveira, que lhes dava minuciosas explicações técnicas do funcionamento da Usina, os visitantes percorreram tôdas as dependências de Volta Redonda, desde a coqueria, onde o carvão catarinense é transportado em coque para alimentar os altos fornos, até a ultima seção de produção, que é o fabrico de folhas de Flandres. Era visivel o entusiasmo dos ilustres visitantes, mormente quando assistiram à fabricação de trilhos, que já estão sendo empregados em grande escala nas ferrovias do país.

O banquete

Terminada a visita, que se realizou no ultimo sábado e da qual sairam todos empolgados com o que viram, o presidente da Companhia Siderurgica Nacional ofereceu aos parlamentares e demais membros da comitiva um banquete no Hotel Bela Vista.

Hotel Bela Vista — O importante discurso do general Sylvio Raulino de Oliveira — Dando conta da grande realização

Saudando os congressistas, o general Sylvio Raulino de Oliveira proferiu o seguinte discurso:

"É com marcante júbilo que a Companhia Siderúrgica Nacional vê renovar-se, hoje, a honra de ser visitada por ilustres e destacados elementos do Congresso Nacional.

Dizer-vos quanto nos sensibiliza essa visita óbvio se nos afigura, mas dizer-vos da importância e apreço em que a temos, da alta significação que lhe atribuimos e do reconforto moral e incentivo que dela fruimos, é tarefa que se impõe por múltiplas e variadas razões.

Vossa presença nesta casa significa para todos nós a oportunidade de prestar contas ao próprio povo do Brasil, de quem sois dignos e diretos representantes, das atividades de que fomos incumbidos e das responsabilidades de que estamos investidos.

É-nos, por outro lado, reconfortante sentir o interêsse do próprio govêrno em conhecer de perto, através de ilustres representantes de um de seus poderes, o modo por que nos desincumbimos das árduas tarefas que, confiantemente, povo e govêrno depositaram em nossas mãos.

Reveste-se ainda de cunho mais significativo para nós o acontecimento de vossa visita, por isso que dentre vós se destacam membros das Comissões de Finanças das duas Casas do Congresso. Mais acentuada é, portanto, nossa satisfação em vos poder dar esclarecimentos diretos e concretos sôbre a maneira por que utilizamos os recursos financeiros que o povo do Brasil, diretamente ou por intermédio do govêrno, nos confiou para realizar esta grande obra.

Terminada a grande obra de instalação

Escoado que foi cêrca de um ano depois de vossa última visita, vindes encontrar, desta feita, a usina de Volta Redonda completamente terminada. Ao estágio de avançamento de um ano atrás, estágio em que a produção atingia apenas a chapa grossa e o trilho, vieram juntar-se novos e mais interessantes recursos de produção que hoje permitem a entrega ao mercado de chapas finas, fôlhas zincadas e fôlhas de Flandres.

Completou-se, assim, a grande obra de instalação no Brasil da siderurgia pesada com carvão mineral. "Fato consumado de incomensurável alcance para o nosso país", foram as palavras de fé e patriotismo com que o Exmo. Sr. presidente da República o assinalou em sua mensagem de 15 de março, dirigida a todos vós do Congresso Nacional.

Trata-se agora de manejar esse instrumento com eficiência técnica e econômica de maneira a corresponder aos anseios e esperanças do nosso povo que sempre viu, e com razão, na indústria pesada a base onde se alicerçaria a independência econômica do Brasil.

O sucesso do empreendimento

Tivestes a oportunidade de verificar nesta visita que os frutos já colhidos mais do empreendimento. E tal assertiva encontra fácil e sólida confirmação nos resultados já obtidos e revelados pelas estatísticas de produção de ferro, aço e sub-produtos do carvão de nossa usina.

Iniciado o funcionamento da coqueria em 1946, entraram em operação, durante aquele ano, a Coqueria, o Alto forno e os Laminadores de desbaste e de trilhos e perfis. Em 1947 foram inaugurados os laminadores de chapas e de tiras a quente e a frio, sendo que êste último sómente em outubro começou a produzir. Ainda assim, no segundo trimestre de 1948, que pu-

demos contar com a produção de fôlhas de Flandres e de fôlhas de zinco.

Enumerando êsses fatos é nosso objetivo mostrar que a produção obtida nos anos de 1946 e 1947 representa apenas uma modesta

O general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, na torre de comando da linha de desbastadores, explica ao senador Ivo de Aquino como se processa essa operação inicial de laminação

fração das possibilidades totais com que agora podemos contar e das ainda maiores com que contaremos em 1949.

Apesar disso já nos foi possivel obter, em 1947, uma produção de cêrca de 150.000 toneladas de aço em lingotes, das quais 95.000 aproximadamente, foram laminadas no correr daquele ano.

O programa previsto para 1948

Nos programas previstos para 1948 a produção total de aço laminado deverá atingir perto de 200.000 toneladas e no ano próximo ultrapassar sensivelmente esta tonelagem.

Essas cifras têm o efeito mágico de acordar em nós a sensação nítida de que algo de novo se opera no País, de que algo de grandioso se gera e desenvolve que vai mudar definitivamente os destinos do Brasil. E tal sensação ainda mais se avantaja quando analisamos o fenômeno através do prisma econômico.

Algo se tem dito e mesmo esparsas criticas se têm levantado quanto à eficiência econômica de Volta Redonda. A Companhia Siderúrgica, entretanto, tem suportado pacientemente essas más críticas, pois adotou como principio e assim vem sempre agindo, responder apenas com realizações, com fatos concretos de impossivel contestação.

A questão dos preços tem sido glosada em vários tons, citando-se exemplos isolados de produtos em inicio de fabricação e que por isso mesmo têm seu custo elevado pelas naturais dificuldades daí decorrentes. A folha de Flândres é o exemplo que hoje serve de mote aos que impatrioticamente procuram criticar a grande obra. Outros artigos, cuja produção já está regulada e que hoje competem facilmente em preço com os similares estrangeiros, deveriam, entretanto, ser citados em contraposição, como prova evidente de que dentro em pouco todos os produtos de Volta Redonda estarão nesta última condição.

Vantagens econômicas da nossa produção

Os trilhos, por exemplo, que constituem um produto que se fabrica em grande escala e que é elemento vital para o desenvolvimento de todas as demais atividades produtoras do Brasil, apresentam feição bem peculiar. De acôrdo com as últimas cotações publicadas no "World Markets" de 26 de julho último, se compararmos os preços de trilhos importados "com absoluta isenção de direitos", com os preços de Volta Redonda, chegaremos à conclusão numérica de que as 7.000 toneladas embarcadas no mês de julho em Volta Redonda trouxeram para o Brasil uma economia de Cr$ 1.450.000,00 sôbre a despesa que teria sido feita com a compra do mesmo produto importado.

Outros exemplos poderiam ser citados em que nossos produtos oferecem nitida vantagem de preço sôbre o similar importado, compensando dessa forma a despesa com produtos que ainda nos saem mais caros. Ninguém de boa fé poderá contestar que o resultado dessa compensação é que consulta o interêsse geral do país, por isso que representa o interêsse da coletividade.

A grande aceitação dos produtos de Volta Redonda

A aceitação e a progressão crescente das vendas dos produtos da usina são, por outro lado, prova evidente da eficiência da nossa organização comercial, da excelência do produto fabricado e da razoabilidade de seus preços. A comparação do movimento total de vendas da usina nos dois últimos anos e no primeiro semestre de 1948 nos revela que passamos, em cifras redondas, de Cr$ 100.500.000,00 no primei-

ro ano para Cr$ 352.000.000,00 no segundo e Cr$ 344.400.000,00 no 1º semestre de 1948.

As vendas da usina de Volta Redonda, no 1º semestre dêste ano, compreenderam cêrca de Cr$ 240.000.000,00 de produtos de aço. Entre as vendas destes produtos, destacam-se as de trilhos para estradas de ferro e accessórios, que atingiram a cifra superior a Cr$ 80.000.000,00. Dessas vendas, cumpre destacar as exportações para o mercado exterior, que totalizaram a cifra ponderável de U$S 3,255,168.73, equivalente a Cr$ 59.830.001,20.

Encarando, agora, as transferências de fundos destinados à cobertura de encargos da Companhia e à aquisição de carvão americano, verificar-se-á um excedente de cêrca de U$S....... 700,000.00 a favor do Brasil, pagos que foram U$S 1,601,706.69 para o serviço da dívida do empréstimo americano e U$S...... 956,843.82 de carvão americano, comprado no mesmo período.

A Companhia Siderúrgica Nacional contribuiu, pois, para assegurar efetivamente divisas superiores à cobertura de suas mais vultosas necessidades de importação. Ainda sob o ponto de vista cambial é necessário não omitir a considerável massa de divisas auferidas pelo país, resultante da diminuição ou mesmo extinção de importações dos artigos hoje produzidos em Volta Redonda.

Em dia todos os encargos com os recursos exclusivos do seu giro de negócios

Todos os encargos da Companhia Siderúrgica Nacional, quer comerciais, quer financeiros, acham-se, portanto, atendidos, rigorosamente em dia, com recursos exclusivos do seu giro de negócios.

O empréstimo americano de U$S 45,000,000.00 já foi reduzido a U$S 43,586,910.00, donde se verifica a amortização, já realizada, de U$S 1,413,090.00, em conformidade com o plano do respectivo contrato.

Distribuição de dividendos de 6 por cento

Indo mais longe em nossa análise, poderemos afirmar, pelos elementos do balanço semestral, a existência, no primeiro semestre de 1948, de um lucro liquido da ordem de Cr$ 70.000.000,00. Dêsse lucro, depois de deduzidas as reservas estatutárias e o prudente fundo de depreciação, poderá a Companhia Siderúrgica Nacional distribuir o seu primeiro dividendo de 6% ao ano, ou seja, no semestre, de Cr$ 6,00 por ação. E' fato auspicioso, decisivo e garantidor da segurança econômica do empreendimento e que, por isso mesmo, precisa ser assinalado com destaque.

Tal resultado — a distribuição de dividendos — significa: que o Tesouro Nacional vai ficar desonerado do pagamento de Cr$ 15.000.000,00 de dividendos, das ações preferenciais dos Institutos de Aposentadoria e Caixas Econômicas; que o Tesouro Nacional receberá, no semestre, uma quota de Cr$ 18.017.052,00 proveniente dos dividendos das ações ordinarias que possui; que os 43.000 acionistas particulares da Companhia receberão a primeira recompensa do gesto de patriotismo e confiança que tiveram ao ser lançado o grande empreendimento.

Como vedes, são felizmente numeros e não palavras com que se pode medir o sucesso da grande realização do povo brasileiro, sucesso esse que é apenas a garantia de resultados ainda mais expressivos em futuro próximo.

O apoio do presidente da República

E tal sucesso, ditam os imperativos da justiça que assim se proclame, resultou da cooperação do atual govêrno, de que sois parte integrante, o qual, sem medir sacrifícios, sempre apoiou os esforços solicitados em prol da execução do notável empreendimento. Da situação pessoal do Exmo Sr. presidente da República que, ao assumir seu govêrno, não trepidou em conceder os recursos financeiros que ainda faltavam para completar a obra e que se cifravam, então, em quantia superior a um bilhão de cruzeiros, derivaram os resultados que acabamos de enumerar e que confirmam o acerto das decisões tomadas por S. Excia., baseadas na convicção e confiança que sempre depositou no empreendimento.

50 por cento dos dividendos que couberem ao Tesouro para obras sociais

Cabe-me ainda trazer ao vosso conhecimento algo de mui significativo que resultou das atividades deste primeiro semestre. Estou autorizado a informar aos ilustres representantes do Congresso Nacional, aqui presentes, que o Exmo. Sr. presidente da República vai dirigir uma mensagem ao Congresso propondo a aplicação de forte porcentagem, no minimo 50 por cento, do valor dos dividendos que couberem ao Tesouro Nacional, no desenvolvimento e criação de obras sociais em beneficio dos operários e empregados da Companhia Siderurgica Nacional, em todos os Estados da União onde ela exerce a sua atividade. É este mais um nobre gesto, com o qual S. Excia. confirma a preocupação e o especial carinho que sempre tem dedicado ao amparo e proteção de nosso proletariado.

Terminando, Srs. congressistas, quero, mais uma vez, agradecer a honra de vossa visita e fazer em meu nome pessoal, no da Diretoria e no de todos os operários e demais serventuários da Companhia Siderurgica Nacional, os mais ardentes votos pela felicidade pessoal de cada um de vós e de vossas Exmas. familias."

A oração do senador Ivo de Aquino — Proclamando a vitória da Siderurgia Nacional

Em seguida falou de improviso, sendo taquigrafada a sua brilhante oração, o senador Ivo de Aquino, que proferiu as seguintes entusiásticas palavras:

"Exmo. Sr. general Sylvio Raulino de Oliveira. Minhas senhoras. Meus senhores.

Falo em nome dos meus pares do Senado Federal, que se reunem em torno desta mesa. Tão cordialmente recebidos não podiamos deixar de externar nosso agradecimento e nossa efusão pelo espetáculo que nos foi proporcionado, e que a todos nós tocou profundamente como um reflexo da grandeza do Brasil. Realmente, Sr. general, feliz foi a vossa iniciativa, ao acolher, neste imenso parque industrial, os representantes do povo, que, desta forma, têm oportunidade de testemunhar a atenção com que são recebidos pelos Srs. diretores e seus auxiliares, da Companhia Siderurgica Nacional, e, bem assim, assinalarem o cumprimento do dever de todos eles no servir à Pátria, com inteligência, nobreza e dedicação.

Eu, particularmente, filho de Santa Catarina, confesso o particular enlevo de que me sinto possuido, ao comprovar a vitória da Siderurgia Nacional que é, ao mesmo tempo, a consolidação de uma antiga aspiração do nosso Estado: o aproveitamento intensivo do carvão nacional, que hoje verificamos dar vida e alma aos altos fornos que se elevam em Volta Redonda para orgulho do Brasil.

Situamo-nos, Srs., no cume que consagra definitivamente um pensamento. Não é mais possivel defender os postulados da velha escola do liberalismo econômico, que, durante quase um século, parecia ter traduzido a felicidade inter-comercial dos povos. Após a guerra de 1914, verificamos todos que as próprias nações, nas quais nascera aquela doutrina, não podiam mais manter-lhe os postulados. Os povos, em face de novos e prementes problemas e talvez mesmo pela própria confusão oriunda dos imprevistos da guerra, se viram forçados a defender sua economia, suas organizações industriais e seu comércio, elaborando programas e planos protecionistas. Pode ter havido um erro de sistema, mas, afinal, essas normas tornaram-se a realidade. A própria nação norte-americana, embora mais armada economicamente do que qualquer outra, após a guerra de 1914, foi, dentre tôdas aquela que, desde logo, através de sua legislação, e diante do mundo ainda assoberbado pelos deficits econômicos e sociais, relegou os postulados do livre câmbio. A Inglaterra, vencida na luta por manter os principios da velha escola liberal, foi forçada a acompanhar a torrente que arrastava todos os povos para um novo rumo. Por que, pois, o Brasil, nação nova e premida pela orientação egoista dos grandes países industriais, haveria de, inerme, descurar do seu futuro e permanecer indiferente às correntes inovadoras vitoriosas em todos os povos? Por que haveria de permanecer fiel a um postulado que não tinha mais explicação econômica: — o de ser uma nação essencialmente agricola? Felizmente, ainda em hora oportuna, como que diante de uma inspiração, o Brasil iniciou decisivo passo para as suas realizações industriais.

Não nos podemos, absolutamente, manter indiferentes quanto à construção de novos parques industriais. Não nos é licito nos restringirmos às bases econômicas agricolas. Precisamos conceber e realizar um programa industrial cada vez mais vasto e proporcional às nossas possibilidades. Não podemos ficar indecisos diante de uma resolução em que se resume o nosso próprio futuro. E se assim é, por que não considerarmos que a nossa defesa não é apenas militar mas também econômica e com base industrial? A organização da industria pesada deve acompanhar, pois, o trabalho do campo e o dos demais setores industriais.

Ao juizo apressado pode parecer que o empreendimento de Volta Redonda onera por demais as nossas possibilidades atuais. No entanto, aqui repousa em grande parte a defesa do nosso futuro econômico, como acaba de demonstrar o general Silvio Raulino de Oliveira, em brilhante, incisiva e clara exposição. Por que, tendo o Brasil o minério de ferro e o carvão haveria de desprezar a indústria pesada? Por que haveria de ficar escravizado a outras nações, quando a inteligência, a iniciativa e o labor de seus filhos podem libertá-lo e engrandecê-lo? Volta Redonda poderia ter parecido um sonho, e, de fato, o era. Mas, na verdade, o sonho já é realidade. Por isso, grato é a todos nós, representantes do povo, relembrar o govêrno que ideou e instalou Volta Redonda e, bem assim, o govêrno que está continuando esta magnifica obra. Cumpre ainda ressaltar a colaboração do Exército Nacional, que aqui ligou o esfôrço de brilhantes e dedicados oficiais entre os quais cumpre citar, nesta hora, o do ilustre presidente desta Companhia. O Estado Maior do Exército, revelando sua alta capacidade técnica e perfeito conhecimento dos problemas da defesa nacional no seu mais amplo sentido, cooperou, também, de modo a que oficiais daquela corporação pudessem especializar-se, a fim de assumir a direção dos mais importantes setores da siderurgia nacional. Daí, este monumento, que é Volta Redonda.

Assim, Sr. general, receba, V. Excia., não só em sua pessoa, como presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, mas, também, como digno representante do Exército Nacional, as nossas felicitações e, ao mesmo tempo, os nossos agradecimentos pelas gentilezas que aqui recebemos, como representantes do Senado Federal, agradecimentos esses extensivos a todos os seus dignos auxiliares. Erguemos o nosso brinde a V. Excia. e a V. Excelentíssima espôsa, que a todos nós e às nossas familias, honra com a sua presença, nesta reunião.

Fala o deputado Fernando Nobrega

Falou depois o deputado Fernando Nóbrega, de improviso, proferindo as seguintes palavras entusiásticas:

"Na verdade, minhas senhoras e meus senhores, nada pretendo acrescentar ao que S. Excia., o Sr. senador Ivo D'Aquino, no primor de sua oração e no conteudo dos seus conceitos, traduziu com o pensamento não do Senado, mas do Parlamento Brasileiro. Entretanto, a Câmara dos Deputados não podia deixar de trazer também a V. Excia., Sr. general Silvio Raulino de Oliveira, os seus agradecimentos pela recepção que nos oferece e pelo monumento que nos apresenta em Volta Redonda.

Há, sobretudo, Sr. general, em Volta Redonda, um acentuado contraste: enquanto, aqui dentro, no meio da maquinária, o ruido é ensurdecedor, lá fora a repercussão dessa obra quase não se reflete, para entusiasmo e emoção dos brasileiros. Estamos, sobretudo, encantados, porque, afinal, V. Excia. com seus engenheiros, seus técnicos, seus operários, realiza, aqui, uma organização de trabalho industrial que se destina a redimir economicamente a nossa pátria.

Não pretendo rememorar os aspectos econômicos de Volta Redonda, porque o meu eminente amigo, senador Ivo D'Aquino, a êles já se referiu, merecida e pormenorizadamente. Quero sòmente esclarecer que a Comissão de Finanças e a própria Câmara dos Deputados receberão e acolherão com simpatia tudo quanto a Companhia Siderúrgica Nacional reclamar para atingir o têrmo definitivo da sua grande obra.

Há poucos dias tive a honra de visitar o escritório central da Companhia. Como relator de um projeto sôbre a Companhia Siderúrgica Nacional, tive oportunidade de palestrar demoradamente com V. Excia., Sr. general, e saí de lá convencido de que defrontara um grande técnico. Precisamos, Sr. general, que o calor das fornalhas que, na manhã de hoje, defrontamos, sirva também para aquecer o nosso entusiasmo por êste empreendimento de tamanho relêvo para o futuro de nossa pátria.

Em nome dos meus companheiros da Câmara dos Deputados, ergo a minha taça pelo progresso da Companhia Siderúrgica Nacional, pela felicidade pessoal de V. Excia. e se me permite, pela de sua digníssima espôsa."

O brinde de honra do senador Durval Cruz ao presidente da República

Finalmente, erguendo o brinde de honra ao presidente da República, general Eurico Dutra, manifestando também o seu entusiasmo pelo que vira em Volta Redonda, o senador Durval Cruz proferiu de improviso estas palavras:

"Senhores, Volta Redonda representa brilhante etapa do desenvolvimento do país e é também uma demonstração de nossas possibilidades no estrangeiro.

No começo, para a industrialização do Brasil, devastamos florestas. Já agora, mostramos ao mundo, na obra que aí está, que poderemos enfrentar a fase adiantada da industrialização. As novas máquinas e nova técnica comprovam que o Brasil dos brasileiros tem a capacidade para realizar e acompanhar o progresso.

Volta Redonda é, antes de mais nada, senhores e senhoras, a afirmação brasileira de que nos podemos atribuir uma civilização industrial, de que os maiores empreendimentos estão ao alcance da inteligência e da capacidade dos brasileiros.

Volta Redonda, reflexo do nosso passado econômico, não poderia existir não fôra a orientação dos seus técnicos. Os que ajudaram a levantá-la, honram os que trabalham no grandioso empreendimento.

Dizer mais não me é possivel depois da exposição do presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. Quero, porém, acentuar que o Sr. presidente da República, com patriotismo e larga visão, colaborou para que mais de um bilhão de cruzeiros se destinassem à Volta Redonda.

Não podemos, portanto, deixar de erguer um brinde a S. Ex. o Sr. general Eurico Gaspar Dutra, certos de que proporcionará ao Brasil outras tantas obras como esta, para a maior grandeza da nossa pátria".

O GOVERNO DA CIDADE

Práticos de laboratório promovidos

Impostos em cobrança — Dactilógrafo e fiscal nomeados, interinamente — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

IMPOSTOS EM COBRANÇA

Em edital que divulgamos em outro local, o Departamento da Renda Imobiliaria está fazendo sentir aos proprietarios de imoveis relacionados no Lote 8, que o prazo para pagamento termina a 16 do corrente mês cujo pagamento é feito com o desconto de 5%. As guias dos citados tributos poderão ser apresentadas nos varios D. A., para pagamento no horário das 11 às 15 horas, de 2ªs. às 6ªs. feiras e nos sábados das 9 às 11 horas.

PRATICOS DE LABORATORIOS PROMOVIDOS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: PROMOVENDO por antiguidade, ao cargo de pratico de laboratorio, padrão 15, Sebastião Cabrera da Costa; e no padrão 13, Pedro Clovis Junqueira — Aureo G. Lins e Limar de Brito Povoa; por merecimento, no padrão 13, Edgar da Rosa e Robespierre Granado; ao cargo de pratico de laboratorio, padrão 11 por antiguidade, João Batista Martins — Antero Junqueira de Azevedo — Raymundo de Carvalho — Jayme Luiz dos Santos e por merecimento, Eliza Rivera Monteiro — Garibaldi Pereira Pinto — Mauricio Lacerda Filho e Humberto Torres Ferreira; ao cargo de pratico de laboratorio padrão 9, por antiguidade, Aurea Mendonça; ao cargo de arquivista, classe F, por antiguidade, Aldenor de Azevedo Mendonça e Milton Cerqueira Maia; por merecimento, Aristoteles Ribeiro Muniz e Marino José da Rocha; no cargo de farmaceutico; classe K, por antiguidade, Mario do Amor Divino e por merecimento, Otoniel Soares de Mendonça; NOMEANDO, interinamente, para o cargo de dactilografo, Helena Jaques e para o cargo de fiscal Sylvio Perroni; DESIGNANDO os servidores Icarai da Silveira — Sydney Martins Gomes dos Santos e Mauro Ribeiro Viegas para integrarem a Comissão encarregada de proceder a revisão do caderno de obrigacões; dr. Miguel Lins para integrar, como representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Comissão de Estudos Técnicos Fazendários, durante o impedimento do sr. Abelardo Carneiro da Cunha.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ .... 2.449.613,90, decorrente de ... 4692 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alim Mohamed — Deferido: Antonio Rodrigues Coutinho e João Paulo de Melo Palhares — Autorizo; Standar Oil Company Of Brasil — Sim, a titulo precário; Vitorio G. Cristali — Mantenho o ato; Romualdo Ferreira da Rocha — Indeferido; Galinio Nasser — Concedo; Felipe Augusto Pinto — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO: — Foram designados Crispim Machado — Américo Gomes dos Santos e Lauro Tompson para a Superintendencia de Transportes; Dulce Ferreira Saldanha para o Serviço de Expediente; João Maria José para a Secretaria de Viação; Severino Pessoa Muniz e Ari Silva para a Secretaria do Interior.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Severino Francisco Ribeiro — Julio Simões — Deocleciano Américo Teles — José Israel dos Santos — Orlando Ribeiro da Costa — Alverino de Freitas Cardoso Levino Manoel dos Santos — Ataliba Antonio da Silva — Paulo C. Lopes — Octaviano de Araujo Antonio João Francisco de Abreu — Henrique Soares Filho — Evaristo Daltro de Castro — Mamede de Carvalho Conceição — João Williams — Benedito do Nascimento — Dorval Rodrigues Brasil — João Gomes da Rosa — Raul Grumbaque — Martiniano Cirlero dos Santos — Antonio Pereira da Silva — Manoel Moura de Carvalho — Maria Isabel Proença Fomente — Hildebrando Monteiro Marinho — Ilirio Chagas da Silva — Manoel José Machado — José de Souza Lima — Osorio da Silva Porto — Geconia de Medeiros — José Bernardo da Silva — Dulce Luiza da Fonseca — José Jacomo de Aguiar — Francisco Felix Xavier Filho — Herbeson de Carvalho Silveira — Antonio da Costa Filho — Darinho Rosa — Francisco Caetano — Antonio Correia de Sá — Florentino Gomes — Ari Francisco de Souza — Iramar Rodrigues da Silva — Antonio Guimarães Valú — Nelson de Almeida Marcos — Antonio Dias do Nascimento Junior — Militão Francisco dos Santos — José Gomes do Nascimento — José Velasco Correia — Mario de Oliveira — Maria Vitoria Horta Barbosa Borges — João Teixeira Pinto Costa — Francisco Inacio da Silva — Antonio Augusto Constante — Alcides Cardoso de Souza — Djalma Francisco Pereira — Nelson Mota — Benedito Alves de Oliveira — Manoel Bernardo Ferreira — João José da Silva e Augusto Dias de Oliveira — Concedido o salario de familia; João Evangelista Junior — Reassuma imediatamente o exercicio.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Elias Feigenbaum para o Departamento de Puericultura; Paulo Quintela para servir junto à Comissão constituida pela Portaria n.º 499.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR: — Octavio Gastão Barbosa — Manoel Melo de Campos — Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Importadora e Exportadora Subra Ltda — M. H Resendo — Aceite-se em termos; Mario Alves Nogueira — Compareça.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ernani Coelho para o Serviço de Administração; Alberto dos Santos Barbosa — Alcebiades de Oliveira Rodrigues — Altair dos Santos — Antonio Lopes da Silva Filho — Colatino Evangelista Ferreira — Beltenor Ferreira Vaz — Cristiano Gomes da Silva — Dante Orlandi Januzi — João Claudio Roubert — José Martins da Silva — Manoel Augusto — Milton Quintão do Nascimento — Plauto de Barros Melo — Wilson de Oliveira — Carlos Alberto de Freitas — Haroldo Lopes da Silva — Anatole Carvalho de Lima — Heitor de Oliveira — Serjio Ferreira de Mendonça e Nelson Caludino de Souza; João Ricarte de Souza para o Departamento de Fiscalização; Francisco Carvalheiro para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Olavo Annibal Nascentes para o Instituto de Educação (Escola Normal Carmela Dutra).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Odila de Carvalho Gomes para a escola Benjamin Constant; Belkiss Frazão Guimarães Adrião para a escola Barão de Itacurussá; Ruth Pinkusfeld Cherman para a escola Heitor Lira; Ivete Godinho de Souza Lima para a escola Leitão da Cunha e Isolina Dias para a escola Araujo Porto Alegre.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O Diretor deste Departamento assinou ontem, numerosas designações e transferencias de servidores, cuja relação será publicada no "Diario Oficial", secção II de hoje.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Hildebrando Soares Martins para Coordenador do C. E. A. Pareto e Francisco Generoso dos Santos para a Biblioteca Municipal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR: — Foram designados Voltainina de Magalhães para a E. A. Ferreira Viana e Roberto Barbosa da Silva para a E. T. João Alfredo.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Foram designados João Pinheiro para o VST; Luiz Antonio Triani — José Marçal da Cunha e Manoel Coutinho Vilhena para o 3 MS; Carlos Menezes de Souza para o 4 MS; Guilherme José de Campos — Pelino de Albuquerque Lima para o 5 MS; e Ataide Pais para o 6 MS.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Firmino Ferreira da Costa — queira comparecer ao Serviço de Assistencia Dentaria; — João de Carvalho Torres — José Coelho — José Carlos do Carmo e outros — deferido; — Nilza de Azevedo Teruz — julgo em ordem a documentação.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia13, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de n's: — 8035 — 8036 — 8055 — 8116 — 8120 — 8021 — 8122 — 8123 — 8125 — 8128 — 8129 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS 10649 — 1392 — 13596 — 2993 5216 — 5713 — 10319 — 11407 13910 — 14113 — 16891 — 17004 17357 — 17797 — 26374 — 29981 34402 — 36103 — 43801 — 50404

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Naufragou o barco "Novo Horionte"

MANAUS, 12 (Asapress) — Naufragou nas proximidades da cidade de Manacaçurús, o barco "Novo Horizonte", de propriedade de Emanuel Brasil Neves. Os prejuizos montam a 70 mil cruzeiros, não havendo mortos nem feridos.

Conhecido desordeiro faz das suas...

AGREDIU O MENOR, REAGIU A PRISÃO E, NA DELEGACIA, QUIS SER O "BAMBA"

Sem profissão e sem residência, o individuo José Silva, mais conhecido pela alcunha de "China", vive da vagabundagem. E, como vagabundo, entendeu de tirar "carta de valente". Por isso, seu nome "enfeita", em demasia, os livros de ocorrência de quase todos os distritos policiais dos subúrbios.

Ontem, às 19,30 horas, "China", que há dias não se exibia, resolveu, sem motivo justificado, na rua Barão de São Felix, em frente ao n. 150, agredir o rapazinho Hilton Augusto da Silva, de 17 anos, residente no morro da Pedra Liza. O guarda-civil 1.544 deu voz de prisão ao desordeiro. Este rebelou-se, lançando-se contra o policial, de faca em riste. O 1.544 topou a parada e levou a melhor, conseguindo arrastar o arruaceiro até o 11.º distrito policial. Aí, novamente, quis bancar o "cancão de fogo", tentando esbofetear o guarda que o prendeu e, ainda, avançar para o comissário Machado, autoridade de dia. Embora já o tivessem desarmado, o vagabundo sacou de outra faca, na intenção de querer sangrar todo mundo. Mais uma vez perdeu de grande.

Mais murcho que cachorro quando apanha do dono, "China", finalmente, resolveu submeter-se à disciplina policial, sendo autuado em flagrante pelo delegado Lopes, por agressão, desacato, resistência à prisão e porte de arma.

Desta vez parece que o "valentão" não escapará da Detenção.

A primeira informação que recebemos partiu do prestimoso "amigo de A MANHÃ", sr. Cesar Campos Sobrinho, residente na rua Sal, 33.

SERA' CONSTRUIDA A CASA DO ADVOGADO BRASILEIRO

Ato do presidente da República na presença de numerosos representantes da classe

O presidente da Republica em solenidade realizada, no Palacio do Catete, com a presença das Diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil da Caixa de Assistência dos Advogados e do Clube dos Advogados, sancionou a Lei n.º 323, possibilitando à Caixa dos Advogados dar em hipoteca um terreno que lhe foi cedido pelo Govêrno e o qual se destina à construção da Casa do Advogado Brasileiro.

Os representantes das quatro entidades de classe referidas foram recebidos, ao chegar, pelo professor José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, e em seguida, conduzidos ao Salão Amarelo, onde aguardaram o presidente da Republica.

O Chefe do Govêrno, depois de cumprimentar os presentes, após a sua assinatura no decreto do Congresso Nacional que lhe foi submetido pelo titular da pasta da Justiça.

O ato do presidente Eurico Dutra foi recebido no mesmo instante com uma salva de palmas de numerosos juristas ali presentes.

Interpretando o sentimento da classe, que acabava de ser beneficiada pelo ato do Chefe do Govêrno, o bacharel Fernandes Costa, presidente da Caixa dos Advogados e do Clube dos Advogados, proferiu algumas palavras de agradecimento ressaltando sobretudo o reconhecimento de que disse estar possuída toda a familia dos juristas brasileiros naquele momento em que se consubstanciava uma velha aspiração de todos os que batalham pela construção da Casa do Advogado Brasileiro. O orador referiu-se, também, à atuação benéfica do Professor Pereira Lira, nesse sentido, augurando que fossem o presidente da Republica e o eminente jurista que disse ser, o professor Pereira Lira, os inauguradores da futura Casa dos Advogados Brasileiros.

Prosseguindo, disse:

"Por uma feliz coincidência V. Excia. sanciona a lei que autoriza a hipoteca do terreno para a construção da Casa do Advogado, precisamente no dia em que a Caixa completa seis anos de sua fundação, fundação que se deve ao incansável Francisco de Sales Malheiros e a Edmundo de Miranda Jordão.

Peço licença para salientar que o decreto ora sancionado, sofreu o exame das Comissões das duas Casas do Congresso, sem uma emenda, sem uma voz dissonante, tendo logrado sempre a unanimidade dos Congressistas. E que, entrando em fins de abril dêste ano, no Senado, pela mão amiga de Atilio Vivaqua, já em julho, ou seja em três meses, achava-se pronta na Camara dos Deputados. Foi um verdadeiro "record", se se atender a nossa falta de influência politica e a que o legislativo se encontra assoberbado de serviço. Esses fatos, sr. Presidente, indicam a simpatia com que é vista a obra da Casa do Advogado que, a um só tempo, prestará assistência a todos nós através de um ambulatório e servirá de sede às instituições que me referi e ainda ao [illegible] pela generosidade dos colegas sou também presidente.

Esperamos que V. Excia. continue, como vem fazendo, a amparar a obra da Casa do Advogado, a fim de que, em oito de dezembro, data em que se comemora o Dia da Justiça, possamos devidamente aparelhados para iniciar a construção, lançar a pedra fundamental do edificio, ato para o qual contamos com a honra de sua presidência".

E, concluindo:

"Terá dessa forma o Govêrno de V. Excia. prestado mais um relevante serviço à Nação e especialmente a mais de 7.000 advogados e, o chefe de sua casa civil, José Pereira Lira, demonstrará a sua amizade à classe onde sempre pontificou pela inteligência, lealdade e cultura e confirmará o conceito que desfruta de grande e habilíssimo advogado, uma vez que espontaneamente se declarou o patrono da Casa do Advogado. Com uma boa causa como a nossa; com um juiz como V. Excia., que é o supremo magistrado da Nação e com um advogado como Pereira Lira confiamos na nossa vitória. Os nossos agradecimentos e respeitosas homenagens".

Representando as referidas entidades de classe, achavam-se presentes os advogados Augusto Pinto Lima, J. A. Marques Filho, Rui Nunes Pereira, Joaquim Nunes Tassara, Osvaldo Magon e Alsino de Paulo Salazar, pela diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil; Francisco de Sá Malheiros, Osvaldo M. Resende, Arlberto de Miranda, Jorge do Vale Costa, Manuel Pereira de Córdes, Arnaldo de Castro Fáro e Raul da Cunha Ribeiro, pela Caixa de Assistência dos Advogados; J. Fernandes Couto, Luis Lira, Rubens Ferraz, Romualdo Lima Filho, Artur Machado de Castro e Julio Melo, pelo Clube dos Advogados; e, o professor Arnaldo de Medeiros, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

Criticas e sugestões

RAMAL 27
23-1910

Reclame - Dê sua opinião

APELO AO PREFEITO E AOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Moradores da rua João Barbalho e da Travessa Guerra, em Quintino Bocaiuva, escreveram-nos uma carta que êles dizem ser "um grito de gargantas ressequidas, endereçado ao Prefeito da Cidade". Em sua missiva, os moradores de Quintino fazem um "angustioso apêlo à suprema administração da Metrópole", no sentido de "serem chamados às devidas satisfações os encarregados da distribuição da água naquele suburbio". Esclarecem os nossos leitores que não há agua nas casas unicamente porque os funcionários da Prefeitura "esquecem" de abrir as chaves de contrôle do abastecimento, naquela zona.

Em sua carta, os moradores de Quintino pedem também aos "Comandos Sanitários" que deem um salto até lá, a fim de constatarem a completa falta de higiene em que se encontram as quitandas e os botequins.

Referem-se ainda ao calçamento, mas, acentuam que se darão por muitos satisfeitos se a água for "liberada" e os "Comandos Sanitários" aparecerem.

Apêlo aos Comandos Sanitários

Poucos suburbios se encontram tão esquecidos da Prefeitura como Quintino Bocaiuva. E o que nos diz um leitor de "A MANHÃ", em uma carta escrita "dêste desprezado suburbio do Rio de Janeiro".

O missivista chama especial atenção para o "lastimável estado em que se acha a rua José Barbalho, totalmente esburacada e coberta de capim".

Outro ponto igualmente focalizado pelo nosso leitor é o caso das quitandas e botequins que associando os [illegible] elementos, exploram ao máximo a bolsa e a saúde dos habitantes de Quintino Bocaiuva.

A carta em apreço termina fazendo um forte apêlo aos "Comandos Sanitários", no sentido de se dirigirem [illegible]

Com a Policia

— "Quero fazer uma reclamação" — foi dizendo o leitor do outro lado do telefone — "sobre o barulho terrivel que fazem os alto falantes aqui em Bento Ribeiro. Pertencem aos serviços de alto-falantes "Guarani" e "Vitória", que ficam das 7 da manhã às 10 horas da noite, liga-dos à toda força, não há ouvido humano que possa suportar tanto barulho! De várias ruas de nosso suburbio ouve-se a estridente "autopada". Nem no domingo se descansa um pouco. Assim não é possivel continuar e contamos com A MANHÃ para uma solução.

Aqui está a reclamação do leitor, endereçada à policia.

Com a Administradora Lowndes e Sons

Reclamam os moradores do edificio de apartamentos da rua Republica do Peru 305, em Copacabana, contra o que chamam de descaso dos administradores acima. Segundo alegam os moradores desde o dia 18 de maio esta parado o elevador do edificio que tem 6 andares e, apesar das reclamações endereçadas à administradora, nada foi feito para resolver o caso.

INSTRUMENTOS MUSICAIS
De ocasião — vendem-se
A PRAZO SEM FIADO
Alugam-se por mês
dio — Violinos — Banjos
Flautas — Trombones
Clarinetes, etc.
Av. Presidente Vargas, 320
loja (quase esquina da Av. Passos).

Perversão e chantagem

Dois inescrupulosos nas malhas da Policia

Estão às voltas com a Policia dois individuos, cujas atitudes, conforme se vai lêr, causou verdadeiro asco. São eles o estudante Osair Garcia Vieira, de 22 anos, e Alfredo Madonado, de 28, ambos residentes à rua Benjamin Constante, 93. Essa dupla inescrupulosa tinha por hábito, seduzir garotas, levá-las para o endereço acima, onde, com eles praticavam toda a sorte de baixezas. Depois de satisfeitos, telefonavam às familias das pequenas vitimas, na certeza de que as mesmas, ansiosas, as procurariam. Dizendo-se detetives particulares da "Agência Allce", à rua do Lavradio, tomavam a importância que entendiam, indicando, a seguir, o local onde haviam localizado as desaparecidas.

Uma das vitimas desses detetives das arabias foi o menor Osvaldo, filho de Leticia da Silva Dumoulin, residente à rua Sul América, em Bangu.

Desaparecera há dias. Sua genitora em vão o procurava. Finalmente recebeu um telefonema de Osair que, dizendo-se detetive particular, afirmara haver encontrado o menino. Exigia, porém, de pagamento pelo trabalho, a importância de Cr$ ..... 1.000,00 A senhora aceitou a proposta, indo se encontrar com o malandro no café "Agrense", na Cinelandia. Desconfiou, porém, d. Leticia. E, usando de truque, pediu a Osair que a aguardasse por alguns minutos, enquanto ia buscar o dinheiro.

Telefonou, no entanto, para a Policia. E, daí a pouco, voltava ela com dois investigadores, os quais prenderam o salafrario, conduzindo-o à presença do delegado Jaime Praça. Ali, depois de interrogado, confessou suas deprimentes manobras, apontando seu comparsa Alfredo que, também, foi preso.

Na casa 93, à rua Benjamin Constant, foi, efetivamente, encontrado o pequeno Osvaldo. Relatou ao delegado as peripecias que passou, afirmando ter sido iludido pelos canalhas, que encontrara à rua Senador Dantas. Haviam lhe prometido um bom emprêgo, com casa, roupa e comida...

A Delegacia de Menores iniciou diligências, a fim de verificar se outros menores não foram vitimas dos Lovelacres.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DEU UM TIRO NO PEITO

Gesto de desespero de um comerciante que, desiludido da vida, tentou matar-se no interior da residência

Em estado desesperador foi socorrido, cêrca das 21 horas, no Posto Central de Assistência, o comerciante Nelson Rodrigues de Almeida, que, momentos antes, no interior de sua residência, sita à rua Monte Alegre 54, apartamento 52, tentara contra a vida, desfechando um tiro em pleno peito. Logo após os cuidados de maior urgência, foi removido para uma das enfermarias do Hospital de Pronto Socôrro, onde, à hora em que redigiamos esta nota, continuava em estado melindrosissimo, não havendo esperanças de salva-lo da morte.

Pronto Socôrro que o assistem

Não obstante os médicos do empenham todos os esforços para salvá-lo, tendo-lhe sido aplicada várias transfusões de sangue.

UMA CARTA À POLICIA

Logo que teve conhecimento do sucedido nossa reportagem rumou para a residência do infortunado comerciante, com o propósito de colher detalhes a respeito, não tendo, porém, conseguido o seu intento, porque dali havia endereçado uma carta à policia, em que, sem explicar os motivos porque fôra levado ao desatino, acrescentava que "a vida lhe era adversa e ingrata".

ESTABELECIDO À AVENIDA PRESIDENTE WILSON

Apuramos ainda que o tresloucado comerciante, que conta 34 anos, é casado com a sra. Encarnação de Almeida, de cuja união tem uma filhinha de nome Neusa, é estabelecido com escritório à avenida Presidente Wilson.

A policia do 6.º Distrito teve ciência do ocorrido, entrando a [illegible] em diligências a respeito.

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Torno público para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1948 referentes aos LOTES N.os 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas respectivamente na Seção II dos seguintes Diários Oficiais: N. 81 de 8-4-48. N. 99 de 30-4-48. N. 103 de 6-5-48. N. 109 de 13-5-48. N. 114 de 19-5-48. N. 120 de 26-5-48. N. 124 de 1-6-48. N. 132 de 10-6-48. N. 139 de 18-6-48. N. 144 de 24-6-48. N. 148 de 29-6-48. N. 163 de 16-7-48. N. 181 de [illegible]-8-48.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA À RUA SANTA LUZIA N. 11.

LOTES	Com Desconto De 5%	Sem desconto	Com Acréscimo de 5%
1	—	Até 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
2	—	Até 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
3	—	Até 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
4	—	Até 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948
5	—	Até 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948
6	—	De 16.7.948 a 30.9.948	De 1.10.948 31.12.948
7	—	De 2.8.948 a 30.10.948	De 1.11.948 31.12.948
8	Até 16.8.48	De 17.8.948 a 30.10.948	De 1.11.948 31.12.948

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá ao contribuinte quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega 42, Rua do Catete 192, Rua 13 de Maio [illegible] C, Rua Siqueira Campos, 36-A, Rua Santa Luzia 11, Avenida Graça Aranha 57, Rua Riachuelo 237, Rua Dias da Cruz [illegible], Rua Carvalho de Souza 264, Travessa Etelvina 2 B, Praça João Eberard n. 50, Praça da Bandeira 44, Av. Francisco Bicalho 270.

Em 9 de agosto de 1948.

(As.) IMAR CARVALHO DO AMARAL — Diretor

Casa Calma
Rádios Material elétrico Lustres Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 41

O dinheiro criou asas ... e sumiu

Antonio de Padua Breda de Melo é empregado da firma Alvaro B. Silva, situada no 7.º andar do predio n.º 31, à rua da Conceição. Ontem, à tarde, recebeu na agência do Banco Mercantil de Niterói, a importancia de 40.000 cruzeiros, a fim de efetuar certo pagamento para a referida firma. Com o dinheiro num dos bolsos da calça, Antonio saiu da agência do estabelecimento bancario, que é na rua sete de Setembro, tomando a direção da rua Visconde de Itaboraí. Nas proximidades do edificio do Correio Geral, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu para informar onde poderia receber a importancia de um bilhete de loteria que possuía e que estava premiado. Antonio respondeu não o saber. Ficaram, então, os dois a "bater" um gostoso "papo". Nesse momento aproximou-se um outro individuo que logo tomou parte na palestra. Era ele amigo do desconhecido.

Minutos após, um aperto de mão, um muito obrigado, e os três se separaram. Antonio ainda não tinha dado uma dezena de passos quando ao meter a mão no bolso, quase caiu com uma sincope: o dinheiro havia desaparecido. Voltou, olhou para todos os lados e não viu nem a sombra dos dois desconhecidos. Diante disso, macambuzio e quase sem fala, correu ao 7.º D. P., onde relatou sua desdita ao comissário Vinhaes, ali de serviço, narrando-a como acima escrevemos.

Para a luta contra a broca do café

O presidente da Republica, tem recomendado, com empenho, aos órgãos competentes, a adoção imediata de providências, a fim de que ofereçam todos os recursos necessários ao combate à broca do café, em todos os Estados Produtores.

Agora, o Chefe do Govêrno, autorizou, excepcionalmente, pela inadiável necessidade de defesa da economia nacional, como frisou em seu despacho, que se efetuasse a compra de mil polvilhadeiras mecanicas e quatro mil manuais, e de oitocentas toneladas de hexacloreto de benzano.

A aquisição do material será feito pelo Banco do Brasil mediante indicação do Ministério da Agricultura, ao qual será entregue, para a cessão aos cafeicultores, revertendo a crédito da conta dos recursos para custeio, o produto da operação.

Violento choque de veículos em Del Castillo

FERIDAS QUATRO PESSOAS QUE OCUPAVAM UM DOS CARROS SINISTRADOS, INCLUSIVE O MOTORISTA

Cêrca das 15 horas, conforme nos informou em primeira mão o sr. Antonio Jorge Vasconcelos, "amigo de A MANHÃ", ocorreu violento choque de veículos na avenida Suburbana, próximo à estação de Del Castillo. Aí o caminhão de número 61-2-64, conduzindo uma mudança e mais alguns passageiros, dirigido por Waldemar Ferreira, que conta 24 anos, é solteiro e residente na rua Generoso Idague, 46, na Penha, chocou-se contra um outro auto-transporte, o de número 61-3-65, cujo motorista, após o desastre, abandonou-o no local.

Resultou da tremenda colisão sairem feridas as seguintes pessoas que ocupavam o primeiro dos veículos citados:

Henrique, com 17 anos, filho de Cid Peigas, residente na rua Bernardo Monteiro 226, em Triagem; Jorge Domingos da Fonseca, de 17 anos, solteiro, morador na rua Maria Emilia n.º 202 em S. J. Meriti, Antonio Azevedo da Silva Peigas, com 22 anos, solteiro mecânico, residente à rua Bernardo Vasconcelos 226; e Waldemar Ferreira. Este último como os demais sofreram contusões e escoriações generalizadas, e ferimentos outros de molde a não inspirar cuidado, sendo todos socorridos e medicados no Posto de Assistência do Meyer.

Foi cientificada do ocorrido a policia do 20.º Distrito, que compareceu ao local, na pessoa do comissário Murilo ali de serviço que fêz autuar o motorista Waldemar, depois de convenientemente medicado.

A mesma autoridade solicitou a perícia, enquanto por outro lado deu prosseguimento às diligências necessárias.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Viajava como pinjente e morreu

José Macêdo Braúna, de 20 anos, solteiro, viajava ontem à noite, como pingente de uma "vaca leiteira" de n.º 70 123, a qual, perdendo a direção foi bater num poste situado na Avenida Automovel Clube, nas proximidades da estação de Acarí.

Em consequência, José Macedo recebeu graves ferimentos, sendo recolhido em estado melindroso ao H. G. V., onde veio a falecer.

A policia do 24.º distrito registou o fato.

Atropelado na avenida Rio Branco

Benedito Dias, de 59 anos, viuvo, espanhol, pedreiro, residente à rua Barão da Torre 82 foi atropelado por um auto de número desconhecido na Avenida Rio Branco esquina da rua do Ouvidor. Em consequência, fraturou a coxa direita e foi removido por ambulância ao H. P. S., onde ficou internado.

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res 25-1704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

TRILHOS DO PROGRESSO NO CORAÇÃO DA BOLIVIA

A E. F. BRASIL - BOLIVIA, MAGNIFICA REALIDADE DE NOSSOS DIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

versos trechos ocupados pela E. F. Brasil-Bolivia.

À direita de quem vem de Corumbá e a poucos quilômetros dessa cidade, divisa-se Puerto Suarez, localidade que passará agora a uma importância muito maior, por fôrça da ferrovia que lhe fica próxima. A mão da engenharia já se faz notar ali de maneira bem acentuada, pois os pavilhões construidos pela Mista Brasil-Bolivia perpetuam a sua eficaz presença nas linhas magnificas das modernas construções. No quilômetro vinte, encontramos Quijarro, pequeno nucleo que se vem formando graças os trabalhos da nova ferrovia. Mais adiante, caminhando em retas impressionantes, temos Motacucito depois Cerrito, em seguida Tacural, Yacuces, La Cruz Palmito e El Carmen. Nesta localidade, podemos sentir a mão do progresso atuando de forma mais positiva. Importante entroncamento, no quilômetro cento e dez, El Carmen já conta com varias casas, escolas, hospital, etc. Possui também importante oficina ferroviária e amplo restaurante serve refeições a varias centenas de operários, além do armazem que abastece as suas familias, rigorosamente dentro da tabela.

Em El Carmen, participamos de um "lunche" na residência do engenheiro boliviano dr. Moreno cuja esposa, gentilissima, excedeu-se com seus visitantes, fazendo que os mesmos se deliciassem com as iguarias da terra.

Prosseguindo na excursão matinal, através de retas de perder de vista, passamos ainda por Santana, Candelaria, San Lorenzo e Aguas Calientes. Aí, a convite do sr. Cruz, funcionário da Brasil-Bolivia e que nos servia de cicerone, tomamos um banho na pequena lagoa que fica à margem esquerda da ferrovia. Aguas Calientes, como o nome bem o diz, é um lugar que em breve poderá o govêrno boliviano aproveitar para um balneário. Sempre quente, a quase quarenta e cinco graus, o banho ali faz bem à cutis e aos nervos. Esse balneário natural está situado em pleno coração do chaco e os trilhos passam a poucos metros, sendo portanto de fácil acesso.

Roboré

Chegamos a Roboré à noitinha. Esta cidade é a primeira que poderá ter êsse nome em todo o trecho percorrido, ou seja, duzentos e cinquenta quilômetros.

Roboré está cheia de vestigios de uma tradição espanhola, onde a mão do jesuita construiu e o tempo — e talvez mais que isso, o respeito quase mistico do povo — conservam para indicar aos forasteiros que o casario branco e muito baixo é ainda uma reação à estrutura moderna.

A parte que mais chama a atenção em Roboré é a que fica próxima à estação e isto porque a Mista Brasil-Bolivia fez construir modernos "bungalows" para os seus funcionários. Mas de tudo o que mais impressiona ao observador é a valiosa contribuição da Mista a um sistema de vida mais acorde com os tempos atuais para a população local. Informaram-nos que antes dos trilhos terem atingido aquela localidade, e consequentemente enquanto viviam os locais entregues ao seu próprio meio de vida e civilização poucos eram os que conheciam o privilégio de uma alimentação sadia, como a conhecemos nós. Atualmente, com o muito que a Comissão vem fazendo, já se sente que a influência é demasiadamente grande, principalmente na parte alimentar. Percebe-se também que o boliviano da planicie tem uma estima toda especial pelos brasileiros que ali labutam com êles pelo soerguimento da vasta zona, na obra meritória que empreendem com enormes sacrifícios.

A estrada construida

A estrada construida e entregue ao tráfego tem a extensão de trezentos e oitenta e cinco quilômetros. Parte de Ladário e vai até São José de Chiquitos. E aqui cumpre ressaltar-se que grande parte da estrada de ferro foi feita em pleno charco. Os trilhos e dormentes ali não surgiram do dia para a noite, por milagre. Sua história é toda ela cheia de sacrifícios ingentes, em que a natureza inospita travou uma luta cruel com o homem, querendo a todo o instante expulsá-lo de seus dominios. Assentar os dormentes e sôbre êles os respectivos trilhos, nada representa no confronto com a exploração do terreno, onde as inumeras enfermidades e a maldição dos mosquitos contribuiam para fazer vacilar a vontade mais potente. Entretanto, a pertinacia, a compreensão das responsabilidades e sobretudo um grande entusiasmo sairam vitoriosos nesse grande embate. É por isso que ao passardes, um dia, por essa estrada que vos levará ao coração da Bolivia, procurai lembrar-vos dos que a construiram com o próprio sangue. Não importa aqui os nomes. Foram todos herois e mencioná-los agora seria uma homenagem bem pequena para o muito que merecem. A maioria dos operários aí está; os engenheiros que a projetaram, que a construiram, que a chefiaram, aí estão. Rendamos a eles as nossas comovidas homenagens.

Residências

São cinco as residências construidas. Estão alternadas, sendo uma brasileira, com funcionários brasileiros, desde os mestres de linha, e outra boliviana também com funcionários bolivianos. Nunca é demais acentuar-se essa modalidade de serviço, para que fique bem demonstrada a verdadeira compreensão existente entre brasileiros e bolivianos. Também da parte dos engenheiros se sente o mesmo fenômeno. Pudemos constatar, por mais de uma vez, a harmonia e bons entendimentos reinantes entre aqueles competentes profissionais.

A ponte sôbre o rio Grande

A construção de uma ponte sôbre o rio Grande tem preocupado seriamente os engenheiros da Comissão. Já foram escolhidos três pontos diferentes, com estudos minuciosos. O rio, porém, apresenta-se instavel em seu leito, mudando muitas vezes de curso, o que torna dificil a escolha definitiva para a construção da ponte. Os estudos atuais estão sendo levados a efeito em Puerto Pailas, parte mais estreita do rio e que apresenta maior possibilidade de consolidação. A engenharia brasileira, porém, está empenhada na construção da ponte de uma maneira definitiva. Somente os que virem a situação do rio, com suas areias movediças, cheio de armadilhas, é que podem avaliar as dificuldades a vencer.

Situação anterior e atual

Ao percorrer-se toda a extensão da ferrovia, desde a fronteira até Taperas, verifica-se que tudo ali é novo, tudo foi feito pela Comissão.

As povoações nascem e vão paulatinamente ao influxo de uma corrente de civilização nova, de um sangue mais purificado e por isso mesmo purificador. Anteriormente, o que se via era o pantanal imenso e soturno a imperar em toda a vasta extensão. Hoje, com o grande numero de construções povoando o perfil da estrada, com a imensa zona saneada e os trilhos correndo sôbre os dormentes, o panorama é bem diverso.

Rede de abastecimento

Já focalizamos a influência benéfica do plano que está sendo desenvolvido pela Comissão Mista Brasil-Bolivia, principalmente no setor social, cobrindo vasta região até então completamente despovoada. Nunca é demais insistir-se neste aspecto do importante problema, de vez que é êle o responsável pelo povoamento, pelo aparecimento de nucleos residenciais e também, por que negar, por uma consciência, digamos assim mais apurada do conforto em todas as suas modalidades.

A Bolivia colherá, em futuro próximo, os magnificos frutos dessa ferrovia que permite, num entrelaçamento dos mais harmoniosos, aproximar-se cada vez mais do Brasil e dos brasileiros que já lhes conhecem os problemas, os anseios e as aspirações.

A rêde de abastecimento que a Comissão estendeu ao longo dessa estrada para prover os trabalhadores de artigos nacionais é sem duvida um dos trabalhos mais importantes. São ao todo dez depósitos fornecendo mercadorias a preço baixo, visto como o importante é que os trabalhadores possam encontrar o que comer e o que vestir sem cairem nas mãos dos exploradores. Está visto que a população boliviana se beneficia igualmente dessa politica administrativa.

Os restaurantes, como já dissemos, são os de tipo Saps, e fornecem alimentação sadia a baixo preço. Assim, podem os trabalhadores servirem-se de café pela manhã, almoço e jantar pelo preço de sete cruzeiros. Os restaurantes estão localizados nos seguintes lugares: Ladario, El Carmen, Roboré, Naranjos e S. José. Em toda a linha são encontrados prédios de tipo especial, adaptáveis ao clima. Há vilas operárias e casas residenciais para os funcionários, inclusive para os engenheiros, que contam com aprasiveis "bungalows" para suas moradias. Também as casas de turmas se destacam em todo êsse conjunto. O problema hospitalar, como não podia deixar de ser, não foi esquecido pela Comissão. El Carmen, Roboré e São José possuem hospitais confortáveis, com capacidade para varios leitos, inclusive maternidade.

Zona petrolífera

O Departamento de Santa Cruz de la Sierra é um dos mais ricos da Bolivia. Suas pradarias são ricas em minerais, sem contar-se ainda com o petroleo, que constitui mesmo o seu ponto alto. A zona, entretanto, ao que se sabe, não está devidamente explorada. Segundo informações de técnicos que já observaram a região, o petroleo se estende desde a fronteira do Brasil até além de Santa Cruz de la Sierra.

Há igualmente, em toda a região, grande quantidade de madeiras de lei.

Estrada transcontinental

Apreciado êsse trabalho de vulto da construção do trecho que competia ao Brasil, na E. F. Brasil-Bolivia, parece-nos que não seria avançar demais nem tampouco desejar o absurdo que o Brasil se entregasse à tarefa, com o apreciavel cabedal de sua experiência, da construção do trecho que vai de Santa Cruz de la Sierra até Vila-Vila, completando assim o traçado Santos-Arica, o que quererá dizer, unindo por um laço de vital importância para três paises, o Oceano Atlântico ao Oceano Pacifico.

Considerações finais

Aí tivestes, prezado leitor, num rápido apanhado de duas reportagens, um perfil inaperfeiçoado da E. F. Brasil-Bolivia. É mister que reconheçamos a sua importância, importância ainda maior quando 2 chefes de Estado se preparam para um encontro que ficará histórico, pois acentua de maneira bem clara e insofismavel a mutua cooperação num programa de largos horizontes, equilibrado pelo espirito pacifista de nossos povos.

Fatal desastre na estação "Barão de Mauá"

Uma locomotiva chocou-se com um vagão

Às primeiras horas da manhã de ontem, na estação "Barão de Mauá", ocorreu lamentável desastre. O maquinista Hermógenes da Conceição, no momento em que, na plataforma dos trens de Caxias, manobrava a locomotiva 37, para engatá-la a uma composição, pois devia partir para aquêle municipio fluminense, desenvolveu à mesma excessiva velocidade. Em consequência, verificou-se violentissimo choque entre a locomotiva e os vagões que já se encontravam repletos de passageiros. Houve o natural pânico, saindo feridos vários passageiros do primeiro vagão, no qual devia a máquina ser atrelada.

OS FERIDOS

Foram os seguintes os passageiros feridos: Wanderlei de Freitas, de 22 anos, funcionário público, residente na rua Paitiuba n.º 10, em Caxias, Nilo dos Santos, solteiro, 22 anos, operário, residente à rua 15 de Março s.n., Ruy Barbosa de Araujo, de 33 anos de idade, solteiro, estivador, residente na rua Boa Sorte s.n. Caxias; Derméval da Silva, 26 anos, solteiro, servente de pedreiro, residente no Parque Lafayette s.n.; Wilson Vieira de 23 anos de idade, solteiro, residente na rua Duarte n.º 941; Reinaldo Guimarães, pedreiro, casado, de 30 anos de idade, residente na rua Oliveira Mello 30, em Caxias; Antonio Moss de Oliveira, 37 anos de idade, casado, residente na rua São Luis Gonzaga n.º 170, em Caxias; Oswaldo Gustavo da Silva, 23 anos de idade, servente de pedreiro, residente no Parque Lafayette, s.n.; Walter Julio Ribeiro, servente, residente na rua Barreiro 462 e Luis de Carvalho, 35 anos de idade, industriário, residente na rua Lapa n.º 15, em Parada de Lucas.

Todos foram medicados no H. P. S. retirando-se a seguir. Apenas ficou internado Luis de Carvalho, pois o mesmo sofreu fratura dos ossos da perna esquerda.

UM HOMEM MORTO

Entre a máquina e os destroços do vagão mais atingido, que foi, como já dissemos, o primeiro, foi encontrado o cadaver de um homem. Sua identidade é desconhecida. Estava pobremente vestido, aparentando contar 56 anos de idade. O comissário Virgilio Passos, do 15.º D. P. que, logo após o desastre, teve ciência do mesmo, está averiguando no sentido de vêr se descobre quem era o infeliz. Até à tarde nada havia apurado.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negocios em letras cambiais foram reduzidos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38

Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.91 63	3.82 12
Franco francês	0.08 73	0.08 57
Franco belga	0.42 77	0.41 95
Escudos	0.75 79	0.74 41
Coroa sueca	5.21 09	5.11 62
Coroa Dinamarquesa	3.90 63	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 79
Pêso uruguaio	9.95 74	9.39 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 11 de Agosto de 1948

Londres	74.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 75
Portugal	0.76 03
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08
Suécia	5.21 09
Suiça	4.37 55
Belgica (franco)	0.42 71
Buenos Aires	3.91 63
T. Slovaquia	0.37 46
Uruguai	9.95 74
Canadá	18.40

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa destituida de importancia ainda, ontem. Os negocios realizados careceram de interesse, pois foram muito reduzidos.

De todos os valores em evidencia apenas se deslocaram as obrigações de Guerra, cujos preços melhoraram. A Bolsa fechou com o movimento co-

NEGOCIOS REALIZADOS

Especie e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Publica	
131	Uniformisadas	663,00
200	D. Emis.º port.	645,00
4	Reajustamento	695,00
	OBRIG.º	
50	Tes.º 1921	840,00
25	Idem 1932 C.J.	1.000,00
5	Guerra Cr$ 100,00	70,00
5	Idem Cr$ 200,00	160,00
8	Idem Cr$ 500,00	350,00
128	Idem Cr$ 1.000,00	710,00
150	Idem	712,00
50	Idem Cr$ 5.000,00	3.550,00
	ESTADUAIS — APLS:	
10	Idem Cr$ 5.000,00	3.550,00
216	Minas 7% pt. 1117	643,00
130	Minas 5ª Série	143,00
5	Idem 30 Série	142,00
20	Idem	142,50
20	Idem	143,00
30	Idem	143,50
34	Pernambuco	53,00
37	S. Paulo	178,00
25	Idem	177,60
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
80	Dec. 1909	113,00
145	Emp.º 1931	133,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
5	B. Horizonte	640,00
51	Idem	645,00
	BANCOS	
25	Federal Brasileiro de Cr$ 200,00 Pref.º	148,00
	COMPANHIAS	
100	Progresso Industrial do Brasil	307,50
50	Sid.º Belgo Mineira Cr$ 200,00	380,00
150	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	180,00
13	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	360,00
	DEBENTURES:	
5	Bco. Hip.º Lar Brasileiro de Cr$ 300,00 5%	188,00

CAFÉ
TIPO 7 — Cr$ 51,50

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com as cotações em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 51,50 por 10 quilos na tabos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	53,50
Tipo 4	53,30
Tipo 5	52,70
Tipo 6	52,10
Tipo 7	51,50
Tipo 8	50,30
Estado de Minas (café comum)	50,50
Estado de Minas (café fino)	3,12
Estado do Rio (café comum)	3,55

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	8.340
Embarques	21.639
Existencia	660.710
Café despachado para embarque	31.334

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	S/V.	53,67
Setembro	51,80	51,70
Outubro	51,90	51,60
Novembro	51,80	51,80
Dezembro	51,60	51,70

Vendas — 7.600 sacas.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	53,70	53,40
Setembro	51,80	51,60
Outubro	51,60	51,50
Novembro	51,70	51,90
Dezembro	51,80	51,50
Janeiro	52,80	51,10

Vendas — 400 sacas.
Mercado — Calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e sem alteração na tabela de preços. Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.666 sacos, sendo 5.000 de Sergipe e 666 de Campos. Saidas 1.666. Existencia 41.562 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	144,00
Demerara	135,00
Mascavinho	130,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com negocios mais ativos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.191 fardos, sendo 1.914 do Rio Grande do Norte; 150 de Cabedelo; 100 de Sergipe e 27 de Pernambuco. Saidas 610. Existencia 15.042 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	163,00 a 165,00
Tipo 4	160,00 a 160,00
Fibra média:	
Sertões	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	130,00 a 132,00
Tipo 2	128,00 a 130,00
Fibra curta:	
Mata:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	128,00 a 130,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.408	210
Farinha (sacos)	10.151	870
Milho (sacos)	26.230	9.200
Banha (caixas)	—	100
Açucar (fardos)	5.766	400
Charque (fardos)	—	640
Manteiga (quilos)	1.664	—
Batatas (volumes)	2.882	—
Cebolas (volumes)	660	—

Club dos AMORES

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Saida para San	Esperado de N. York		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires			
S/S "BRAZIL"	Setemb. 7	Setemb. 9	S/S "ARGENTINA"	Setemb. 7	Setemb. 8
S/S "ARGENTINA"	Agosto 25	Agosto 26	S/S "BRAZIL"	Setemb. 21	Setemb. 22
S/S "URUGUAY"	Setemb. 22	Setemb. 23	S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — ENTRADA
"MORMACDOVE" ... Agosto 18
"MORMACKITE" ... Agosto 19
"MORMACSUF" ... Setemb.

DESTINO: Nova York. — ENTRADA SAIDA
S/S "URUGUAY" ... Agosto 24 Agosto 25

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"MORMACGULF" ... Agosto 25

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçáo) — ENTRADA SAIDA
"MORMACLAND" ... Agosto 18 Agosto 19

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-9910

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3691
ARMAZEM 11 A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1948
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9546
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel. 43-1067
ENDEREÇOS TELEFONES
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0576
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

"D. PEDRO II" (Só passageiros)
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO IPIRANGA" (Carga)
Sairá a 17 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARANALOIDE" (Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e ARACATY

"PARÁ" (Carga e passageiros)
Sairá a 18 do corrente, às 18 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO DOCE" (Carga)
Sairá a 25 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ALEGRETE" (Carga)
Sairá a 19 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros)
Sairá a 19 de setembro, para: SALVADOR — RECIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NÁPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BOLIVIA" (Carga)
Sairá a 20 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 8 de setembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas SANTOS — PARANAGUÁ — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sai, dia 17 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai sábado, 14 do corrente, às 14 hs., para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE e CABEDELO

"CAMPINAS" (Cargueiro)
Sai sábado, 14 do corrente, para: BAHIA — RECIFE e MACAU

"ITAPOAN"
Sai sexta-feira, 13 do corrente, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU

AVISO. — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3269 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Louvado o chefe do Serviço de Saúde da Artilharia de Costa — Vai frequentar um curso — Um cavalo à disposição do interessado — Conferência no Ministério — O novo comandante do C. A. E. R. — O Juramento à Bandeira no 1º Grupo de Obuses — O programa dos cadetes norte-americanos — Novo diretor tem a Fábrica "Presidente Vargas" — Com o Ministro, o Prefeito da Cidade — Outras notas.

Pelo cefe do Serviço de Saúde da 1.ª R. M., Coronel Medico Emanuel Marques Porto, foi publico o seguinte elogio: "Ao ser desligado do adido a este Q. G. o Tenente-Coronel Médico Alceu da França Navarro, por motivo de sua recente promoção, o qual se, por um lado, constituiu a mais sincera satisfação pessoal desta chefia, por outro, entretanto, veio privar este Serviço do prestimoso concurso do seu antigo e operoso adjunto. Esta chefia assinalando com justo pesar o afastamento deste distinto oficial, reafirma neste ensejo o elevado e merecido conceito que a seu respeito sempre manifestou, em razão de suas destacadas virtudes, como oficial e cidadão e sua notoria capacidade de trabalho e competencia tecnico-profissional revelados em todos os momentos de sua longa e proficiente atuação. Reservando pois o meu alto apreço dirijo ao Tenente-Coronel Médico Alceu da França Navarro os mais justos louvores, felicitando-o sinceramente pela sua nova comissão, à qual por certo dará o mais eficiente desempenho".

A DISPOSIÇÃO DO INTERESSADO

Encontra-se no Centro Hipico de Remonta (Avenida Bartolomeu de Gusmão, ao lado da Quinta da Boa Vista), um cavalo chegado a esta Capital, com procedencia de Belo Horizonte, destinado a um capitão E. L. M. Rey. Foi verificado não existir no Almanaque Militar oficial do Exercito com esse nome. Caso o interessado não procure o animal dentro de 72 horas, será o mesmo recolhido ao Deposito Público da Prefeitura, por não ser carga do Exército.

UMA CONFERÊNCIA NO Q. G.

Será realizada amanhã, às 9 horas no salão "Eurico Dutra" do Quartel General da Zona Militar de Leste, no 2.º pavimento do Ministerio da Guerra, a conferencia do Capitão Rui Belmonte Vaz, sobre sua viagem aos Estados Unidos. O conferencista abordará os seguintes assuntos: Diretoria de Intendencia, Fábricas civis de camisas e de uniforme, Fort Bragg e Fort Leavenworth, Porto Militar de embarque de New York.

Para assistir a essa palestra são convidados os oficiais de Intendencia que servem no Rio de Janeiro. Cada orgão do Serviço, com sede nesta Capital deverá ser representado por uma comissão de 3 oficiais. O uniforme será o marcado pela Secretaria Geral.

VAI FREQUENTAR UM CURSO

Foi designado o Major Alfredo Coelho Soares Filho para frequentar o curso para oficiais de Estado Maior da Escola de Motomecanização, de acordo com a indicação feita pelo S. G. M. G. ao chefe do Estado Maior do Exército.

OS CADETES NORTE-AMERICANOS

Em continuação ao seu programa de visitas aos diversos estabelecimentos militares, os cadetes norte-americanos, ora no Brasil em companhia de seus colegas brasileiros e do 1.º Tenente William R. Wier, estiveram ontem pela manhã em demorada visita à Escola Técnica do Exército onde percorreram tôdas as suas instalações, assistindo a várias demonstrações nos cursos em funcionamento. Foram êles recebidos pelo seu comandante, Coronel Dubois Ferreira. A seguir rumaram para o Forte de Copacabana tendo o comandante e oficiais, dado a conhecer, aos visitantes, seus possantes canhões de grosso calibre, bem como, o funcionamento de suas grandes torres. Em seguida foi-lhes servido um lauto almoço, no qual tomaram parte, numa homenagem especial aos jovens visitantes os Generais Cesar Obino, Milton de Freitas Almeida, Zenobio da Costa, Alcides Etchegoyen e Falconieri da Cunha. Ao deixarem o Forte fizeram os cadetes um longo passeio pelos pontos mais pitorescos da cidade, como, Corcovado, Gávea, ... quena, Leblon e outros. A noite tomaram parte na recepção que lhes foi oferecido pelo General Beverly, adido militar norte-americano.

Hoje, às 9 horas, visitarão a Escola de Aeronáutica. A tarde estão livres do programa oficial. As 18 horas serão recepcionados pelo Embaixador dos Estados Unidos.

NOVO DIRETOR DA FABRICA "PRESIDENTE VARGAS"

Foi nomeado para exercer o cargo de diretor da Fábrica Presidente Vargas, com sede em Piquete, Estado de São Paulo, o General Valdemar Brito de Aquino, do Quadro de técnicos da ativa do Exército.

COM O MINISTRO, O PREFEITO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, à tarde, em demorada conferencia, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. A palestra revestiu-se de caráter secreto.

O NOVO COMANDANTE DO CAER

Será realizada no proximo dia 18 do corrente, às 10 horas, a cerimonia de posse do General Mario Travassos, no cargo de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, para o qual fora, há pouco, nomeado. Transmitirá o exercicio daquele comando o Coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, comandante da E. A. O., que vinha exercendo o mesmo interinamente desde a exoneração do General Nicanor Guimarães de Souza, que foi nomeado para subcomandante da 4.ª D. I., com sede em Belo Horizonte. O ato de posse do General Travassos, que vem de servir na guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer altas autoridades militares.

NO 1.º GRUPO DE OBUSES

No quartel do 1.º Grupo de Obuses, sediado em Deodoro, realizou-se ante-ontem com muito brilhantismo, a cerimonia do juramento à Bandeira de seus 300 conscritos incorporados no corrente ano. Depois de prestado o compromisso ao pavilhão Nacional foi lida expressiva "ordem do dia" do comandante, Tenente-Coronel Ramiro Gorreia Junior.

HOMENAGEADO UM OFICIAL

O Capitão médico dr. Raul Clementa do Rego Barros, por motivo de seu aniversário natalicio, vai ser alvo hoje, de uma homenagem por parte de seus chefes, amigos, colegas e camaradas da Diretoria de Saúde do Exército, onde de há muito vem servindo com eficiencia. Ao homenageado, que recentemente regressou dos EE. UU., em cujo Exército estagiou, vai ser oferecido um custoso mimo.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Reassumiu seu cargo de ajudante de ordens do General Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. o Capitão Alberto da Silva Tavares, que acaba de concluir com brilhantismo seu curso na E. A. O.

Tomou posse o comandante da 3.ª Região Militar

PORTO ALEGRE — 12 — (Asapress) — Realizou-se ontem, no salão de honra do Q. G. a cerimonia da posse do general Gil Castelo Branco no comando da 3.ª Região Militar. O cargo foi passado pelo comandante interino, general Estilac Leal, comparecendo além dos oficiais do Estado Maior da 3.ª R. M. D os chefes de Serviços e repartições regionais, comandantes de Corpos e o brigadeiro Alvaro Heckcher, comandante da 5.ª Zona Aérea e o comandante da Brigada Militar.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do Exmo sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO
TRANCAMENTO DE MATRICULA

Em oficio n.º 926-S, de 3.VIII-1948 o Comandante da E. T. E. informou a esta Diretoria que deferiu o pedido de trancamento de matricula, solicitado pelo Major da Arma de Engenharia Luiz de Paula Pessoa, aluno do 1.º ano do curso de Fortificação e Construção daquela Escola.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS POR ESTA DIRETORIA
ARMA DE INFANTARIA
Exoneração

Em virtude de lhe haver sido concedida a licença especial de 6 (seis) meses, exonero das funções que exerce nesta Diretoria, o 2.º Tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria — Cledoaldo D'Alincourt Sado de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Enedino Nunes Ferreira, Major da Arma de Artilharia, pedindo averbação de tempo de serviço. "Deferido — Averbe-se, para fins de inatividade, de acordo com o Aviso Ministerial numero 1317 de 25-X-1946, o periodo de dois (2) meses e vinte e três (23) dias, em que prestou serviço público à Viação Férrea Rio Grande do Sul".

Jormar Martins, Capitão da arma de Infantaria, servindo no 5.º Regimento de Infantaria, solicitando adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Despacho: "Deferido, sujeitando-se às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções". Em 9.VIII-1948.

José Alves Cordeiro, 3.º Sargento musico, do 11.º R. I., baixado ao H. C. E., pedindo transferencia para o Regimento Sampaio, a fim de poder candidatar-se a uma promoção à graduação de 1.º Sargento músico e assim melhorar a sua reforma. "Deferido. — Seja transferido para o Regimento Sampaio, como excedente e por interesse proprio".

Osmanio Ribeiro Alves, 3.º sargento do 2.º R. I., pedindo averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 2 anos, 7 meses e 29 dias em que serviu na E. F. C. B., de acordo com o Aviso número 1317, de 25-X-1946".

Euclides da Silva Nogueira, 3.º sargento do 33.º B. C., pedindo transferencia para a 6.ª C. R. "Indeferido, por falta de vaga".

Norival Dornelles Costa, Cabo do 4.º Esq. Rec. Mec. Pedindo transferencia para um dos corpos da 1.ª R. M. "Arquive-se".

Maurino Soares França, 3.º sargento do 1-3.º R. A. A. Aé. (Natal) pedindo transferencia para um dos corpos de Artilharia ou Contingente sediados na 1.ª R. M. "Seja transferido, por interesse proprio, para o 1.º R. O. -105".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Americo Ramires de Freitas, 1.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, solicitando averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade. Despacho: "Averbe-se, de acordo com o parágrafo 5.º do artigo 182 da Constituição e Aviso número 1317, de 25-X-1946 em seu assentamentos, 1 ano, 6 meses e 7 dias, correspondentes ao periodo de 13-XII-1940 a 19-VI-1942". Em 6-VIII-1948.

Lucidio Carlos Ferreira, Capitão da Arma de Cavalaria, servindo no 5.º Regimento de Cavalaria, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2.º Turno do corrente ano, declarando sujeitar-se às sanções do artigo 10, da Lei de Promoções do Exército. — Despacho: "Deferido. Em 9-VIII-1948".

Ministério da Marinha

Novos comandantes do "Guanabara", "Greenhalgh", "Carioca" e "Cananea" — Outros decretos do Presidente da República na Marinha — Agraciado o Comandante Brasil — Movimentação do pessoal subalterno da armada — Requerimentos despachados — Outras notas.

O PRIMEIRO COMANDANTE DO NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha nomeando o capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, para o cargo de comandante do navio-escola "Guanabara".

Como se sabe, o NE "Guanabara", era o antigo navio alemão "Albert Leo Laschnester", recentemente adquirido pela Marinha de Guerra, tendo chegado a este porto nos primeiros dias da semana em curso.

O comandante Araujo Suzano, será, assim, o seu primeiro comandante, a quem caberá por certo, a tarefa assás significativa, de hastear em seus mastros garbosos a primeira flamula de nossa gloriosa Esquadra.

O "GREENHALGH" TEM NOVO COMANDANTE

O Chefe do Govêrno, no seu despacho com o titular da Marinha na tarde de ontem, nomeou o capitão de fragata Adhemar de Siqueira para exercer as funções de comandante do veloz contratorpedeiro "Greenhalgh", em substituição ao capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, que foi igualmente nomeado comandante do "Guanabara".

TAMBEM NOVOS COMANDANTES PARA AS CORVETAS "CARIOCA" E "CANANEA"

O Presidente Eurico Dutra assinou ainda decretos nomeando os capitães de corveta Sylvio Mario Guimarães Barreto e José Luiz de Araujo Goyano, para os cargos de comandantes, respectivamente, das corvetas "Carioca" e "Cananea".

OUTROS DECRETOS ASSINADOS

Finalmente na tarde de ontem o Presidente da Republica assinou na Armada os seguintes decretos: nomeando David Proença, para exercer, interinamente o cargo de classe E da carreira da Escriturario do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; revertendo ao serviço ativo da Armada o 2º ten. Intendente Naval Sylvio de Araujo Sampaio visto haver cessado o motivo de sua agregação; e tornando sem efeito o decreto que aposentou José Rodrigues Nogueira na função de Servente da Tabela Numérica de Diaristas do Depósito Naval do Rio de Janeiro. O sr. Presidente da Republica assinou, ainda, os decretos numeros 25.297 e 25.334 de 2 e 9 de agosto corrente, respectivamente, que suprimem os artigos 19 dos Regulamentos para os Quadros de Oficiais Auxiliares da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais.

AGRACIADO O COMANDANTE GASTÃO BRASIL

Por decreto de ontem do Presidente da Republica foi agraciado com a medalha de prata, pelos bons serviços prestados à Marinha, durante cerca de vinte anos ininterruptos, o Comandante Gastão Brasil Carmo Junior, ilustre oficial de gabinete do Ministro Sylvio de Noronha e Chefe do Cerimonial do referido Gabinete.

O Comandante Brasil é um jovem e simpático oficial de nossa Armada, possuidor de dotes de cultura e cavalheirismo, o que fez de S.S. um militar de escol no seio da numerosa classe a que pertence. Aliada às suas qualidades intrinsecas, a camaradagem, a tolerancia, e alma sumamente comunicativa, fazem com que o Comandante Gastão Brasil, destaque-se em sua carreira, como um soldado brioso e capaz. Como encarregado de imprensa do Ministério da Marinha o Comandante Brasil tem-se conduzido de forma brilhante, não regateando apoio às iniciativas da reportagem à qual está sempre predisposto a servir e informar com precisão. No momento em que o Chefe do Govêrno assina decreto concedendo-lhe a medalha de bons e relevantes serviços prestados à Marinha, não podemos furtar-nos a um registro sincero, quanto mais justa tem sido a colaboração espontanea que esse ilustre militar vem prestando aos representantes da imprensa.

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O Diretor Geral do Pessoal fez as seguintes designações de sub-oficiais e sargentos: Vinicius da Silva Fortes, para a capitania dos Portos da Foz de Iguaçu — Romeu Lisboa Garcia, para o 5º D. N. — Moyses da Cunha para o 1º Distrito Naval — Flavio Policarpo dos Santos — Manoel Martins de Oliveira para a D. P. — João Elias do Nascimento, para a E. N. — Aderbal Santana Bahia — Ivo de Brito Chagas — José Luiz da Silva para o S.N.R. — Ernesto Walter Mathias para a E. A. B. N. — Argemiro do Medeiros Rego para o C. N. S. — Raimundo Gonçalves da Silva para o 3º D. N. — Manoel Juvencio de Souza para o C. I. A. W. — Luiz Barbosa da Silva para a D.C.M. — Agostinho de Camargo para o Gabinete do Ministro e José Luiz de Campos para a Escola Naval.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal indeferiu os requerimentos das seguintes pessoas: João Salustiano de Miranda — Edmundo Alves Ribeiro Filho — Nivaldo Cerqueira de Sá e Adelmo Alves de Lima.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS

De acordo com a solicitação dos interessados tiveram suas matriculas no Curso de Especialização de Artilharia trancadas, as seguintes praças: Alvaro Ferreira da Silva — Jovinismo Tavares e Mucio Francisco dos Santos.

LICENCIAMENTO DO SERVIÇO MILITAR DA ARMADA

Foram licenciados do serviço militar da Armada por conclusão legal de tempo de serviço os marinheiros: João Matheus de Lucena — Apolo de Assis e Francisco Holando Ramos.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Escola Técnica de Aviação

"O Representante da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, no Rio de Janeiro, está avisando a todos os candidatos inscritos e interessados que conforme determinação superior, não houve Exame de Admissão nos meses de julho e agosto, devendo o próximo exame ser realizado dia 6 de setembro próximo vindouro, às 13,30 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, devendo ser aguardada, a partir do dia 28 do corrente, a publicação da relação nominal dos candidatos que prestarão o referido exame.

Comunica, ainda, que no exame realizado em 7 de julho, foi aprovado um unico candidato — Clovis Lopes, que deverá apresentar-se com urgencia no Escritorio da E.E.Av. no Rio de Janeiro".

REFORMADOS POR INCAPACIDADE

Despachando com o ministro da Aeronáutica, o presidente da Republica assinou decreto tornando as seguintes resoluções:

Reformando no mesmo posto, o primeiro tenente aviador Wilson Camargo, o taifeiro Cornelio Lima Rocha e soldados Nestor Miranda Alves e Alberto da Silva Souza, visto terem sido todos julgados incapazes para o serviço da Fôrça Aérea Brasileira; nomeando segundo tenentes médicos da reserva de segunda classe do Quadro de Saude da Aeronáutica em vista de tereme concluido com aproveitamento o estágio de admissão à reserva os aspirantes médicos Mario Palha de Morais Bitencourt e Candido Cardoso de Brito, promovendo os seguintes oficiais que satisfizeram as condições estabelecidas pelo paragrafo unico do artigo 26 do Regulamento de Formação da Reserva, ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes fotografos Milton Severino Zanenga — Luiz Malta Castelo Branco — Angelo Ricardo Euler Ferreira Neto — Expedito Flor — Antonio Bertucelli — Renato Pereira Monteiro — Sidney José Sampaio e Durval Pacheco; dispensando Anthenodoro Borges dos Santos da função de referência VII da serie funcional de auxiliar de escritorio, da tabela de extra-numerário mensalista da Diretoria de Saude de Aeronáutica, Hermenegildo de Oliveira da funçao de torneiro, com o salário de Cr$ 0,00 da Fábrica do Galeão, e Alberto Boscarino da função de carpinteiro de avião, co msalário de Cr$ 54,00, extra-numerário diarista da Fábrica do Galeão.

RECONSIDERADO O DESPACHO

O ministro exarou despacho favoravel no requerimento em que o 2º tenente mecanico Oswaldo Coelho de Souza solicitara reconsideração de despacho anterior reivindicando contagem de antiguidade na graduação de aspirante a oficial.

PODE AUSENTAR-SE DO PAIS

O ministro despachou requerimento em que o 2º tenente aviador da reserva de 2ª classe Sylvio José João Biscuccia, solicitando autorização para ausentar-se do país, em carater provisório, a serviço da emprêsa Transportes Aéreos Ltda, dando despacho favoravel.

VISITADO PELO MINISTRO

Em visita ao capitão médico da Aeronáutica dr. Alemand esteve, ontem, no Hospital Central da Aeronáutica o ministro Armando Trompowsky.

O dr. Alemand encontra-se internado naquele estabelecimento em consequencia de ter sido vitima de um acidente em que sofreu fratura da perna direita.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Compareceram, ontem, ao gabinete do titular da Aeronáutica, a fim de despacharem o expediente das repartições que dirigem, o brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronutica; brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor geral do Pessoal; engenheiro Cesar Grilo, diretor da Aeronutica Civil; e coronel engenheiro Henrique Cunha diretor da Divisão de Obrase da Aeronutica.

CANCELADAS AS PUNIÇÕES

O ministro, atendendo ao que requereu o sub-oficial Antônio Carlos Canete, solicitando cancelamento de punições exarou o seguinte despacho: "O cancelamento de punições só poderá ser feito atendendo aos bons serviços prestados pelo interessado comprovados por seus assentamentos e depois de decorridos dez anos de serviço, sem qualquer outra punição a contar da ultima pena imposta, ficando a critério do ministro da Aeronáutica concessão desta recompensa e tica, de acordo com o n.º 3 do artigo 75 do R. D. Aer."

APRESENTARAM-SE AO CHEFE DO A. M. AER.

Apresentaram-se, ontem, ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica os sub-oficiais Mario Pereira de Sá — Nero Nizzo e João Ferreira de Sant'Anna, recentementes promovidos, e que servem neste alto orgão da FAB. Foram levados à presença do major brigadeiro Duncan pelo tenente coronel aviador Armando de Menezes, chefe do gabinete, tendo êsse oficial general se congratulado com aqueles sub-oficiais, pelo êxito que alcançaram no concurso a que se submeteram, fazendo votos pelo progresso dos mesmos.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje, fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o ° (casul).

CLUBE DE AERONA'UTICA

Na sede do Clube de Aeronáutica realiza-se, hoje, às 21 horas mais um torneio de "bingo", o qual estão convidados todos os mais um torneio de "bingo" para o qual estão convidados todos os socios.

Intenso frio no interior paulista

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Segundo comunicação recebida do Ministério da Agricultura, a temperatura em S. Paulo continua estavel. Na madrugada de ontem, geou em Campos do Jordão. No interior o frio tem sido intenso como nesta capital, mas não se registrou até agora nenhuma geada perigosa à lavoura, em virtude — explica-se — da geada ter caido quase sempre em baixadas.

A PEDIDOS

COLEGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S/A

Aos homens de bem do Brasil!

Depois de um periodo de silêncio, esperando a devassa que a POLICIA DO DISTRITO FEDERAL propôs fazer, em nossa organização, em virtude de uma denúncia falsa, como fàcilmente se vê da transcrição do documento abaixo, voltamos a público, a fim de darmos uma satisfação de quem somos.

E para essa PROVA INCONCUSSA, não fomos buscar elementos além, pois, como tudo que é falso e forjicado se esboroa, por entre a própria infâmia de quem a criou, foi a PROPRIA POLICIA QUEM HOJE NO-LA FORNECEU como se vê do documento abaixo, que é UM RELATÓRIO FEITO E ASSINADO PELO DR. DELEGADO DE DEFRAUDAÇÕES encarregado de apurar o que de fato havia na nossa organização. A essa prova inconteste, insofismável e insusceptível de dúvida é que contrapomos a calúnia de que fomos vítimas.

Por êstes dias daremos publicidade à sentença que irá proferir no processo, o cultíssimo e insuspeito Dr. Juiz da 10ª Vara Criminal, a quem coube o mesmo por distribuição. Para finalizar, repetimos aqui as palavras de LIVRI, repetidas pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, em sua campanha política: "Não podendo elevar-se ao homem honesto, o caluniador tenta, difamando-o, rebaixá-lo a êle".

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1948.

a) — DR. ULDERICO PIRES DOS SANTOS
Presidente-Incorporador

José Martins Meira Junior, Bacharel em Direito, Escrivão da Décima Vara Criminal do Distrito Federal, etc. etc. CERTIFICA QUE, revendo em seu poder e Cartório os autos do processo do art. 177 parágrafo primeiro, n.º um, do Código Penal, entre partes como autora a Justiça e acusado COLEGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S. A. (em organização), iniciado na Delegacia de Roubos e Falsificações, em oito de Abril de Mil novecentos e quarenta e oito e distribuido a este Juizo, dele consta a peça do teôr seguinte:

RELATORIO DE FOLHAS OITENTA E TRES:

"Em carta dirigida ao Exmo. Snr. General Chefe de Policia, denunciou o Dr. Carlos Gomes de Souza, medico, domiciliado nesta Capital, irregularidades que estariam sendo praticadas pela Sociedade Anonima, em organização Colegio Estados Unidos do Brasil, documento esse que, de ordem de S. Excia. foi encaminhado a esta Delegacia para os devidos fins (fls. quatro e cinco). Submetido o fato a apreciação da Seção de Defraudações, desta Especializada, ordenei, em virtude do parecer de fls. dois e tres, do Chefe daquela Seção, a abertura do presente inquerito, no qual se procurou apurar o que de verdade existia sobre o assunto em apreço, para o que, ouvidos os interessados e as testemunhas de fls. e fls., solicitei exame de contabilidade naquela Sociedade em organização, cujo laudo instrue o presente inquerito, de fls. sessenta e um a oitenta e pelo qual segundo me parece, se encontra em bôa ordem a Sociedade Anonima em apreço; entretanto, estando os autos já aforados ao Juizo da Decima Vara Criminal, determino ao Snr. Escrivão-chefe, que, feitos os necessários registos e comunicações, os devolva àquele Juizo, a cujo DD. Magistrado, tenho a honra de solicitar se digne determinar o que mais lhe parecer conveniente aos altos interesses da Justiça. Rio de Janeiro, sete de Agosto de Mil novecentos e quarenta e oito. GABINO BESOURO CINTRA — Delegado.

E ra o que se continha em a referida peça, bem e fielmente transcrita dos autos originaes, aos quaes se reporta e dá fé — DADA E PASSADA, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mez de Agosto do ano de Mil novecentos e quarenta e oito.

Eu, José Martins Meira Junior, Escrivão datilografei e assino — JOSÉ MARTINS MEIRA JUNIOR.

Reconheço a firma José Martins Meira Junior. Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1948. Em testemunho da verdade — Julio Serres de Oliveira — Autorizado

Ainda o incêndio da rua Mayrink Veiga

Encontrado, carbonizado, o corpo de Rodrigo Garrido

Consoante é já do conhecimento publico, na madrugada de anteontem, irrompeu violento incendio no velho prédio nº 22, da rua Mayrink Veiga, que ficou completamente destruido.

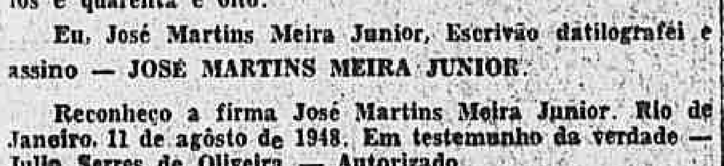
Os 1º e 2º andares do edificio eram ocupados pela "Confecções Garrido", de propriedade do sr. José Maria Garrido. Este, logo ao saber do sinistro, acorreu ao local. E, ao lá chegar, não viu seu pai, sr. Rodrigo Garrido, de 63 anos, residente em um quarto nos fundos do 2º andar.

Um trágico pensamento o assaltou: o ancião teria morrido carbonizado, consumido pelo fogo. Na ocasião os bombeiros nada podiam fazer. As chamas lambiam o espaço com violencia incrivel, não sendo possivel a penetração no prédio. E, ainda mais, um paredão ameaçava ruir. Quando foi se procedida a remoção dos escombros, ter-se-ia a certeza da sorte do velhinho.

CARBONIZADO

Ontem, às 14 horas, o trágico pensamento de José Maria Garrido tornou-se realidade. O corpo do seu genitor foi encontrado pelos bombeiros. Coisa impressionante! Estava apenas o tronco, completamente carbonizado.

Comunicado o fato ao comissário Agenor, do 9º distrito policial, este prontamente acorreu ao local. Tomou as providencias de sua alçada e, a seguir, determinou a remoção do macabro achado para o necrotério do Instituto Médico Legal.



DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO — DO — DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Concelção 28 — sob. Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

O FLUMINENSE EM CONDIÇÕES

Encerrou o Tricolor os seus treinamentos para o jôgo de domingo, contra o Bangu

O Fluminense deu por encerrados os seus preparativos para o jôgo de domingo, nas Laranjeiras, contra o Bangu, com o treino de conjunto, de ontem.

O ensaio dos Tricolores, conquanto não pudesse deixar de ser, foi bastante movimentado, e considerado satisfatório sob todos os pontos de vista. Os "cracks" demonstraram muito interesse e muito ardor durante todo o tempo.

3x1 PARA OS EFETIVOS

O exercício, que, como dissemos, agradou plenamente, terminou vencido pelos "players" efetivos por 3x1. "109", Simões e Rodrigues marcaram os tentos dos vitoriosos, enquanto que Maneco assinalou o dos vencidos.

AS TURMAS QUE EXERCITARAM

Os dois quadros ensaiaram da seguinte maneira:

Efetivos — Castilho; Oliveira e Helvio (Haroldo); Indio, Mirim (Juvenal) e Bigode; "109", Carlyle, Simões, Orlando e Rodrigues.

Suplentes — Zé Paulo; Eros e Pindaro; Rato, Grande e Smael; Osvaldinho, Paulo Cesar, Manecas, Emilio e Ivson.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sal 406 — Fone: 22-4707 — e Rua Sete n.º 85 — PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546. às 3as. 5as. e sábados

NOTICIAS OLIMPICAS

(Conclusão da 14.ª pág.)

— 114,1; 4.º Guido Figone, da Itália — 113,8; 5.º — R. Dot, da França — 112,9; 6.º — L. Marrel, da França — 111,5.

Canoagem

HENLEY ON THAMES, 12 (U. P.) —Resultado final das provas de mil metros para canoas canadenses a dois

1.º) Jahn Brzak e Bohumil Kudrma, Tchecoslováquia, em 5'7" 1/10; 2.º) Steve Lusak e Steve Macknowsk', EE.UU. em 5'8" 2/10; 3.º) Georges Dransart e George Gandil, aFrçna, em 5'15" 3/10; 4.º) Douglas Bennett e H. T. Poulton, Canadá, em 5'20" 7/10; 5.º) V. Salmhofer e K. Molnar, da Austria, em 5'37" 3/10; 6.º) G. Johansson e V. Wettersten, Suécia, em 5'44" 9/10; 7.º) J. M. D. Simmons e H. A. Van Zwanemberg, Grã-Bretanha.

HENLEY ON THAMES, 12 (U. P.) — Resultado final dos dois mil metros em caique a um romo:

1.º) Gert Frederiksson, Suécia, em 4'38"2/10; 2.º) J.F.K. Anderson, Dinamarca, em 4'39"5/10; 3.º) Henry Eberhardt, França, em 4'41"4/10; 4.º) H. M. Gulbranesen, Noruega, em 4'43"5/10; 6.º) H. Akerfel, Finlanda, em 4'44" 2/10; 7.º) L. Vanbera, Tchecoslováquia; 8.º) W. Plemann, Austria.

HENLEY ON THAMES, 12 (U. P.) — Resultado final dos mil metros em caique a dois:

1.º) Hans Berglund e Lennart Klingstroem, Suécia em 4'7"3/10; 2.º) E. W. Hensen e J. B. C. Jensen, Dinamarca, em 4'7"5/10; 3.º) Ture Axelsson e Nils Bjoerklof, Finlandia, em 4'8"7/10; 4.º) Ivar Mathiesen e Knut Oestry, Noruega, em 4'9"1/10; 5.º) Milos Pech e Oto Kroutil, Tchecoslováquia, em 4'9"7/10; 6.º) C. Gravesteyn e W. F. Pool, Holanda, em 4'15"8/10; 7.º) G. M. Govey e H. J. Harper, Canadá.

O barco hungaro, foi desclassificado por ter corrido na raia da embarcação dinamarquesa.

LONDRES, 12 (R.) — A Dinamarca sagrou-se campeã olímpica de caique simples para moças ao ter K. Hoff vencido a prova final dessa categoria sôbre o percurso de 500 metros.

LONDRES, 12 (R.) — A Tchecoslováquia, sagrou-se campeã de caiques canadenses simples ao ter Hoecek vencido a final dessa prova sôbre o percurso de 1.000 metros.

Iatismo

TORQUAY, 12 (U. P.) — Resultado final das provas de sete dias para yachts (cinco classes de embarcações):

Classe 6 metros — 1.º) Estados Unidos, com 5.472 pontos; 2.º) Argentina, com 5.120 pontos; 3.º) Suécia, com 4.083 pontos; 4.º) Noruega, com 3.217 pontos; 5.º) Grã Bretanha, com 2.880; 6.º) Belgica, com 2.752 pontos; 7.º) Suiça, 8.º) Itália; 9.º) Finlândia; 10º) Dinamarca; 11º) França.

Classe Dragão — 1.) Noruega, com 4.746 pontos; 2.º) Suécia, com 4.621 pontos; 3.º) Dinamarca, com 4.223 pontos; 4.º) Grã Bretanha, com 3.943 pontos; 5.º) Itália, com 3.368 pontos; 6.º, Finlândia, com 3.067 pontos; 7.º) Argentina; 8.º) Holanda; 9.º) Portugal; 10º) França; 11º) Estados Unidos; 12º) Belgica.

Classe Star — 1.º) Estados Unidos, com 5.828 pontos; 2.º) Cuba, com 4.849 pontos; 3.º) Holanda, com 4.731; 4.º) Grã Bretanha, com 4.372; 5.º) Itália, com 4.370; 6.º) Portugal, com 4.292; 7.º) Austrália; 8.º) Canadá; 11º) Espanha; 10º) Grécia; 11º) França; 12º) Finlândia; 13º) Austria; 14º) Brasil; 13º) Suiça; 16º) Argentina; 17º) Suécia.

Classe Andorinha — 1.º) Grã Bretanha, com 5.625 pontos; 2.º) Portugal, com 5.579 pontos; 3.º) Estados Unidos, com 4.352 pontos; 4.º) Suécia, com 3.342 pontos; 5.º) Dinamarca, com 2.355 pontos; 6.º) Italia, com 2.893; 7.º) Canadá; 8.º) Noruega; 9.º) França; 10º) Brasil; 11º) Holanda; 12º) Uruguai; 13º) Eire; 14º) Argentina.

Classe Eirefly — 1.º) Dinamarca, com 5.543 pontos; 2.º) Estados Unidos, com 5.408 pontos; 3.º) Holanda, com 5.204 pontos; 4.º) Suécia, com 4.603 pontos; 5.º) Canadá, com 4.535 pontos; 6.º) Uruguai, com 4.079; 7.º) França; 8.º) Belgica; 9.º) Grã Bretanha; 10.º) Suiça; 11º) Brasil; 12º) Noruega; 13º) Portugal; 14º) Itália; 15º) Finlândia; 16º) Eire; 17º) Argentina; 18º) Austrália; 19º) Espanha; 20º) Africa do Sul; 21º) Austria.

TURQUAY, 12 (A. P.) — Na corrida de hiates de hoje, na classe "Swallow", o barco brasileiro colocou-se em quinto lugar, com o tempo de uma hora, 51 minutos e 9 segundos. O 1.º lugar coube a Portugal, com uma hora, 50 minutos e 52 segundos. Seguiram-se — em 2.º, os Estados Unidos, com uma hora, 52 minutos; em 3.º a Holanda, com uma hora, 52 m. e 36 s.; em 4.º, a Inglaterra, com uma hora, 53 m. e 55 s. Depois do barco brasileiro, entraram, nessa ordem, os da Suécia, França, Uruguai, Itália, Argentina, Canadá, Dinamarca, Noruega e Eire.

Pugilismo

LONDRES, 12 (R.) — O pugilista brasileiro, R. B. Zumbano, que vinha tendo atuação destacada no torneio olimpico de box, foi derrotado hoje pelo "boxeur" norte-americano, W. Smith, no 2º round da primeira rodada das quartas finais de peso-leve.

LONDRES, 12 (R.) — Resultados das quartas finais do torneio olimpico de box para peso-pena:

1) F. Nunes, da Argentina, derrotou E. Kerschebaumer, da Austria, por pontos;

2) E. Formenti, da Itália, venceu A. Savoie do Canadá, por pontos;

3) A. Ukiewicz, da Polônia, derrotou Bung Nansu, da Coréia, por pontos;

4) D. G. Shepherd, da Africa do Sul, derrotou E. R. Johnson, dos Estados Unidos, por pontos

WEMBLEY, 12 — (A. P.) — Em lutas quartas de final da categoria de peso-pesado Johnny Arthur (Africa do Sul) venceu por pontos Jay Lambert (Estados Unidos) e Hans Muller (Suiça) derrotou por pontos Jack Gardiner (Grã-Bretanha).

WEMBLEY, 12 — (A. P.) — Em luta quarta-final da categoria de peso meio-pesado, M. Cia (Argentina) venceu por pontos S Szimura (Polônia).

WEMBLEY, 12 — (A. P.) — Em lutas da categoria de peso meio-pesado, em quartas de final, A. Holmes (Austrália) venceu por pontos H. O'Hagen (Eire), Don Scott (Grã-Bretanha) derrotou Gianni di Segni (Itália) por pontos, e G. Hunter (Africa do Sul) venceu H. V. Siljander (Finlândia) por pontos.

WEMBLEY, 12 — (A. P.) — Em luta semi-final da categoria de peso-mosca, Spartaco Bandinelli (Itália) venceu por pontos Soo Ann Han (Coréia), qualificando-se para enfrentar Pascoal Perez (Argentina) na luta final.

WEMBLEY, 12 — (A. P.) — Em combates de quartas de final da categoria de peso-pesado, N. G. L. Nilson (Suécia) venceu por pontos Adam Faul (Canadá) e Rafael Iglesias derrotou por pontos Uber Backcilieri (Itália).

WEMBLEY, 12 — (A. P.) — Em lutas semi-finais da categoria de peso-galo, T. Csik (Hungria) venceu por pontos . E. Venegas (Porto Rico) e G. B. Zuddas (Itália) derrotou por pontos A. V. Domenech (Espanha).

Csik e Zuddas disputarão amanhã a luta final, pelo campeonato olimpico da categoria de peso-galo.

WEMBLEY, 12 — (A. P.) — Nas lutas semi-finais da categoria de peso-pena, Ernesto Formenti (Itália) venceu por pontos A. Antkiwicz (Polonia).

Formenti é o terceiro italiano qualificado para as finais

LONDRES, 12 (A. P.) — Em lutas semi-finais da categoria de peso-leve, J. Vishers (Bélgica) venceu por pontos Wallace Smith (Estados Unidos) e D. Dryer (Africa do Sul) derrotou por pontos S. Wad (Dinamarca). Os vencedores enfrentar-se-ão amanhã em luta final.

LONDRES, 12 (A. P.) — O peso meio-pesado H. Herring (Estados Unidos) venceu por pontos D. du Preez (Africa do Sul), em luta semi-final.

ESTADIO DE WEMBLEY 12 (R.) — Em consequencia das cenas tempestuosas e de protestos contra os vereditos das lutas de box olimpicas, o Comitê Executivo da Associação Internacional de Box Amador, selecionou oito juizes e doze arbitros entre os quais serão escolhidos todos os funcionários para os restantes matches de box.

Essa decisão foi tomada a fim de que juizes e arbitros altamente qualificados tomem parte nas competições restantes.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

"APRONTARAM", OS AMERICANOS

Batidos os reservas por 3 x 2, na prática de ontem

O América "aprontou", ontem, à tarde, para o seu "match" de domingo, contra o S. Cristóvão, na cancha de S. Januário.

A prática dos rubros, que teve a duração normal de um jôgo, foi bastante movimentada, terminando com a vitória da equipe titular por 3x2. Os tentos foram feitos os dos efetivos por Maxwell, Lima e Cesar, e os dos reservas por Carlinhos e Nelson.

ENSAIOU COMPLETO

A turma americana, exercitou completa. Apresentou como "ponteiro" direito Maxwell, que, aliás, diga-se de passagem, treinou muito bem. Os pupilos de Dela Torre tiveram um desempenho plenamente satisfatório.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que exercitaram:

TITULARES — Osni (Vicente); Domicio e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneca, Cesar (Carlinhos), Lima e Jorginho (Esquerdinha).

RESERVAS — Vicente (Osni); Darci (Jonga) e Aurelio; Ivan, Tião e Isaac; Heroldo, Ari, Carlinhos (Nelson), Zeneiton e Esquerdinha (Jorginho).

Noticiario Esportivo do SESI

NO FLAMENGO A RODADA DE HOJE

Carioca "A" x Standard "B" e Suwis x Carioca "B", as partidas programadas para hoje

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol organizado pelo SESI, estão programadas para hoje, na quadra do Clube de Regatas do Flamengo, às 20 e 21 horas, respectivamente, as seguintes partidas:

CARIOCA "A" X STANDARD "B"
SUWIS X CARIOCA "B".

TURFE

EM PISTA SECA, MULTIPLE SURGE COMO O MAIOR ADVERSARIO DE HELIACO

Programas e montarias prováveis. — Outras notas.

INTERESSANTE, O PROGRAMA DA TARDE DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Montarias prováveis.

1.º PAREO — 1.400 metros — às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Quilos
1 —	1 Valeta, A. Ribas	56
2 —	2 Dryade, J. Vidal	56
3 —	3 Isca, O. Ullôa	56
4	4 Sunshine, J. Ferreira	56
	5 Lôba, R. Alencar	56

2.º PAREO — 1.400 metros — às 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1 —	1 Rio Negro, L. Rigoni	56
2 —	2 Dianteira, A. Ribas	52
3	3 Infiel, S. P. Ribeiro	52
	4 Beatriz, J. Maia	54
4	5 Pampeiro, N. Linhares	56
	" Phoeniz, G. Costa	56

3.º PAREO — 1.500 metros — às 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1 —	1 Alabarcas, D. Ferreira	55
2 —	2 Escalão, I. Souza	55
3	3 Petibiribâ, A. Ribas	55
	4 Grão Pará, A. Barbosa	55
4	5 Feitor, J. Morgado	55
	" Fogo Bravo, E. Castil.º	55

4.º PAREO — 1.300 metros — às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

		Quilos
1 —	1 Bruto, R. Freitas	56
2	2 Abdin, L. Rigoni	56
	3 Mayling, F. Irigoyen	54
3	4 Desconfiado, A. Barb.ª	56
	5 Luva, S. Ribeiro	54
4	6 Coari, D. Ferreira	54
	7 Tupiara, Ot. Reichel	54

5.º PAREO — 1.600 metros — às 16 horas — Cr$ 22.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 Destemor, D. Ferreira	56
	2 Fantasia, J. Morgado	52
	3 Acarape, J. Ferreira	56
2	4 Mancador, G. Costa	56
	5 Garrida, E. Castillo	54
	6 Clarim, W. Lima	52
3	7 Itai, R. Silva	50
	8 Naipe, A. Ribas	52
	9 Genipapo, J. Portilho	52
4	10 Aldeão, W. Andrade	56
	11 Nativo, F. Machado	58
	12 Guapeba, P. Coelho	54
	13 El Rey, A. Aleixo	52

6.º PAREO — 1.500 metros — às 16,35 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING

		Quilos
1	1 Pablo, A. Rosa	54
	2 Moema, F. Machado	54
2	3 Reunido, L. Coelho	58
	4 Tamandaré, A. Barbosa	54
3	5 Izarari, L. Rigoni	54
	6 Grão Mogol, D. Ferr.ª	52
4	7 Sassiado, P. Coelho	56
	" Guaximba, R. Freitas	52
	" Flexa, J. Maia	54

7.º PAREO — 1.500 metros — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00. — BETTING.

		Quilos
1	1 Urutú, F. Irigoyen	56
	" Huron, A. Ribas	54
2	2 Ariró, D. Ferreira	56
	3 Blindado	56
3	4 Mavilis, L. Rigoni	56
	5 B. de Neve, R. Silva	50
4	6 Hispano, J. Martins	52
	7 Jiga, S. Ferreira	54
	8 Majestade, Ot. Reichel	54

Cronista de turfe regressa de Montevidéu

Retornou, ontem, a Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista uruguaio Juan C. Moratorio, chefe da seção de turfe do matutino "El Dia", daquela capital e que veio assistir à disputa do Grande Premio Brasil de 1948.

HELIACO E' A GRANDE ATRAÇÃO DAS PROXIMAS CORRIDAS

A dúvida levantada por alguns carreiristas quanto a possibilidade do êxito do "crack" Heliaco em pista sêca, deve ser dissipada domingo próximo. O extraordinario "crack" nacional, que pela segunda vez acaba de levantar o G. P. "Brasil", encontrará, agora, no terreno que lhe apontam adverso, alguns dos seus inimigos da tarde de 1º de agosto próximo passado. A ausência de Bambino e Vuecencia, os maiores "cracks" da Argentina e do Uruguai, dão à Multiple, o grande corredor das pistas sêcas, a incumbência de exigir do filho de Formasterus suas reais possibilidades de autêntico "crack". A oportunidade que se desenha agora é grata para os "fãs" do extraordinario defensor da jaqueta "ouro e costuras azuis", que no terreno normal, confirmará, certamente, suas inegaveis qualidades de "crack"

Heliaco aí está para enfrentar os grandes corredores das pistas sul-americanas e para defender e honrar o prestigio da criação do puro-sangue indigena. Esperemos, pois, cheios de confiança o reaparecimento do bi-campeão do G. P. "Brasil".

Heliaco volta a empolgar a "aficion" carioca no G. P. "Doutor Frontin"

Montarias prováveis.

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 20.000,00

		Quilos
1 —	1 Camacho, A. Barbosa	56
2 —	2 Cipó, J. Vidal	56
3 —	3 Jeira, J. Araujo	50
4	4 G. Peter E. Silva	52
	5 Thebano C. Brito	56

2.º PAREO — 1.000 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00

		Quilos
1 —	1 Daphne, W. Lima	52
2 —	2 Elvira, A. Neri	52
3	3 Aldean, A. Ribas	52
	4 H. Certa, E. Castilho	54
4	5 Fingida, J. Portilho	52
	6 Hanibal, J. Martins	54

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00

		Quilos
1 —	1 Lôrca, L. Leighton	56
2	2 Pepito, S. Ferreira	56
	3 Ubatana, R. Latorre	54
3	4 Cauteloso, A. Barbosa	56
	5 Teimosa, A. Ribas	54
4	6 Facalauo, L. Rigone	56
	7 Arissimo, Ot. Reichel	56

4.º PAREO — Premio 1.º Centenário da Escola Nacional de Música — 1.800 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 28.00,00

		Quilos
1 —	1 Guaraz., Ot. Reichel	56
2 —	2 Haramun, L. Rigone	52
3 —	3 Itaquaty, O. Ulloa	52
4	4 Leste, E. Castilho	52
	5 Vaico, J. Portilho	52

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,25 horas — Cr$ 20.000,00

		Quilos
1 —	1 Ornate, Ot. Reichel	50
2	2 B. Paga, A. Ribas	56
	3 D. Rosendo, W. Lima	51
3	4 Miralumo, N. Motta	56
	5 Cantinero, O. Serra	56
4	6 Panozce, R. Latorre	52
	" Reirá, J. Vidal	53

6.º PAREO — Premio "O Século" de Lisboa — 1.600 metros — Às 16,00 horas — Betting — Cr$ 35.000,00

		Quilos
1	1 Harley, Ot. Reichel	55
	2 Rosário, I. Souza	55
2	3 Jac.-assu, A. Barbosa	53
	4 Minguinho, A. Ribas	55
3	5 Zodiaco, J. Portilho	55
	6 Amaralina, J. Araujo	53
4	7 Lucifer, F. Irigoyen	53
	8 F.E.B., G Costa	58
	9 S. Dágua, S Ferreira	53

7.º PAREO — Grande Premio Dr. Frontin — 2.800 metros — Às 16,35 horas — Betting — Cr$ 250.000,00

		Quilos
1	1 Heliaco, O. Ullôa	57
	2 Defiant, Ot. Reichel	58
2	3 Erebus, J. Vidal	59
	4 Rumoroso, E. Castilho	58
3	5 Saravan, D. Ferreira	59
	6 Cid, G. Costa	57
4	7 Multiple, L. Rigone	58
	8 Don José, A. Ribas	58
	9 Caxambú, A. Barbosa	53

8.º PAREO — Premio Academia Militar de West Point — 1.600 metros — Às 17,10 horas — Betting — Cr$ 40.000,00

		Quilos
1	1 Nero, R. Latorre	60
	" Telemaco, F. Irigoyen	58
2	2 Imaginada, A. Rosa	58
	3 Combativo	56
	4 M. Revuelto, G. Costa	56
3	5 Champion, R. Freitas	52
	6 Insólito, S. Ferreira	50
	7 Tauá, J. Morgado	52
4	8 Galhardo, J. Vidal	50
	9 Gomery, L. Rigone	56
	" Literal, O. Ulloa	52

Os "aprontos" de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que "aprontaram" ontem pela manhã, nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes:

ISCA — (O. Ullôa) — 360 em 23"
SUNSHINE — (J. Ferreira) — 600 em 38"
LOBA — (S. P. Ribeiro) — 600 em 39"
RIO NEGRO — (Lad) — 600 em 38"2/5
INFIEL — (S. P. Ribeiro) — 600 em 38"1/5
BEATRIZ — (J. Maia) — 360 em 26"
FEITOR — (J. Morgado) — 600 em 37"
FOGO BRAVO — (E. Castilho) — 600 em 37"
BRUTO — (R. Freitas) — 700 em 44"
ABDIN — (L. Rigone) — 600 em 36"
DESCONFIADO — (A. Barbosa) — 600 em 36"2/5
LUVA — (S. Batista) — 600 em 37"2/5
COARI — (D. Ferreira) — 600 em 37"2/5
FANTASIA — (J. Morgado) — 600 em 37"2/5
ACARAPE — (J. Ferreira) — 700 em 45"2/5
MANEADOR — (G. Costa) — 600 em 36"
CLARIM — (J. Portilho) — 600 em 38"
NAIPE — (A. Ribas) — 600 em 50"4/5
ALDEAO — (W. Andrade) — 600 em 43"1/5
GUAPEBA — (P. Coelho) — 600 em 43"
EL REY — (A. Aleixo) — 700 em 44"1/5 na reta oposta
PABLO — (A. Rosa) — 600 em 50"2/5
MOEMA — (F. Machado) — 600 em 43" suave
IZARARI — (L. Rigone) — 800 em 49" na reta oposta
GRAO MOGOL — (D. Ferreira) — 800 em 49"
URUTO — (F. Irigoyen) — 600 em 37"
ARIRÓ — (D. Ferreira) — 360 em 23"
MAVILIS — (L. Rigone) — 360 em 23"
BRANCA DE NEVE — (R. Silva) — 800 em 53"2/5
JIGA — (S. Ferreira) — 800 em 47"3/5 na reta oposta
MAJESTADE — (Lad) — 700 em 43"

Club dos AMORES

"COCK-TAIL", HELIACO — Flagrante tomado anteontem, por ocasião do "cock-tail" oferecido pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, comemorando a vitoria de Heliaco, no Grande Prêmio "Brasil" do ano corrente. Cercando o es'imado "turfman", criador e proprietário, o sr. Manoel Araujo, tesoureiro do Jockey Club Brasileiro, o dr. Bricio Filho, decano dos cronistas de turfe, Ernani Freitas e Oswaldo Ullôa, respectivamente, treinador e jóquei de Heliaco, e jornalistas especializados e associados junto ao Jockey Clube.

REMO

GRANDE INTERESSE PELAS REGATAS DE DOMINGO

Batido todos os "recordes" em matéria de inscrições — Os concorrentes às regatas comemorativas ao aniversário do Vasco

O encerramento das inscrições para as regatas que constarão do programa comemorativo do cinqüentenário do Vasco da Gama, está empolgando os meios náuticos metropolitanos. Todos os grémios filiados à mentora carioca se inscreveram com um numero nunca igualado no Brasil, de remadores e guarnições, numa demonstração cabal da potencialidade do remo guanabarino. Será sem dúvida empolgante o certame que será disputado domingo na Enseada de Botafogo, não só pelo "record" atingido pela canoagem da Capital da Republica, como também pelos novos valores que por ela desfilarão.

AFFONSO SEGRETO O ARBITRO GERAL

A fim de garantir completamente a festa náutica de domingo, foi confiada ao sr. Affonso Segreto a direção máxima da competição, com a colaboração dos seguintes juizes:

Juizes de partida: Moacir Mallemont Rebêlo e Alberto Gonçalves Igreja.

Juizes de raia: Taufic Calif Nasser, Alberto Paiva Lastres e José Correia dos Santos.

Juizes de chegada: Dr. Ary Torres Guimarães, Manoel Pereira Rajão e João José de Castro.

Cronometristas: Julio Silva e José Teixeira.

16 PAREOS NO PROGRAMA

O programa da competição foi cuidadosamente elaborado constando do mesmo 16 páreos, a saber:

1º páreo — Às 9 horas — Skiff trincado de principiantes — Patrono, Antônio Gomes Moreira — 10 guarnições.

2º páreo — Às 9.10 — Yoles franches a 8 remos de novissimos — P. C. Cia. Seguros de Indenizadora — 5 guarnições.

3º páreo — Às 9.20 — Yoles franches a quatro remos de principiantes — Patrono, José Alexandre Avelar Rodrigues — 14 guarnições.

4º páreo — Às 9.30 — Yoles gigs a dois remos de novissimos — Patrono Leopel de Campos Borda — 7 guarnições.

5º páreo — Às 9,40 — Yoles franches a oito remos de principiantes — Patrono, Virgilio da Silva Lopes — 14 guarnições.

6º páreo — Às 9.50 — Yoles franches a oito remos de estreantes — P. C. "Comandante Irineu Ramos Gomes" — 7 guarnições

7º páreo — Às 10 horas — Double trincado de principiantes — Patrono, Raymundo Martins — 6 guarnições.

8º páreo — Às 10,10 — Yoles gigs a 4 remos de novissimos — "Campeonato" — 8 guarnições.

9º páreo — Às 10,20 — Yoles franches a dois remos de estreantes — Patrono Antônio Costa — 12 guarnições.

10º páreo — Às 10,40 — Outrigrs a dois remos com patrão de seniors — P. C. "Departamento de Educação Fisica da Marinha" — 4 guarnições.

11º páreo — Às 10,50 — Double liso de juniors — Patrono, Albano Pereira da Fonseca — 6 guarnições.

12º páreo — Às 11,00 — Outrigrs a 4 remos com patrão de Juniors — Patrono Artur da Silva Maia — 4 guarnições.

13º páreo — Às 11,10 — Skiff liso de juniors — Patrono — Anibal Artur Peixoto — 6 guarnições.

14º páreo — Às 11,20 — Outrigrs a dois remos de juniors — Patrono — Raul da Silva Campos — 7 guarnições.

15º páreo — Às 11,30 — Double liso de seniors — Honra vinte e um de agosto — 7 guarnições.

16º páreo — Às 11,45 — Outrigrs a 4 remos com patrão de seniors — Honra — Cinqüentenário do Club de Regatas Vasco da Gama — 6 guarnições.

O S. Cristóvão jogará em Rezende

O São Cristovão pediu licença à F. M. F., para, no próximo domingo, prelial na cidade de Rezende, contra um combinado daquela localidade fluminense.

"SHOW-REVISTA" EM NOVA IGUAÇU

O nosso já consagrado elenco de artistas, estará em ação na noite de amanhã no Municipio de Iguaçu, para mais um atraente espetáculo radiofônico e teatral. Integrarão o "cast" de "A MANHÃ" os artistas Alberto Ramirez, Nicio Cardoso, Ernani Medeiros, Geraldo Rodrigues, Mario Lobo, Floripes Monção, Honório Santos, "Trovadores Tropicais", Paulo Jesus, Chico Diabo, Djalma Costa e outros. Funcionarão como locutores Julio C. Neves e Ramirez e Geraldo Rodrigues como animador. O inicio do "Show" está marcado para as vinte horas

O VALIM IRÁ A GOIÁS!

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 13 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.151

GRANDE "CHANCE" PARA O SÃO JOSE' E O GUANABARA!

Poderá sofrer reviravoltas o Campeonato de Amadores, com a última rodada do turno — Campo Grande e Oriente em difíceis compromissos — Oposição x Del Castillo, o "clássico" da série "Sul" — Facil tarefa do Cruzeiro —

Poucas atrações se apresentam para a ultima rodada do turno do Campeonato de Amadores da F. M. F. Na série "Norte" o melhor encontro reunirá as equipes do Guanabara e do Campo Grande, em Santa Cruz. Os locais, que estão no terceiro posto, juntamente com o São José, vem progredindo de jogo para jogo e tudo farão para vencer a fim de melhorarem extraordinariamente de posição. Outra luta que muito promete é aquela em que o São José receberá a visita do Oriente, enquanto o outro lider, o Cruzeiro, terá um facil compromisso, frente ao Anchieta. Na série "Sul", destaca-se a peleja entre o Oposição, lider absoluto e o Del Castilo.

O complemento da rodada

GUANABARA X CAMPO GRANDE

A partida entre os tradicionais rivais do "sertão" surge como a maior atração de domingo próximo. O Campo Grande marcha na liderança da tabela, com 6 pontos perdidos, ao passo que o Guanabara é um dos terceiros colocados, com 10 pontos; o grêmio de Santa Cruz há muito não conhece o dissabor de um revés. Começou mal o campeonato, mas pouco a pouco foi se impondo e hoje é um dos "papões" ao titulo.

SÃO JOSE X ORIENTE

O São José, terceiro colocado na série "Norte", receberá a visita do Oriente, vice-lider, que tem 8 pontos perdidos. Os de Magalhães Bastos são adversários dificilimos, em seus dominios e poderão causar desagradavel surpresa aos companheiros de Farrel.

OPOSIÇÃO X DEL CASTILO

Na série "Sul" o cotejo principal é Oposição X Del Castilo. Os rubros são lideres invictos e absolutos, com um ponto perdido somente; os de Del Castilo marcham na terceira colocação, com 5 pontos; perdendo, darão adeus ao campeonato, ao passo que vencendo se aproximarão do ponteiro da tabela. Uma "chance" para o clube de Cardoso.

MANUFATURA X BENFICA

O Manufatura e o vice-lider, com 7 pontos perdidos; seu adversário, o Benfica, surge ameaçador para as pretensões dos "industriários", que terão, no entanto, a seu favor, o "handicap" campo. Uma boa partida em perspectiva.

HAVERÁ POLICIAMENTO?

Uma pergunta vem à boca do "fan": haverá policiamento ou os desordeiros agirão à vontade? Já é tempo de as partidas terminarem sem incidentes, e isso depende, principalmente, do policiamento.

O COMPLEMENTO

Completando a rodada de domingo, jogarão: Leal X União, campo do Anchieta; Kosmos X Progresso, em Kosmos; Corintians X Rosita Sofia, em Realengo; Olti X Realengo, em Augusto Vasconcelos; Cruzeiro X Anchieta, na Rua Barão do Triunfo; Nacional X Distinta, na Estrada do Cambotá. SÉRIE SUL: Eng. Dentro X Rio, na Rua Antunes Garcia; Astória X Modesto, campo do Bonsucesso e Mavillis X Paranies, no Caju. A peleja Nova América X Irajá foi antecipada para sábado próximo, em Del Castilo.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

NOVO LONGO "GIRO" DO CLUBE CARIOCA — ENFRENTARA' O ATLETICO F. C. E O GOIANIA F. C. — EM OUTUBRO A EXCURSÃO — — FESTEJANDO O ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE — REPERCUSSÃO DA JORNADA EM MATO GROSSO — CONVIDADOS DOIS DOS NOSSOS COMPANHEIROS

Ainda sob a aragem dos sucessos obtidos com a excursão à Cuiabá, o E. C. Valim já pensa em "giro", desta vez a Goiás. E que não custou a chegar às terras goianas o êxito do clube carioca em Mato-Grosso, onde venceu o Dom Bosco de 4x3, empatou com o Misto de 4x4 e triunfou sôbre a seleção local por 3x2. Independente destas pelejas futebolisticas, a simpatica agremiação dos irmãos Vallim disputou uma de basquetebol, contra o selecionado matogrossense, vencendo-o por 36x21. E como se não bastasse essa gloriosa jornada esportiva fez subir à cena, no palco da Academia de Letras, uma soberba peça cômica, interpretada pelo seu elenco teatral, que fez parte da delegação. E não é preciso dizer que venceu tambem neste setor.

NO RIO UM REPRESENTANTE DE GOIÁS

Tendo vindo ao Rio o sr. Nagib Neme, do Atlético, de Goiás, a fim de formar-se em oficial do exército, (o que, diga-se de passagem, conseguiu com êxito), e, perfeitamente inteirado daquele brilhante feito do gremio de Cachambi, procurou aproximar-se daquele clube amigo, o que não foi dificil, diante do conhecimento que um dos seus amigos, o sr. Newton de Souza Meluci, já mantinha com os irmãos Vallim.

INICIADOS OS ENTENDIMENTOS

Uma vez integrado na familia "valinense" o sr. Nagib expôs o seu ponto de vista, que visa levar a representação amadorista da metropole a Goiás, no próximo mês de outubro, quando ali se festeja o aniversário da fundação da cidade. Adiantou o representante do Atlético F. Clube, de Goiania, que deverão ser adversários do Vallim o seu clube, bi-campeão da cidade e o Goiania F. Clube, sendo que a partida de basquetebol seria disputada com este ultimo. Caso outros clubes locais se interessem por novas exibições, o assunto será tratado na oportunidade.

O sr. Nagib Neme, representante do Atlético de Goiás, quando acompanhado da diretoria do Vallim, expunha aos nossos companheiros a excursão projetada

IRIA TAMBEM O ELENCO TEATRAL

Como aconteceu na excursão a Mato Grosso, o Valim deverá levar tambem, o seu elenco teatral, que possivelmente, se exibirá no "Cine-Teatro Campinas".

UM FEITO DO ATLETICO QUE ACELEROU AS NEGOCIAÇÕES

O assunto já estava mais ou menos encaminhado, quando repercutiu nesta capital o empate que vem de conseguir o Atlético, frente ao Juventus. Isto fez com que as negociações fossem aceleradas, pois é evidente que o clube "atleticano" é o grande cartaz de Goiás, enquanto o Valim sem duvida, é uma expressão futebolistica da "cidade maravilhosa".

EM NOSSA REDAÇÃO OS INTERESSADOS

Procurando colocar a crônica desta capital a par dos acontecimentos, estiveram em nossa redação os irmãos Faustino, Brasilino e Evelino Valim, que se faziam acompanhar dos srs. Newton de Souza Meluci, que serviu de traço de união entre os dois grêmios e Nagib Neme, que, como acima dissemos, representa o Atlético F. C., aqui no Rio. Diante de nossa reportagem, os ilustres desportistas narraram justamente o que aqui publicamos.

CONVIDADA "A MANHÃ"

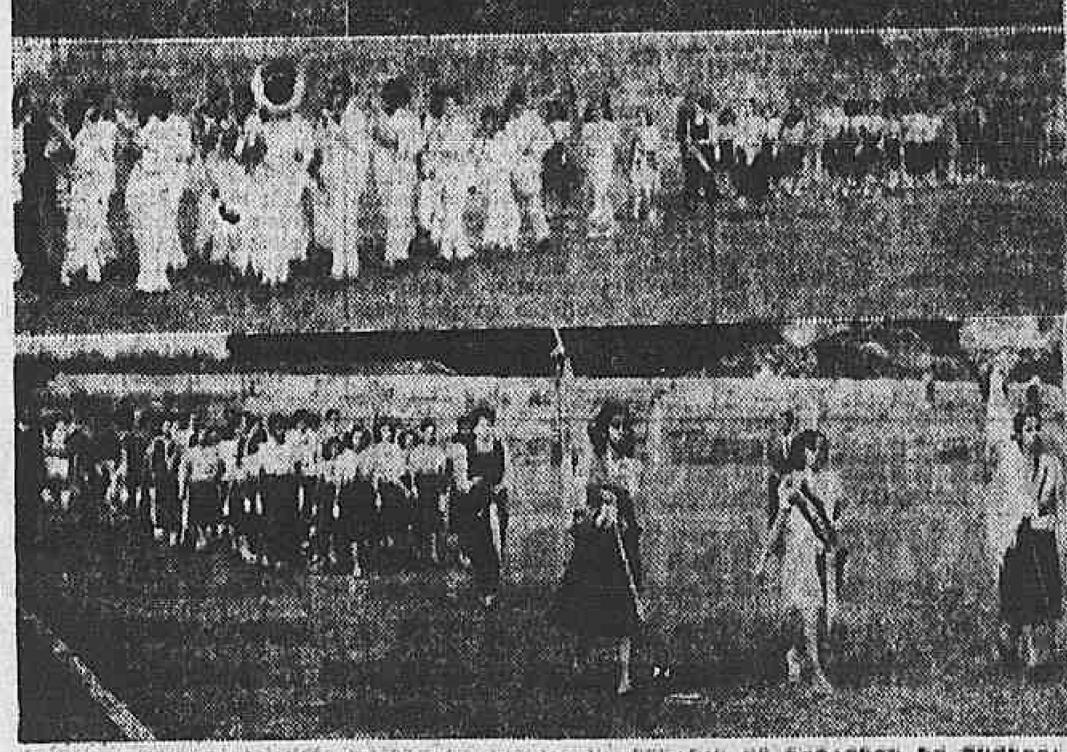
Aproveitando a oportunidade da visita, o E. C. Valim, pela palavra de seu presidente, dirigiu-nos um convite para que dois dos nossos redatores façam parte da delegação, ficando desde logo resolvido que seguirão os nossos companheiros Irenio Delgado e Manoel Mattoso.

Club dos AMORES

Federação Colegial de Foot-ball

SOLICITOU INSCRIÇÃO O EDUCANDARIO RUI BARBOSA

Grande festival, amanhã, em Nova Iguaçu, com a participação de um combinado de futebol da F.C.F. — Exame médico, hoje, na A.C.M., para os convocados que jogarão pela seleção da Federação — Várias



ECOS DO DESFILE OLIMPICO DE SABADO ULTIMO NO ESTADIO DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — Transcorreu com brilhantismo o desfile olimpico da Federação Colegial de Futebol, que marcou o inicio de suas atividades oficiais dêste ano. Nos "clichês" acima, apresentamos vários aspectos da imponente apresentação dos colegiais que arrancaram com o seu garbo e disciplina, estrondosas salvas de palmas do numeroso público que afluiu às dependências do Estádio de General Severiano.

Atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Curso Iguaçú à Federação Colegial de futebol levará, amanhã, até o próspero municipio fluminense, um seu combinado, que ali deverá enfrentar o "team" do referido educandário.

Este prélio terá caráter amistoso, e antecipa-se dos mais interessantes. Sua realização marcará o inicio do programa de excursões da mentora colegial.

O referido jogo está marcado para 16,30 horas, no campo do Nova Iguaçú F. C., e entrará em disputa no mesmo uma linda Taça, oferecida ao vencedor do jogo pelo jovem e entusiasta colegial "Iguaçuano" Ronald Baroni Nogueira.

A fim de que a partida possa ser realizada, já foi concedida a devida licença pelo Departamento de Educação Física e Desportos do M. E. S.

EXAME MÉDICO

Terá lugar hoje, às 13 horas e 30 minutos o exame médico dos convocados que integrarão o combinado da mentora estudantil. O referido exame, marcado pelo D. E. F. do Ministério da Educação e Saúde, terá lugar na Associação Cristã de Moços (A. C. M.), sita à rua Araujo Portoalegre, em frente ao Ministério, sendo examinador o dr. Paulo de Araujo.

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

Para o exame médico acima citado, estão convocados os seguintes: Fernando, Admar, Walter, Vallim, Roberto, João Batista, Darcy, Ruy, Eduardo de Figueiredo, Dib Badavy, Lilico Osmar João, José Geraldo, Godema e Hélio Duda.

INSCRITO O RUY BARBOSA

Solicitou ontem a sua inscrição na F. C. F. o Educandário Ruy Barbosa, já tendo sido deferido o seu pedido pela presidencia da mentora colegial.

Habilita-se, assim, o famoso "Expresso do Catete", a nova carreira em busca do titulo de lider estudantil de futebol do Rio.

SOB A DIREÇÃO DO DR. F. VALIM

O combinado colegial, que irá amanhã a Nova Iguaçú terá a direção e a assistencia do dr. Faustino Vallim, notável animador dos esportes amadoristas da cidade.

A turma convocada, da zona sul partirá da Praça Duque de Caxias (largo do Machado), às 12,40 horas, em frente ao café Lamas, ou então na estação D. Pedro, às 13,00 horas.

Os da zona suburbana partirão conforme o que designar o dr. Faustino Vallim, com o qual deverão se por em contacto.

SOCIAL RAMOS CLUBE X JACAREPAGUA' TENIS CLUBE

Na quadra da rua Peçanha Póvoas, os "six" de voleibol do Social Ramos Clube enfrentarão hoje o Jacarepaguá Tenis Clube, numa atraente peleja amistosa, cujo início está marcado para as 20 horas. Jogarão segundos e primeiros quadros dos dois simpáticos clubes.

TOMBOU O E. C. ISABEL EM SANTANESIA

Vitorioso o 1.° de Maio por 2 x 1 — Feito magnífico dos aspirantes cariocas — Outros detalhes

Conforme foi amplamente noticiado, o E. C. Izabel visitou a localidade de Santanésia no Estado do Rio, para dar combate à possante equipe do 1.° de Maio. A embaixada carioca, seguiu no trem que deixou a "gare" de D. Pedro II, às 8 horas, chegando em Santanésia às 12,30 horas, sendo recebido por diversos diretores do clube local, que imediatamente levou a turma do E. C. Izabel para sua Praça de Esportes.

BONITO FEITO DO QUADRO DE ASPIRANTES

Precisamente às 13,30 horas, depois da entrega de um lindo busto pelos "garotos" visitantes a turma local, teve inicio a sensacional peleja entre os Aspirantes do E. C. Izabel x 1.° de Maio. A luta foi disputada de maneira sensacional, e que terminou com a vitória dos cariocas pela contagem de 2x1, tentos de Ubirajara e Russo.

O DESFILE DE ATLETAS

Antes de ser iniciada a peleja principal, realizou-se imponente desfile dos atletas e suas respectivas madrinhas, sob delirantes aplausos da grande "torcida" que compareceu ao lindo estádio do querido clube do Estado do Rio.

NOVENTA MINUTOS DE SENSAÇÃO

Depois das solenidades que tiveram como palco o centro do campo, com trocas de cestas de flores e flâmulas, deu o árbitro o inicio da pugna. Logo nos primeiros minutos, ficou constatado que a peleja seria verdadeiramente sensacional. Isto foi confirmado com o desenrolar da mesma, quando o juiz assinala penalti contra os visitantes, marcação esta um pouco rigorosa. E assim, marca o E. C. 1.° de Maio o seu primeiro tento. Mas logo o quadro do Izabel não esmorece, e vai à frente para empatar.

BAIANO CONTRA, DEU A VITORIA AO 1.° DE MAIO

No segundo periodo, a peleja teve o mesmo desenrolar movimentado, e quando faltava 1 minuto para seu término, Baiano, zagueiro do E. C. Izabel ao atrazar uma bola para seu goleiro, assinalou o segundo tento, que deu a vitória ao E. C. 1.° de Maio.

UM AGRADECIMENTO DA DIRETORIA DO E. C. IZABEL

Por intermédio de seu presidente, o esportista Silvio Muniz, a diretoria do E. C. Izabel agradece a todos os militantes e diretores do E. C. 1.° de Maio, pelo tratamento e acolhida que tiveram todos os componentes da embaixada que teve o prazer conhecer aquela linda localidade.

RUMO A PAULO DE FRONTIN

Com destino a Paulo Frontin, no Estado do Rio, segue domingo, dia 15, às oito horas da manhã, a delegação da Embaixada Lusa, filiada a Associação Atlética Portuguesa desta Capital, que ali vai disputar com o Adriano A. Clube, uma partida amistosa de futebol.

A Delegação dos Lusos, será chefiada pelo acatado desportista, sr. Paulo Deslandes, presidente da A. A. Portuguesa, que gentilmente aceitou o honroso convite dos Embaixadores.

A delegação, seguirá assim constituida:

Presidente — Paulo Deslandes; secretário — Luiz Cordeiro; tesoureiro — Domingos Joaquim de Miranda; juiz — Mario Facini; roupeiro — José Rodrigues.

Jogadores: Brahma — Sócrates — Atila — Teteia — Melo — Botijá — Carlos — Miguel — Dentinho — Alair — Waldek e Cerotê.

Acompanhará os Embaixadores Lusos grande caravana de torcedores e simpatisantes do clube de Vila Isabel.

COMEMORA O E. C. PAU GRANDE O SEU 40.° ANIVERSÁRIO

Um interessante programa foi organizado — Peleja entre o clube aniversariante e o Nova America — Será coroada a rainha do clube — Uma bela praça de esportes

Este é o brioso quadro do E. C. Pau Grande que é militado por grandes valores

Comemora com grande brilhantismo a sua data máxima o E. C. Pau Grande, da localidade de Vila de Inhomerim, antiga Raiz da Serra no Estado do Rio. O querido clube vê passar o seu 40° ano de existência cheia de glória nas lides esportivas.

UMA GRANDE PELEJA NO DOMINGO

No próximo domingo será realizado interessante programa esportivo e terá como fecho o sensacional prélio entre o E. C. Pau Grande e um quadro misto do Nova America. A diretoria do clube aniversariante prestará significativa homenagem aos visitantes, que tambem pertencem à Cia. America Fabril.

SERA COROADA A RAINHA DO CLUBE

Tambem será coroada no domingo a rainha do clube, sendo que em seguida terá inicio um grande baile.

POSSUI UMA GRANDE PRAÇA DE ESPORTES

O E. C. Pau Grande possui uma das melhores praças de esportes do Estado do Rio, sendo o seu gramado nas medidas regulamentares. Inegavelmente é um orgulho para o querido clube de Inhomerim.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Prosseguirá domingo o sensacional Torneio de futebol inter-clubes amadoristas independentes, patrocinado pela "A MANHÃ", com a realização dos seguintes jogos, no campo do Campo Grande A. C.: Rio da Prata x Ceres e Filhos do Pau Ferro x Aliados de Bangu. As autoridades que funcionarão, domingo, serão conhecidas amanhã, no "D. T. do T. O. R. Informa". — — — — — —

AMANHÃ, O COUPON UNICO DA ENQUETE: "QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA?"

MAIS DOIS EDUCANDARIOS INSCRITOS NO CAMPEONATO COLEGIAL DE FOOTBALL!

ACABAM DE SOLICITAR INSCRIÇÃO NO CAMPEONATO COLEGIAL DE FUTEBOL, QUE CONTA COM O APOIO DO NOSSO MATUTINO, OS COLÉGIOS RUI BARBOSA E FREDERICO RIBEIRO. COMO SE OBSERVA, CRESCE DIA A DIA O INTERESSE PELO OPORTUNO CERTAME, QUE REUNIRÁ A MAIORIA DOS GRÊMIOS PERTENCENTES AOS NOSSOS COLÉGIOS.

BRASIL X MEXICO

Promete ser empolgante a luta pela 3.ª colocação do certame de basquete — Estados Unidos e França vão disputar o titulo máximo — O horário dos jogos

LONDRES, 12 (De Fausto de Almeida Guimarães, especial para A MANHÃ) — O certame nós que estamos vendo de perto o que vêm fazendo êstes bravos rapazes é que podemos aquilatar que os francêses vencerão o formidavel "cinco" dos Estados Unidos, se bem que demonstrassem

A equipe brasileira que hoje, tentará passar pela do Mexico e obter a terceira colocação nos Jogos Olimpicos de 1948

olimpico de basquetebol será encerrado amanhã, com a realização da peleja final entre França e Estados Unidos.

Os americanos que são os campeões olimpicos, aparecem como francos favoritos. Praticam um jogo mais vistoso e técnico do que os gaulêses. Daí a crença geral de que continuarão com o titulo que conquistaram em 1936, em Berlim.

A equipe francêsa que nos surpreendeu ontem, joga com muito sangue. Não creio, porém, que só isso baste para levar a melhor sôbre os ianques.

LUTA PELA 3ª COLOCAÇÃO

Voltarão os brasileiros à quadra para jogar mais uma vez, a oitava. Os seus rivais serão os mexicanos. Vamos para a luta com disposição grande e dispostos a vencer. Espero que tenhamos um pouco mais de chance, pois, não creio que possa se repetir duas vezes má sorte em esporte.

A vitória já será um consolo, pois, significará a terceira colocação, e posição identica a da França, que como os brasileiros já sofreu derrota no atual certame.

FAÇANHA INÉDITA

Mais uma vez, faço questão de frisar que a façanha de nossos defensores foi esplendida, constituindo mesmo, fato inédito para os desportos pátrios. Só mesmo o quanto já fizeram pelo Brasil. Eles merecem nossa gratidão.

A MELHOR PELEJA

ESTÁDIO DE WEMBLEY, 12 (R.) — Todos os técnicos em basquetebol predizem hoje que a França jogará uma linda partida amanhã, quando se defrontar com os norte-americanos.

Poucos são os que acreditam um alto padrão de jogo, ontem, frente aos brasileiros.

O jogo mais interessante da temporada, segundo êsses mesmos técnicos, será o entre o Brasil e o México, para a disputa do terceiro lugar (medalha de bronze).

O HORÁRIO

LONDRES, 12 (U. P.) — A equipe de basquetebol do Brasil jogará amanhã com a do México, às 19.30 horas (hora local), em disputa do terceiro lugar, no Torneio Olimpico de Basquetebol.

N. R. — O horário da peleja hora do Rio de Janeiro, é 15,03 horas.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 13 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.151

NOTICIAS OLIMPICAS

CONVIDADOS OS ATLETAS BRASILEIROS PARA COMPETIR EM PORTUGAL

Recepcionadas as delegações no "Buckingan Palace" — Resultados de ontem, no basquetebol — Outros resultados

LONDRES, (De Fausto G. de Almeida, enviado especial de A MANHÃ e A. C. D. — Via Bandeirante da Panair) — S. M. o Rei Jorge VI ofereceu uma recepção às delegações das 51 Nações participantes dos Jogos Olimpicos. O "Buckingham Palace" abriu os seus salões para receber os desportistas de todo o mundo. Demonstrando espirito democrático, a familia real, após ser apresentada em conjunto, passou a trocar palavras com cada um dos convidados, desfazendo-se em amabilidades com os circunstantes. Especialmente convidados, tomaram parte nessa memorável reunião os representantes da imprensa brasileira, jornalistas Edgar Pillar Drumond, Fausto G. Almeida e Ari Silva.

CONVIDADOS OS ATLETAS BRASILEIROS PARA COMPETIR EM PORTUGAL

Os atletas brasileiros foram convidados para competir em Portugal. O Sporting, promotor da competição, deseja que os atletas brasileiros se exibam em Lisboa no dia 15 do corrente, juntamente com os americanos. Ainda não ficou decidida a questão, porque a "Panair" marcou para o dia 19 do corrente a saida do avião especial conduzindo a maior parte da delegação brasileira e, nesse caso, a exibição dos atletas em Portugal ficará para o dia 20 do corrente. Os americanos também não responderam prontamente.

Basquetebol

LONDRES, 12 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de basket-ball, disputados hoje na arena de Harringay:

Suiça X Irão — 0; Egipto X Grã-Bretanha — 10 x 18; Cuba X Iraque — 70 x 36; Belgica X Filipinas — 38 x 54; Canadá X Peru — 49 x 43.

LONDRES, 12 (A. P.) — Com os resultados dos jogos de ontem, ficaram decididas algumas colocações do Campeonato Olimpico de Basquetebol: 9.º lugar — Canadá; 10.º — Peru; 11.º — Bélgica; 12.º — Filipinas; 13.º — Cuba; 14.º — Iran; 19.º — Egito; 20.º — Grã-Bretanha; 21.º — Suiça; 22.º — Iraq; e 23.º e ultimo — Eire.

Os primeiros 8 lugares e os 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, lugares serão decididos amanhã.

O Canadá, que se classificou em 9.º lugar, foi o vice-campeão de basquetebol nas Olimpiadas de 1936.

Esgrima

LONDRES, 12 (U. P.) — A ultima eliminatoria das provas de sabre para as semi-finais, teve os seguintes resultados:

1.ª serie Jean Lavasseur, França, 6 vitorias sem derrotas. Jilor Berozelly, Hungria, 5 vitorias. Victor Cetrulo, Estados Unidos, 4 vitorias. Huberty Loisel, Austria, 4 vitorias.

Os demais, eliminados.

2.ª serie Aladar Gerevich, Hungria, 7 vitorias, sem derrota. Enzo Pinton, Italia, 5 vitorias. Aldimena Dessouki, Egito, 4 vitorias. Haro Olivar, Mexico, 3 vitorias.

Os demais, eliminados.

3.ª serie Gastone Dare, Italia, 5 vitorias. Jaques Lefevre, França, 5 vitorias. Antonio Sobic, Polonia, 4 vitorias. George Worth, Estados Unidos, 4 vitorias.

Os demais eliminados, entre eles Etiene Molnar, do Brasil.

4.ª serie Paul Kovaas, Hungria, 6 vitorias. Aage Leidersdorff, Dinamarca, 5 vitorias. Tibor Nyilas, Estados Unidos, 5 vitorias. Carlo Turcato, Italia, 5 vitorias.

Os demais, eliminados.

Os quatro colocados em cada serie disputarão agora as semi-finais.

—

LONDRES, 12 (R.) — Na primeira rodada da 8.ª série do campeonato olimpico de esgrima de sabre, individual, E. Molnar, do Brasil, classificou-se em 2.º lugar com 4 vitorias e 15 toques.

Hockey

WEMBLEY, 12 (A. P.) — A India venceu a Grã-Bretanha por 4 a 0, levantando o Campeonato Olimpico de Hockey.

Desse modo, a India reteve o titulo conquistado em 1936, em Berlim.

—

LONDRES, 12 (R.) — No jogo de "hockey" disputado hoje para a decisão dos 3.º e 4.º lugares do campeonato olimpico, a Holanda empatou com o Pakistão por 1x1.

Equitação

ALDERSHOT, 12 (A. P.) — Cavaleiros de 17 nações iniciaram, na manhã de hoje, a grande prova hipica de resistência, em "steeplechase", com 34 obstáculos. Os cavalos são os mesmos que concorreram ontem às provas de "dressage". Poucas pessoas assistiram ao inicio da prova, mas havia grande número de presentes junto aos diversos obstáculos do percurso. O coronel Andrew Jousseaume, da França, que se colocou em 1.º lugar nas provas individuais de ontem, sofreu hoje um acidente. Seu cavalo desequilibrou-se quando descia um barranco e o cavaleiro foi lançado ao solo, para a frente, largando as rédeas. Entretanto, o oficial francês ràpidamente se recompôs, tornou a montar e prosseguiu na prova. Os resultados oficiais só deverão ser conhecidos hoje à noite. A competição de Equitação terminará amanhã, com as provas de salto.

x x x

LONDRES, 12 (R.) — Não foram anunciados os resultados da prova de resistência do programa equestre realizadas hoje, mas a colocação, depois das provas de ontem e de hoje, é a seguinte: 1.º lugar — capitão B. M. Chevalier, da França; 2.º lugar — tenente Anderson, dos Estados Unidos; 3.º lugar — tenente-coronel Henry, dos Estados Unidos. O capitão Coelho, do Brasil, classificou-se em décimo lugar.

Ginástica para homens

LONDRES, 12 (U. P.) — Colocação das equipes, após seis exercicios obrigatórios, na competição olimpica de ginástica para homens:

1.º — Finlândia — 899,35; 2.º — Suiça — 893,30; 3.º — Hungria — 877,96; 4.º — França — 870,7; 5.º — Tchecoslováquia — 854,10; 6.º — Itália — 844,15; 7.º Dinamarca — 823,45; 8.º — Estados Unidos — 808,25; 9.º — Iugoslávia — 746,25 10.º — Luxemburgo — 722,20; 11.º — Austria — 684,35; 12.º — Inglaterra — 662,60; 13.º Egito — 657,85; 14.º — Cuba — 539,30; 15.º — Argentina — 426,95; 16.º — México — 178,10.

Colocação individual, após seis exercicios obrigatórios, na competição olimpica de ginástica para homens:

1.º e 2.º (empate) — Joseph Stalder, da Suiça e V. A. Huhtanen, da Finlândia — 114,5; 3.º Walter Lehmann, da Suiça

(Conclui na 12.ª pág.)

À esquerda, o atleta belga Gailly que perdeu a Maratona depois de ter liderado a corrida durante quase todo o percurso, quando era socorrido em virtude de um colapso; ao centro, uma fase da peleja de futebol disputada entre a Itália e a Dinamarca; e à direita, ao alto, um aspecto da regata para a classe de "Andorinhas", na qual o Brasil foi o segundo colocado, e em baixo, uma foto do acidente entre o ciclista uruguaio Roca e o holandês Hiuzelendoorn. (Fotos da I. N. S. e ACME)

BASQUETEBOL

TIJUCA X SELEÇÃO ARGENTINA, HOJE À NOITE

Jogará completo o "five" tijucano — Favoritos os argentinos — Às 21,15 horas na quadra da A. A. Grajaú

A seleção de basquetebol argentina que ora nos visita fará na noite de hoje a sua quarta apresentação em quadras cariocas, já agora apontada como favorita, dadas as ótimas exibições que vem apresentando, com vitorias expressivas. Caberá ao Tijuca experimentar a força da seleção argentina. O quadro de Simões jogará integrado de sua força máxima, o que dá maior interesse ao jogo internacional desta noite.

JUIZES E PRELIMINAR

Mais uma vez a arbitragem caberá à dupla Luiz Maria Shedden, argentino, e o arbitro carioca Luiz Marzano, ficando a mesa constituida de Armando Coelho e Carlos Soares Couto.

QUADROS PARA HOJE

Os quadros que deverão atuar na noite de hoje são os seguintes:

TIJUCA — Simões — Celso — Carlito — Fragoso — Odim — Odinio.

ARGENTINOS — Pagliari — Navas — Planas — H. Vian — Mossa — Bertoti e Castro.

Para registro

O Canto do Rio remeteu à Secretaria da F. M. F., para o devido registro, o contrato feito com o "player" profissional, Elmir, apontado como um elemento de grande valor técnico.

BARONTI X NOWINA, UMA FINAL EMPOLGANTE

Organizado um "big" programa para a noitada de amanhã, no "ring" do Palácio Metropolitano

Para amanhã foi elaborado o maior programa já idealizado no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, em prosseguimento à disputa do Torneio Mundial de Luta Livre, de que participam os mais destacados valores internacionais do emocionante esporte do ring, presentemente na América do Sul.

Sete empolgantes lutas formam um programa verdadeiramente excepcional em que, desde as preliminares, entre amadores, constituem motivo de atração, já que delas participarão os mais destacados valores que já se tem exibido no Metropolitano. Na primeira luta de amadores Pantera Ruiva enfrentará Vagalume e, na segunda, Torito dará combate a Tubarão.

Na parte de profissionais, constante de cinco lutas qualquer uma delas poderia figurar como atração de um encerramento de espetáculo. Na primeira, Kid I.º enfrentará o Tanque Herrera. Uma luta interessante que deverá apresentar alternativas curiosas.

Olaguivel, o temivel basco espanhol, enfrentará o ágil e técnico lutador grego Kostollas, numa luta que deverá ser empolgante.

A terceira luta reunirá em sensacional confronto o forte e combativo italiano Gattone e o valoroso e categorizado lutador português Manoel Moreira da Fonte. Uma luta em que a fôrça, a capacidade de resistência e combatividade dos contendores deverá fazer-se sentir com intensidade.

Dois autênticos touros do "ring", pela violência que lhes é caracteristica deverão defrontar-se na penúltima luta do programa de amanhã. King Kong, o violento indio guarani enfrentará o campeão russo ucraniano, Pepka. Uma luta em que a violência deverá fazer-se sentir desde os primeiros momentos.

Encerrando o grandioso espetáculo de amanhã, Baronti e o Conde Karol Nowina, sem dúvida alguma, os dois maiores estilistas da luta livre que já se exibiram entre nós, disputarão uma luta empolgante, pela técnica, pela agilidade, pela movimentação e pelo elevado conhecimento de recursos que os dois contendores possuem.

Club dos AMORES

REGATA DO CINQUENTENARIO DO VASCO

Impressões de vários paredros sôbre a "parada" náutica da manhã de domingo — De parabens os aficionados — Medalhas de ouro — Lancha para a imprensa — No "páreo" o Tieté e o Floresta

Domingo próximo na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do prestigioso Clube de Regatas Vasco da Gama, terá lugar a regata do meio Centenário da fundação do lider do remo metropolitano.

A Entidade presidida pelo veterano desportista, dr. Marino Machado, não tem poupado esforços, para que o "Certame" de domingo, tenha um cunho invulgar.

Do programa a ser disputado consta 16 interessantes provas, onde intervirão cerca de 400 remadores de todas as categorias.

Para que se tenha uma idéia do grande interesse despertado, basta dizer que todos os treze clubes filiados participarão da sensacional Regata.

MEDALHAS DE OURO A TODOS OS VENCEDORES

O valoroso clube cruzmaltino, a fim de que os festejos comemorativos do meio centenário tenha grande repercussão, resolveu conferir aos vencedores da Regata medalhas de Ouro, Vermeil e Prata.

LANCHA PARA A IMPRENSA

A diretoria da Entidade de Remo, no sentido de prestigiar o certame patrocinado pelo seu valoroso filiado, além de instalar varios coretos e banda de musica; pôs à disposição da imprensa falada e escrita, uma lancha, que sairá da ponte do C. R. Guanabara, às 8.30 horas da manhã.

IMPRESSÕES DE PAREDROS

Nelson Mallemont, o dedicado dirigente guanabarino, falando à reportagem não esconde o seu otimismo quanto a "performance" das guarnições guanabarinas. Assim é que, nas provas de Yoles de 2 e 4 de Estreantes, Giz a 2 de novissimos, Outriggers a 2 e 4 de Seniors, espera o paredro do clube azul turqueza ver os seus conjuntos transporem a meta em primeiro lugar.

O "Baiano", como é conhecido, o dirigente botafoguense, não esconde igualmente o seu sadio otimismo quanto as "performances" das suas guarnições.

Nada menos de quatro provas, conta o clube da Estrela Solitária, conquistar no certame de domingo.

Prosseguindo na nossa "Enquête" ouvimos a seguir "Rafael Verre", diretor do clube da cruz de malta, que disse o seguinte:

"O Vasco da Gama, já tem sido vitorioso em inumeros certames nauticos. Natural, pois, que neste, onde se comemora o meio centenário, tenha o meu clube a aspiração de conquistar o maior numero de primeiros lugares.

Todavia se tal não acontecer, resta-nos o consolo de termos concorrido para que os nossos valorosos co-irmãos de lutas náuticas, tenham o seu quinhão de glorias.

Entretanto estejam certos, os aficionados do Vasco que os nossos bravos remadores, venderão caro a derrota".

Os dirigentes dos clubes, Icaraí, Natação, São Cristovão, Lage, Boqueirão, Gragoatá, Internacional, Piraquê e Sport Clube Fluminense, embora parcimoniosos, nas suas apreciações, esperam todavia, "performances" isoladas de suas embarcações.

Arnaldo Costa, dirigente da Federação M. de Remo e do Clube de Regatas do Flamengo, tendo conhecimento das pretensões dos aguerridos adversários do seu clube, assim se externou:

— "Ao Flamengo, resta apenas emprestar ao certame de domingo todo o seu apoio, pois é êle uma festa do seu mais aguerrido adversário. Comparecerá à raia com algumas guarnições bem adextradas, sem contudo aspirar grandes vitorias, isto porque, constando do programa 16 provas e pretendendo o Botafogo, Vasco e Guanabara, vencer a totalidade das mesmas, nada mais restara ao Flamengo nas suas pretensões modestas...

Entretanto, nas provas de principiantes Yole a 8 e 4 e "Double de Juniors, Double de Seniors e Outriggs a 2 de Seniors: conta o Flamengo, oferecer luta aos seus destemidos adversários".

SENSAÇÃO O QUATRO DE SENIORS

Na prova de "Honra do Cinquentenário do Clube de Regatas Vasco da Gama", além do Vasco, Guanabara e Botafogo, duas guarnições de São Paulo, o "Tieté" e "Floresta", disputarão o primeiro lugar da prova.

Quem vencerá? diz o Mallemont, que, será o Guanabara!... será mesmo?

Não resta a menor duvida de que o "Certame" patrocinado pelo Campeão Carioca, está fadado a um sucesso sem precedentes.

OLIMPIADAS DE LONDRES

Programa para hoje

LONDRES, 12 (U. P.) — É o seguinte o programa a ser observado amanhã, dia 13 de agosto, sexta-feira:

BOX — (Piscina Império)
14,00 — Eliminatória do terceiro turno.
19,30 — Finais.

CICLISMO (Herne Hill)
11,00 — Prova de estrada.

HIPISMO (Aldershot)
11,00 — Saltos da prova de 3 dias.

ESGRIMA (Palacio da Engenharia)
Durante a manhã — Semi-finais de provas individuais de sabre.
Durante a tarde — Finais das individuais de sabre.

FOOTBALL (Estádio de Wembley)
14,00 — Dinamarca vs. Grã Bretanha (jogo pela terceira colocação).
15,30 — Suécia vs. Iugoslávia (final).

BASKETBALL (Harrigay Arena)
14,00 — China vs. Itália (torneio consolação).
15,20 — Tchecoslováquia vs. Corea torneio consolação).
16,40 — Uruguai vs. Chile (torneio consolação).
19,30 — México vs. Brasil (torneio consolação).
21,00 — Estados Unidos vs. França final).

GINASTICA (Estádio de Wembley)
Durante a manhã e a tarde Exercicios individuais e por equipes para homens e mulheres.

O FLUMINENSE CONTRA O ARBITRO CLAYTON TEIXEIRA DE CARVALHO

Solidário o clube das três cores com o diretor acusado por aquele árbitro — Comparecerá a diretoria à sessão de hoje, do Tribunal de Justiça

A reunião de hoje do Tribunal de Justiça deveria ser monotona. Isso porque não existe nenhum "crack" de grande clube indiciado, e as sessões daquele orgão só são agitadas quando lá aparecem acusados os famosos atletas daqueles clubes. Acontece, porém, que um árbitro de segunda categoria acusou um diretor do Fluminense, sr. Gastão Soares de Moura Filho, de o ter ofendido, chamando-o de ladrão. A acusação, todavia, não foi feita de acôrdo com o que determina o Código, e, assim sendo, a Auditoria não póde da mesma tomar conhecimento, pois, quando a acusação é feita contra qualquer diretor de clube, só com autorização do Tribunal pode o auditor fazer a denuncia.

Apesar deste fato, a diretoria do Fluminense resolveu hipotecar solidariedade ao seu companheiro, e hoje comparecerá incorporada ao Tribunal, a fim de assistir ao julgamento da sumula do jogo.

CONTRA O ARBITRO

A reportagem de A MANHÃ pode afirmar que a diretoria do Fluminense resolveu tomar atitude contra o arbitro que acusou o sr. Gastão Soares de Moura Filho. Não por ter êle o acusado, mas sim, porque o mesmo teria escrito na sumula coisa diversa da que se passou na realidade entre êle e o sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Aliás, o próprio Gastão Soares de Moura Filho comparecerá ao Tribunal para esclarecer este fato, de vez que não quer que se pense que tenha êle tido atitude incorreta em um campo de futebol.

VENDAVAL NA BAIA DE TORQUAY

Até o vento... é a favor da Norte-America

TURQUAY, 12 (R.) — Violento nordeste causou grandes estragos entre os frágeis mastros dos barcos classe Star durante as provas que se realizaram hoje nesta baia.

A Itália e a Grã Bretanha, dois dos principais competidores, foram eliminadas em consequência da perda dos mastros, deixando o campeonato nas mãos dos norte-americanos.

A forte ventania, soprando através da baia, levantou ondas muito altas que perturbaram a corrida dos próprios barcos de seis metros da classe "dragon", causando grandes estragos entre os "fireflies". Oito desses ultimos barcos viraram e, embora alguns tivessem voltado à posição normal, retiraram-se da prova. No final da corrida os "fireflies" estavam espalhados em uma grande área da baia, muitos dos quais fora de controle.

Patrulhas navais britanicas passaram, então, a rebocar esses barcos para o porto.

HELENO NÃO VIRÁ COM O BOCA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Foi dado a conhecer o quadro do "Boca Juniors" que em 23 do corrente, viajará com destino ao Rio para enfrentar o Vasco da Gama. A representação boquense, será integrada por Vacca, Diano (arqueiros; Marante, Peroncio De Zorzi (zagueiros), Sosa, Bratina, Pescia, Castellani; (médios), Boyé, Paz, Negri, Sarlanga, Ieso Gomez, Sanchez e Recagni (avantes). Heleno não atuará no Brasil.

Uma medalha de ouro para Ruy -- O AMERICA, CLUBE AO QUAL PERTENCE RUY, CAPITÃO DA EQUIPE BRASILEIRA DE BASQUETEBOL, HOMENAGEARA' O SEU DEFENSOR, OFERECENDO-LHE UMA MEDALHA DE OURO POR OCASIÃO DE SEU RETORNO AO BRASIL